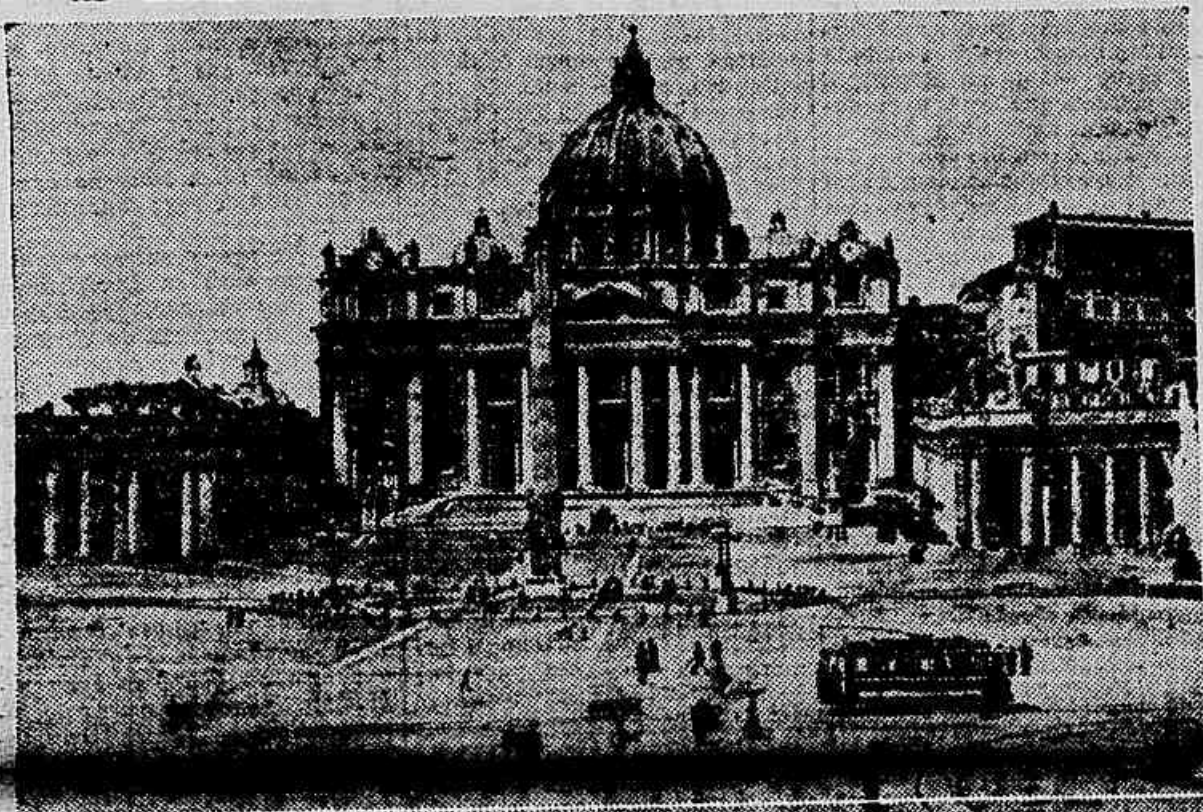
Os Estados Unidos esperam estreitar mais o Brasil na orbita do Hemispherio Occidental - diz-se em Washington a proposito da visita do sr. Oswaldo Aranha

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 344 Rio de Janeiro Director: WLADIMIR BERNARDES Domingo, 12 de Fevereiro de 1939

O PESAR MUNDIAL PELA MORTE DE PIO XI

O TRATADO DE LATRÃO E OS CARDEAES — TRASLADADO O CORPO DE S. S. PARA A BASILICA DE S. PEDRO — REUNIU-SE A CONGREGAÇÃO DO CARDINALATO — PREPARANDO O CONSISTORIO — O PRINCIPE HUMBERTO VISITOU O ESQUIFE PAPAL — O VATICANO QUER APRESSAR A ELEIÇÃO DO NOVO PAPA — O "ANEL DO PESCADOR" FOI QUEBRADO — AS HOMENAGENS DO FASCIO — 250 BISPOS ESTÃO EM ROMA

A Basilia de S. Pedro, onde hontem, foi exposto á visitação popular o corpo do Papa Pio XI

O TRATADO DE LATRÃO E A PERMANENCIA DOS CARDEAES EM ROMA

ROMA, 11 (U. P.) — A proposito da vinda a Roma de cardeaes de todo o mundo que

Cardeal Paccelli

participarão do conclave para a escolha do novo Pontifice, recorda-se que o artigo XXI do Tratado de Latrão, concluido entre o extincto Pio XI e o Governo da Italia, determinar, entres outras coisas, que todos os cardeaes, emquanto se encontrarem em territorio italiano, gosam de todas as honras a que têm direito os principes de san-

(Conclue na 12.ª pag.)

A estada do sr. Oswaldo Aranha em Washington

A CONFERENCIA DE HONTEM — O ALMOÇO OFFERECIDO PELO SR. CORDELL HULL — RESULTADOS OBTIDOS COM ESSE AGAPE

WASHINGTON, 11 (U. P.)

O sr. Oswaldo Aranha iniciou, ás 11 horas, uma conferencia, no Departamento do Thesouro, com os srs. Summer Welles e Morgenthau, com a presença de varios technicos e consultores.

O ALMOÇO OFFERECIDO AO CHANCELLER BRASILEIRO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O almoço com que o Secretario de Estado, Cordell Hull, homenageou o Ministro do Exterior do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, foi realizado num ambiente de intimidade, sem formalidades e sem discursos. O sr. Hull fez um brinde elogioso ao Presidente do Brasil, que foi respondido pelo sr. Oswaldo Aranha.

O almoço foi realizado no Salão Carlton, do Carlton Hotel. A mesa estava decorada, alternativamente, com vasos com flores vermelhas e castiçaes de prata com velas brancas e flores de verão espalhadas.

Uma banda da Marinha, depois de executar os Hymnos dos dois Paizes, fez-se ouvir em diversos numeros de musica, durante a reunião, que terminou ás 15 horas.

O sr. Aranha dirigiu-se, então, para a Embaixada Brasileira, onde deveria receber os Embaixadores da Colombia e do Equador, além de outros visitantes, entre os quaes, funccionarios norte-americanos.

Ao retirar-se, o Secretario do Thesouro, sr. Morgenthau, disse aos jornalistas que o almoço havia proporcionado o ensejo para uma reunião agradabilissima.

OS RESULTADOS DO ALMOÇO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Noticia-se que o almoço de trinta talheres, offerecido pelo sr. Cordell Hull ao sr. Oswaldo Aranha, teve o objectivo de pôr o Ministro brasileiro em contacto

(Conclue na 12.ª pag.)

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS 200 REIS

O VOO ROMA-RIO

O itinerario seguido pelo avião "Savoya", guiado pelo coronel Biseo

Ainda hontem continuava em Natal, depois do vôo de Villa Cysneros, na Costa del Oro, atravessando o Atlantico Sul, o coronel Biseo, que, segundo fomos informados, talvez levante vôo hoje, se o tempo o permittir, para fazer a étapa directa daquella cidade a esta Capital.

EM TORNO DO PETROLEO BAHIANO

A CONFERENCIA REALIZADA PELO ENGENHEIRO A. ALVES DE ALMEIDA, NA ESCOLA DE BELLAS ARTES

O engenheiro A. Alves de Almeida quando fazia sua conferencia sobre o petroleo bahiano, na Escola de Bellas Artes, vendo-se na presidencia da mesa o general Mendonça Lima, Ministro da Viação.

PARA o petroleo bahiano estão voltadas todas as attenções do Paiz. Tudo que diz respeito ao "ouro negro" desperta o maior interesse possivel. Por isso mesmo, merece uma referencia especial a conferencia que, sob o thema "A Geologia do Reconcavo da Bahia e suas possibilidades petroliferas", realizou o engenheiro civil A. Alves de Almeida, no salão nobre da Escola de Bellas Artes.

Entre os presentes, viam-se o General Mendonça Lima, Ministro da Viação, que presidiu a mesa, o professor Furtado Simas, presidente do Syndicato de Engenharia, sr. Mendes Gonçalves, vice-presidente do Club de Engenharia, o Almirante Jayme Silva Lima, sr. Leal da Costa, representando o Ministro da Educação, Major Braga, representando o General Góes Monteiro, Chefe do Estado Maior do Exercito, o representante do General Horta Barbosa, presidente do Instituto de Petroleo, e innumeras pessoas de representação social.

O engenheiro Alves de Almeida dissertou cerca de uma hora, estudando, deante de mappas do Reconcavo bahiano e de duas secções geologicas da bacia sedimentarea, — Agua Comprida Feira de Sant'Anna e Burgos-Itaparica-Lobato, — as camadas de arenitos que afloram a estructura do sub-sólo da região.

Passou a demonstrar, depois como o oleo alcança os exudóleos de Lobato e da ilha de Burgos, affirmando que as camadas de aremitos que affloram nesses dois pontos extremos do golpho de Todos os Santos não são camadas onde o petroleo teve a sua genese; que o petroleo deve se originar de camadas permianas ou Devonianas muito mais profundas e milhões de annos mais antigas do que aquellas arenitoras afflorantes.

Affirmou, ainda, que o petroleo que está produzindo o poço de Lobato, que alcançou a mesma camada de arenitos a 214 metros de profundidade, deve a sua maior quantidade ao oleo que está contido na secção dessa camada que vae do poço actual ao antigo de Oscar Cordeiro, onde afflora o arenito na superficie do sólo. Essa camada estando fortemente inclinada, forçosamente terá de deixar escapar o oleo no ponto inferior em que foi furada. Assim, é de opinião que, tomando em consideração a circumstancia de ser esse trecho, da camada de arenitos, o mais elevado e fatalmente o menos saturado de oleo, todas as novas perfurações devem ser feitas mais para

(Conclue na 12.ª pag.)

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA EM PETROPOLIS

Flagrante da visita realizada hontem, pelo sr. Presidente da Republica, á Exposição de Flôres, em Petropolis. A visita do sr. Getulio Vargas foi demorada, parando diante dos varios "stands" e procurando informar-se da procedencia dos varios productos expostos na interessante mostra petropolitana.

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES
Gerente
José Machado

Telephones:
Director 23-3541
Secretario 23-2979
Redacção e Policia 23-3080
Gerencia 23-5116
Sport 23-2778
Publicidade . . . 23-1483

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-3620

—::—

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS. Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

—::—

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o sr. Leonidas Martins de Almeida.

CORRESPONDENTES

Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.º andar — Salas 222 a 226
Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"

Por 12 mezes . . . 55$000
Por 6 mezes . . . 30$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual . . . . 140$000
NUMERO AVULSO 200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.

AS CARTEIRAS DA "GAZETA"

A administração da GAZETA DE NOTICIAS avisa a todos os portadores de carteiras deste jornal, tanto da redacção como da administração, que as de 1938 deixaram de ter valor, devendo ser entregues com a maxima urgencia afim de serem substituidas pelas da nova edição de 1939.

HOJE

O TEMPO

Previsões para hoje até ás 18 horas:

DISTRICTO FEDERAL E NITHEROY:
TEMPO — Instavel, com chuvas.
TEMPERATURA — Estavel á noite e ligeiro declinio de dia.
VENTOS — Do quadrante sul, com rajadas, de frescas a muito frescas.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:
TEMPO — Perturbado, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Estavel á noite e ligeiro declinio de dia.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 13, as seguintes folhas do decimo primeiro dia util:

Montepio Militar da Marinha, de A a Z, e Diversas Pensões da Guerra, de A a J.

QUESTIONARIOS DO CENSO DO PESSOAL DA PREFEITURA

O secretario geral de Finanças da Prefeitura — dr. Mario Mello, designou, por despacho assignado, hontem, o chefe de Secção—sr. Lauro de Britto para elaborar a classificação, apuração e codificação dos questionarios do Censo do Pessoal da Prefeitura.

Trabalho e acção

AGAMEMNON MAGALHAES

(Para a "Gazeta de Noticias")

QUANDO assumi o governo, em dezembro de 1937, a balança commercial do Estado accusava um "deficit" de cem mil contos. Excesso tão consideravel das compras sobre o valor das vendas revelava uma economia em depressão. Estudei as causas, conversei com os homens de negocio, li e reli as estatisticas, comparei os dados da nossa importação com a de outros Estados, e a minha conclusão não foi optimista. Uns diziam que a causa do "deficit" estava no facto de Pernambuco ser a praça distribuidora do Nordeste, comprando para vender para outros Estados, que por sua vez tambem importavam pelo porto do Recife. Outros attribuiam á industrialização, que exigia acquisição de machinas cada vez maior.

A lista dos artigos importados revelava, entretanto, a predominancia de generos alimenticios, inclusive farinha de mandioca.

Era evidente que a industrialização exigia braços e machinas. As machinas vinham do estrangeiro e os braços dos campos. A concentração industrial offerecia, dest'arte, modificações profundas na economia pernambucana.

Emquanto attrahia o trabalhador do campo para as fábricas, a producção agricola se reduzia e augmentava o consumo dos generos alimenticios, que eram comprados fóra do Estado. Accresce-se a esse factor a secca e a monocultura da canna de assucar, e as causas do "deficit" da balança commercial ficarão conhecidas.

Dahi termos adoptado a politica da recuperação da economia agricola, incentivando a polycultura por todos os meios.

Pelos dados que recebi da Directoria de Estatistica do Estado, os mezes de outubro e novembro do anno passado foram os de maior movimento commercial.

Exportámos, nesses dois mezes, para o Paiz, 78.949:421$ e para o estrangeiro réis.... 14.257:175$000, ou sejam réis 93.206:596$000. e importámos do Paiz 69.017:460$000 e do estrangeiro 32.864:213$000, ou sejam 101.881:673$000. O "deficit" de nossa balança foi apenas de 8.675:077$000.

Os principaes productos exportados foram assucar, tecidos, algodão, milho, alcool, doces, massas e extractos de tomate, couros e pelles, e os importados xarque, trigo, machinismo, gazolina, oleo combustivel.

Diminuiu consideravelmente a importação de generos alimenticios, exceptuando-se o arroz, cuja producção ainda não podemos atacar.

Esses dados são indices animadores da nossa recuperação economica, que se processa num ambiente de ordem e confiança, de acção e de trabalho.

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

Na 1.ª Secção:

Livro n.º 71 — Secretaria Geral de Educação e Cultura:
Departamento de Educação — Inspectores de Alumnos — Inspector Chefe — Porteiro — Auxiliar de Expediente — Auxiliar de Escripturario — Escripturario do Externato e Internato — Dentistas — Medicos Assistentes — Director de Escola, Pre-vocacional — Director de Escola Technica Secundaria — Guichet n.º 1.

Livro n.º 72 — Secretaria Geral de Educação e Cultura:
Departamento de Educação — Instructores Technicos e Instructores Technicos Chefes — Guichet n.º 2.

Livro n.º 73 — Secretaria Geral de Educação e Cultura:
Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural — Professoras do Curso e Continuação - Aperfeiçoamento — Guichet n.º 4.

Livro n.º 74 — Secretaria Geral de Educação e Cultura:
Departamento de Educação — Directores de escola primaria do A e L — Guichet n.º 7.

Livro n.º 75 — Secretaria Geral de Educação e Cultura:
Departamento de Educação — Directores de escola primaria de N a Z e Orientadoras — Guichet n.º 8.

Na 2. Secção:

Livro n.º 284 — Departamento G. Transporte — Motoristas de E a J — Guichet n.º 2.

Livro n.º 230 — Dia. de Limpeza Publica (Secção de Sta. Cruz) — No local.

Livro n.º 287 — Departamento G. de Transporte — Lavadores de Carros, Lavadores, Motocyclistas, Conservadores de Machinas, Distribuidores, Ajudante de Distribuidor, Borracheiro e Ajudante, Bombeiro, Bombeiro Ajudante, Ajudante de Bomba, Serventes, Vigias, Vigias de 3.ª, Guarda Portão, Cabineiro, Cortador de graxa, Auxiliares de Irrigação e de Fiscalização de 2.ª, Praticante de Arborização e de Jardineiro, Machinista de [illegible] 2.ª classe — Guichet n.º 3.

Livro n.º 288 Departamento G. Transporte — Machinista de Compressor, Foguistas de 1.ª e 2.ª classe, Trabalhadores Especiaes de 2.ª Classe, Mestres de Officinas, Pintor, Carpinteiros, Ferreiro, Contra-Mestre, Encarregados, Pintores, Carpinteiros, Carpinteiros Navaes, Ajudantes de Carpinteiros, Calafates, Tapieiro, Modelador, Ferreiro e Ajudante, Ferramenteiro, Caldeireiro de Ferro e de Cobre, Ferrador de 2.ª classe — Guichet n.º 4.

Livro n.º 289 — Departamento G. Transporte — Mechanicos, Ajudante de Mechanicos, Mechanicos Ajudantes, Torneiros, Torneiro Mechanico, Torneiros Mechanicos Ajudantes — Guichet n.º 5.

Livro n.º 290 — Departamento G. Transporte, — Capoteiros, Ajudante de Capoteiro, Electricista e Ajudante, Serralheiro e Ajudante, Sergeiro e Ajudante — Rodeiros, Pedreiros, Estufadores, Correiros, Vassoureiros, Empalhador, Lanterneiro e Ajudante, Serradores, Vulcanisador, Soldador, Malhador, Fundidor, Balanceiro, Carroceiro, Cocheiro, Trabalhador de Varredouro — Guichet n.º 6.

Livro n.º 291 — Departamento G. Transporte, — Trabalhadores de A a T — Guichet n.º 7.

Livro n.º 292 — Departamento G. Transporte — Trabalhadores de J a Z — Guichet n.º 8.

Livro n.º 293 — Dia. Abastecimento, Machinista, Encarregado de Policiamento, Marcineiros de 1.ª classe, Feitores, Carpinteiro, Foguista, Ferreiro, Sergeiros, Pedreiros, Electricista, Limadores, Pintores de 5.ª classe, Soldadores, Ajudante de Encarregados, Policiamento, Magarefe, Pesadores, Serventes, Guarda Portão, Conservador de carretilha, Auxiliar de Policiamento de 1.ª classe, Encarregado de Stock, Choupeiro — No local.

Livro n.º 294 — Dia. Abastecarretilha, Auxiliar de Policiamento de 2.ª classe, Ajudante de Magarefe, Trabalhadores Especialisados de 2.ª classe e de 3.ª classe — No local.

Livro n.º 295 — Dia. Abastecimento, Trabalhadores Especialisados de 1.ª classe — No local.

Gabinete do Director de Despesa, em 11 de Fevereiro de 1939 (as.) **Carolina Lopes.**

Visto — **Francisco S. de Castilho** — Director de Despesa.

O rearmamento americano

Por J. H. SULLIVAN

Membro da Camara dos Representantes dos Estados Unidos

PAIRA no ar incommoda incerteza parallela á disposição por parte dos Estados Unidos para marcar passo até que se reuna o novo Congresso, este anno. Emquanto isso, a administração de Roosevelt está trabalhando energicamente para cobrir as ruinas das eleições com uma grande e intensa propaganda para um gigantesco programma de rearmamento sob o qual os Estados Unidos garantiriam a defesa de todo o hemispherio occidental. Simultaneamente, as noticias de radio e jornal occupam-se com reportagens e discussões da perseguição aos judeus na Allemanha e quaes sejam as medidas praticas que a America tomará para soccorrer os opprimidos.

Diante de tudo isso, não se pode fugir á impressão de que o paiz está recolhido a um periodo de cinco semanas de indecisão dependente da mensagem do Presidente Roosevelt ao Congresso, na qual indicará a sua norma de acção para os annos de governo que lhe restam.

A questão está posta nestes termos: acceitará elle as eleições como um repudio ao "New Deal" ou encarará o resultado do prelio como um desafio á sua politica que está para deparar com uma nova offensiva? Assim é que lhe cumpre decidir si o restabelecimento será tentado de linhas ortodoxas sem ulteriores experimentações numa atmosphera calma, sinão de bôa vontade, ou si a luta de classes continuará, sobrecarregada desta vez por uma batalha violenta entre o Presidente e um Congresso militantemente hostil.

* *

Com referencia á reconstrucção do Exercito, da Marinha e da Força Aerea, o sr. Lewis Johson, Secretario da Guerra, falando em Boston, indicou que o Presidente Roosevelt submetteria ao Congresso um plano pedindo a quadruplicação do systema aéreo, que ora exige dois mil e trezentos aviões dentro dos proximos dezoito mezes. Em addição a estes nove mil e duzentos aviões de combate, disse Mr. Johson, deve ser subministrado o fornecimento semestral de munições e equipamentos para uma força de um milhão de homens. Declarou elle que os Estados Unidos estão sendo ultrapassados em numero e qualidade pelas outras nações, o que está em contradição com o ultimo relatorio do General Craig, o Chefe do Estado Maior, que asseverou que os aeroplanos actualmente fornecidos são iguaes, sinão superiores, aos de qualquer outra potencia.

Afóra qualquer programma ainda no periodo do papel, a construcção de guerra continua apressadamente. Actualmente, os vasos de guerra em construcção estão assim divididos: seis couraçados, dois porta-aviões, seis cruzadores, sessenta destructores, e dezeseis submarinos.

Suspenso temporariamente e dependendo das condições mundiaes para ser proposto ao Congresso, há um outro programma que inclue um gasto de mais seiscentos milhões de libras esterlinas para a nova frota do Atlantico, comprehendendo quarenta e sete couraçados e cruzadores, para não falar de submarinos e destructores. Não resta duvida de que a America está augmentando grandemente as suas forças armadas. A questão é apenas de saber em que medida.

De igual maneira pode ser dito que, emquanto a America apparece de inteiro accordo sobre a questão da ajuda aos refugiados judeus, a forma e a extensão de tal assistencia ainda permanece incerta. E' muito improvavel que o Congresso afrouxe as leis de immigração até á extensão suggerida das quotas hypothecarias por onde cerca de cem mil immigrantes da Allemanha podem ser admittidos immediatamente e seu numero accrescentado á quota an-

(Conclue na 12.ª pag.)

Pelo Mundo

A eloquencia dos numeros

FOI em Janeiro de 1908.

Henry Farman, em Issy-les-Moulneau, conseguiu realizar o vôo de um kilometro em circuito fechado em 1 minuto e 28 segundos.

Por este vôo, o primeiro em circuito fechado levado a effeito na Europa, conquistou Henry Farman o premio "Deutsch de la Meurthe — Archdeacon".

Tal "performance" executou-a num biplano "Voisin" com motor "Antoinette" de 50 cavallos.

Já lá vão 31 annos...

Daquelle tempo até hoje, quantos progressos não tem feito a aviação!

Por curiosidade vamos facultar aos nossos leitores, em relação áquella "performance", o que conquistou o avião de então para cá.

De um kilometro, em 1908, o "record" passou para 11.651 kilometros — distancia em circuito fechado conquistada pelos japonezes Fujita, Takahashi e Sekine, de 13 a 15 de Maio de 1938; a velocidade em percurso limitado attingiu o numero fantastico de 709 kilometros e 209 metros á hora, obtido pelo italiano Francesco Agello, em outubro de 1934, o que dá, por minuto, o andamento aproximado de 11 kilometros e 820 metros.

A eloquencia dos numeros dispensa commentarios.

* *

Cura dos máus habitos

RARAS serão as pessoas que não tenham soffrido um desses pequenos e desagradaveis vicios que consistem em roer as unhas ou fazer tilintar as chaves que se trazem no bolso.

A experiencia demonstra que, na maior parte dos casos, todos os esforços para eliminar esses antipathicos habitos resultam inuteis. Os actos são inconscientes e a repressão que sobre elles se tenta exercer não actua nos momentos em que o espirito está absorvido por outras preoccupações.

Um medico norte-americano, o dr. Dunlap, affirma, comtudo, ter descoberto um processo radical para eliminar esses vicios. Baseia-se para isso num facto psychologico de facil observação. As crianças que têm o costume de furtar torrões do assucareiro perdem esse habito desde que se lhes dê doces em abundancia. Pois, dentro da mesma ordem de idéas, o dr. Dunlap obriga os pacientes a "exercitarem-se" nos seus vicios. Affirma ter conseguido, assim, curar gagos, fazendo-os falar de fórma defeituosa, segundo um plano estabelecido. A's pessoas com o vicio de roer as unhas obrigou-as a dedicar, todos os dias, um certo tempo a esse extranho prazer.

Por esta fórma — assegura o dr. Dunlap — os máus costumes perdem o seu caracter imperativo e desenvolvem-se resistencias sub-conscientes que reprimem essas manias.

* * *

A popularidade do guarda-chuva

A personalidade de Chamberlain está de tal modo ligada, no espirito das multidões, ao seu tradicional chapéu de chuva, que ao desembarcar em Roma, na sua ultima viagem, o Primeiro Ministro britannico foi acclamado pelo povo aos gritos de "Ombrello! Ombrello!", que em lingua italiana significa guarda-chuva.

De facto, Chamberlain empunhava, sorridente, esse traste de que nunca se separa.

E conta o "Daily Express" que, numa graciosa homenagem ao estadista inglez, muitos romanos usaram nesse dia, pela primeira vez, chapéu de chuva. A tal ponto que os estabelecimentos do genero exgotaram as suas provisões.

COMMENTARIO

A multidão O seguia emocionada. Pescadores da Galiléa, mercadores do Decapolis e pastores d'além Jordão testemunhavam os seus milagres e ouviam a palavra nóva dos tempos novos.

E foi então que subindo a um outeiro Elle falou para a turba que o contemplava:

"Bemaventurados os limpos de coração, porque elles verão a Deus".

"Bemaventurados os limpos de coração, porque elles verão a Deus." "Bemaventurados os pacificadores, porque elles serão chamados os filhos de Deus".

Jesus, o Deus humano e bom que redime o peccador, enxuga todo o pranto e aplaca toda a dôr, em sua infinita misericordia entendeu que já era tempo de dar ao seu grande vigario na terra, o premio justo de tantos e tão longos annos de arduos trabalhos em pról da pacificação dos homens e da propagação da Fé — o premio da morte que é o descanso, da morte que é, na verdade, "o principio da vida".

A humanidade perde com o desapparecimento de Pio XI o seu grande guia. Conforta saber, porém, que o grande pontifice que tão sabiamente mostrou na encyclica "Quadragesimo Anno", a solução do problema social, foi receber no céo a recompensa de suas canseiras na terra.

Pio XI figura entre os pontifices que mais se sacrificaram pela causa da paz, procurando realizar a maxima do Senhor: "amae-vos uns aos outros".

Com immensa coragem soube combater o Anti-Christo, protestando contra aquelles que tentavam usurpar os altares da Igreja, proclamando-se deuses.

A creação do apostolado leigo que é a "Acção Catholica", os trabalhos continuados em pról da propagação da fé, a luta continuada contra a absorpção do homem pelo Estado, a defesa da liberdade e da dignidade humanas, marcarão — como disse o "leader" catholico Amoroso Lima — "data definitiva na Historia, tanto da Igreja como da Humanidade".

Pio XI passou, em materia. Seus ensinamentos ficarão, porém. E sua memoria atravessará os seculos venerada como a de um dos maiores guias que a humanidade já teve.

SERGIO D. T. DE MACEDO

ACADEMIA DE COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

EXAMES DE ADMISSÃO

Acham-se abertas as inscripções para exames de admissão e 2.ª época, até 15 de fevereiro. A Academia de Commercio está executando um plano de reforma geral de suas installações, especialmente nos laboratorios de physica, chimica e merceologia, museu de historia natural e merceologia e escriptorio modelo. Mantem a Academia de Commercio cursos commercial e de administração e finanças, diurno e nocturno, para ambos os sexos, sendo o ensino ministrado por methodo pedagogico proprio que quasi dispensa o alumno de estudar fóra das aulas. Academia de Commercio. Praça 15 de Novembro, 101. Telephone: 23-3227.

LINHA AEREA CARUMBA'-PORTO VELHO

O Ministerio da Viação officiou á Prefeitura de Guarajá-Mirim, declarando já haver o sr. Presidente da Republica autorizado o estabelecimento da linha aerea Corumbá-Porto Velho.

GAZETA DE NOTICIAS
Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

Delirio de grandezas

O enthusiasmo reinante na imprensa em tôrno dos nossos principaes problemas economicos é um ponderavel factor de successo para as grandes causas da Nacionalidade. Elle é indispensavel porque desperta o interesse das multidões a favor de campanhas e de emprehendimentos que visam o progresso e o bem estar do Povo. Deve, portanto, ser mantido, porém não pervertido pelo exaggero. A missão da imprensa não é de crear miragens, de formar illusões ao redor de justas e bellas aspirações nacionaes, levando o espirito publico a construir castellos em Hespanha sob a tensão allucinante dos noticiarios vasados no estylo pomposo e pyramidal de um optimismo megalómano. Numa hora de renovação, como a que estamos vivendo, a braços com sérias difficuldades de ordem economica e financeira, tendo que enfrentar situações embaraçosas que nos alcançam como reflexo da crise universal, a Inspiração do grandioso, a mystica do Progresso não podem fugir da realidade-ambiente, rumo aos páramos da Utopia, no turbilhão dos delirios patrioticos. Nada mais estupido, nem contraproducente, que esta "chasse au bonheur" no campo sem limites da Fantasia, com os oculos de Pang'oss e a veia romanesca de Tartarin.

Não ha dia que se não informe ao respeitavel publico, falseando a verdade, tirando-se conclusões sublimes de simples occorrencias banalissimas, que o sr. X. foi á Norte-America buscar 250 milhões de dollars para a siderurgia; que os capitalistas francezes mandaram offerecer dinheiro, ouro a dar com um pau aos seus colleguinhas brasileiros; que o governo americano vae mandar centenas de milhões de dollars para pagar casa, comida e roupa lavada, com direito ao café da manhã, de milhões de subditos de Tio Sam que aqui deverão aportar ainda este anno! Ora, com semelhantes e quejandas noticias, é natural que se fórme uma atmosphera de expectativas risonhas, de esperanças fagueiras onde o que menos se espera é que o céu baixe para que as andorinhas passem ao alcance das nossas mãos...

Não é esse, portanto, o meio habil de despertar as energias de um povo para um esforço continuado e proficuo no trabalho e na bôa vontade em beneficio da prosperidade e da grandeza nacionaes. Sómente por uma disciplina de vontades bem orientadas, encarando-se de frente os problemas com o enthusiasmo sadio de quem quer e sente que póde vencer difficuldades e tropeços sob o estimulo de um Ideal de bem servir á sua Patria, é que poderemos arrancar o Brasil das margens das iniciativas esboçadas para o livre curso dos emprehendimentos práticos, uteis e positivos.

Mais do que nunca, é mister repetir o conselho de grande escriptor gaulez aos seus compatriotas: "Amando o teu paiz, evita, entretanto, a embriaguez patriotica. Porque esse estado te impedirá de descobrir os perigos que ameaçam os seus defeitos".

Construamos, pois, o novo Brasil em bases reaes, dentro da razão e da ordem, sob os auspicios de um nobre e alevantado enthusiasmo civico, deixando os delirios e as narrações fabulosas para uma época mais distante, quando os obstaculos e as difficuldades a vencer forem de menor monta e permittam, numa sésta amena e tranquilla, os ocios da opulencia com todo o cortejo de sonhos e devaneios maravilhosos, na base de 50 % de realidade...

WLADIMIR BERNARDES

A HYGIENE NAS ESCOLAS

A hygiene nas escolas primarias do Brasil está em atraso tão chocante com varias espheras activas da civilização indigena, a qual merece commentarios. A começar pelas escolas do Districto Federal, onde ha, evidentemente, grupos escolares, ainda que em pequeno numero, que possuem, de facto, assistencia medica e ensino, ás demais escolas faltam os principaes requisitos da escola moderna. As salas, sua conformação, cubagem e angulos, situação e posição, altura e largura, numero de janellas, penetração de luz, ventos hygienicos, a maneira technica da collocação das carteiras, todos esses detalhes da hygiene escolar são precarios.

Ao passo que o interesse da direcção dos ventos e da luz, a postura do aprendiz na carteira, o tempo determinado do descanso pelo criterio da idade, são cuidados com os quaes podem-se evitar não poucas molestias infantis, nomeadamente a da vista, a anemia e as doenças da espinha dorsal.

A'parte a inexistencia desses requisitos nas escolas desta formosa Metropole, ha a falta da alimentação no espaço predeterminado do labor escolar. Não são poucos os grupos escolares onde não ha siquer um filtro.

Urge cogitarmos a um tempo de todos os capitulos da defesa das crianças patricias.

DOIS MILHÕES DE CONTOS

O nosso consumo de ferro e aço, annualmente, attinge, segundo dados officiaes ou officiosos, á respeitavel somma de dois milhões de contos de réis. No que toca á nossa economia, é alarmante o dinheiro que gastamos, todo anno, e cada vez mais, com a importação destes productos, indispensaveis, seja como materia prima, seja como productos manufacturados, ao nosso consumo. Têm, pois, razão aquelles que insistem pela solução do problema siderurgico brasileiro, ainda que, para encontral-a, tenhamos que fazer os maiores sacrificios. De facto, esse gasto annual de dois milhões de contos de réis é respeitavel e dá bastante que pensar aos que se dedicam a estudos economicos, desejosos de ver o nosso Paiz em situação de aproveitar o mais possivel as suas possibilidades. O ferro e o aço são materias primas que possuimos em quantidade, mas, até aqui, desaproveitadas.

UMA REPARAÇÃO INCOMPLETA

A unanimidade com que a imprensa manifestou-se em tôrno do caso do Instituto de Previdencia e da situação do seu antigo presidente, sr. Aristides Casado, deve confortar o servidor da Nação, operoso e honesto, que tão estoicamente supportou uma campanha de diffamação inexplicavelmente prolongada.

Mas a reparação não estará completa, nem do ponto de vista pessoal do sr. Aristides Casado, nem no que esse caso representa quanto á moralidade administrativa, se, agora, não fôr aberto um inquerito, dos mais rigorosos, para apurar as responsabilidades daquelles que, em commissões de syndicancia, nas quaes estava "sub-judice" a honra de um funccionario graduado da Administração, não souberam portar-se com a isenção de animo exigivel e indispensavel ao desempenho de taes missões, compromettendo, numa campanha calumniosa, ao mesmo tempo, o funccionario e a funcção publica, em detrimento, até, do proprio prestigio do Instituto de Previdencia e do bom nome das nossas instituições de Assistencia Social.

E' a propria moralidade administrativa que exige, agora, essa nova syndicancia.

E O MYSTERIO CONTINÚA...

EMBORA o delegado de Policia do 25.° Districto seja o primeiro a declarar que tem feito todos os esforços humanamente possiveis para esclarecer o barbaro e covarde crime de Marechal Hermes, no qual perdeu a vida o joven Cesar Wagner, ainda nada de positivo ficou esclarecido.

Abandonam-se antigas pistas, seguindo-se outras, sempre na esperança de se descobrir o matador daquella adolescente. Todas as diligencias têm sido infrutiferas. E o peor da coisa é o apparecimento das denuncias sem fundamento, formuladas por meio de cartas anonymas. A Policia, recebendo-as, desorienta-se, perdendo precioso tempo e submettendo terceiros, que nada têm com a sinistra occorrencia, a vexames desagradabilissimos. Mais de uma familia já se expôz a uma situação perfeitamente incommoda. Ao que nos informam, a Policia acaba de encontrar uma pista que poderá conduzir ao criminoso. As autoridades policiaes seguem-na em segredo, com cautelas. Espera-se, afinal, que tudo se desvende mais dia menos dia.

E, então, será satisfeita a curiosidade publica, que deseja ver tudo esclarecido.

O plano rodoviario

O Ministro Mendonça Lima, ao fazer, hontem, uma brilhante exposição sobre o grande plano rodoviario, actualmente em execução, teve ensejo de demonstrar ao Paiz como seus maiores problemas têm merecido a attenção e o desvelo do Estado Novo.

De facto, o problema dos transportes vem merecendo, felizmente, o maior carinho dos poderes publicos, na obra de reorganização nacional em que estamos decididamente empenhados. Nada mais logico, nada mais racional que esta attenção dedicada ao desenvolvimento dos nossos meios de communicação, porque poderosas razões de ordem economica exigem que os transportes evoluam na proporção da producção nacional e, mesmo, que seu desenvolvimento preceda necessariamente a expansão productiva — já que sem transportes a producção, agricola ou industrial, se torna sem valor ou, no minimo, fica com seu custo muito onerado pelo elemento frete, imprescindivel e importantissimo elemento das riquezas.

Ao Ministro Mendonça Lima cabe essa tarefa patriotica e ninguem melhor que s. excia. offerece credenciaes de ordem moral e technica para a solução do grande problema brasileiro. A obra realizada já é devéras notavel e o plano de expansão rodoviaria a que se dedica o Ministerio de Viação e Obras Publicas obterá exito integral, graças á dedicação de s. excia. e seus auxiliares.

Affirmou o general Mendonça Lima, ao se referir á Central do Brasil, que "toda a politica de transportes passou a processar-se ali com integraes modificações, numa rapida adaptação ás mais modernas directrizes economicas, buscando-se o equilibrio de orçamentos, o estabelecimento de condições de trafego, tendo em vista o barateamento de seu custeio industrial e dos fretes, distribuindo-se melhor os centros de irradiação e cuidando de augmentar a velocidade commercial dos trens".

Nossa principal ferrovia carece, com razão, de toda a attenção e todos os cuidados dos poderes publicos, em face de sua estreita correlação com a economia nacional, que lhe attribue a missão do transporte, importantissima e decisiva.

O grande plano rodoviario será um dos primeiros objectivos do Plano Quinquennal, que lhe facultará os recursos necessarios, em face da magnitude do emprehendimento da racionalização dos nossos meios de transporte.

O sr. Ministro Mendonça Lima prometteu ao Estado Novo a realização desta grande obra. E elle a fará, porque até hoje s. excia. tem cumprido fielmente tudo que promette ao Brasil.

O Presidente da Republica em Petropolis

O SR. GETULIO VARGAS EM VISITA AO MUSEU DE PETROPOLIS E A' ANTIGA RESIDENCIA DO VISCONDE DE MAUA'

PETROPOLIS, 11 (A. N.) — Hoje, depois do almoço, o Presidente Getulio Vargas, acompanhado do Coronel Jesuino de Albuquerque, e do Commandante Isaac Cunha, official de dia, deu o seu passeio habitual.

O Chefe do Governo estava acompanhado, ainda, pelo Coronel Benjamin Vargas e senhora, Capitão Ruy da Costa Gama, além de outras pessoas.

Após caminhar cerca de meia hora, o Presidente visitou, mais uma vez, o Museu de Petropolis, installado no Palacio Crystal.

S. Excia. esteve apreciando varias photographias antigas, inclusive as da visita do Rei Alberto a esta cidade.

As historicas diligencias que faziam o trajecto Petropolis-Entre Rios-Juiz de Fóra e os quadros a oleo mereceram tambem a attenção do Chefe do Governo.

Proseguindo no seu passeio, o Presidente Getulio Vargas esteve admirando o jardim da antiga residencia do Visconde de Mauá.

O PRESIDENTE GETULIO APRECIA O "STAND" DE ORCHIDEAS DA EXPOSIÇÃO DE PETROPOLIS

PETROPOLIS, 11 (A. N.) — Cerca das 15 horas o Presidente Getulio Vargas visitou, hoje, a Exposição de Flores, installada no Grupo Escolar Pedro II.

S. Excia. foi recebido pelo Prefeito da cidade, Sr. Magalhães Bastos e por outras autoridades civis e militares.

S. Excia., que estava acompanhado do Commandante Isaac Cunha, dos Coroneis Jesuino de Albuquerque e Benjamim Vargas e do Capitão Luiz da Costa Gama, percorreu os seis amplos salões daquelle certamen, especialmente o "stand" de orchideas, que mereceu do Chefe do Governo elogiosos commentarios.

Elementos da alta sociedade petropolitana prestaram ao Presidente Getulio Vargas uma homenagem.

Os expositores agradeceram ao Chefe do Governo a cooperação e o amparo que vem dando S. Excia. para a realização annual daquelle certamen.

O Prefeito Magalhães Bastos, em nome da cidade de Petropolis agradeceu ao Presidente Getulio Vargas a honrosa visita.

O Chefe do Governo teve occasião de se congratular com os organizadores daquelle certamen, pelo brilho da Exposição.

O LLOYD E A SUA PUBLICIDADE PRECIPITADA

DE quando em quando, uma publicidade evidentemente officiosa, apregôa aos quatro ventos: o Lloyd Brasileiro vae construir grandes navios e os editaes de concurrencia vão ser publicados!

As noticias irradiam-se e chegam a interessar o estrangeiro.

Vêm, então, os pedidos de informações, como esse que acaba de chegar da Dinamarca, dirigido ao nosso Governo por via diplomatica, de estaleiros interessados na construcção desses navios.

E temos de responder: o Governo ainda não cogitou, em definitivo sobre a materia que está dependendo de uma série de circumstancias!

Não seria melhor evitar essa publicidade precipitada?

TOPICOS

IMMIGRAÇÃO

FALANDO ha dias, aos representantes da imprensa paulista, o sr. Lima Camara, presidente do Conselho Nacional de Immigração e Colonização, com a dupla autoridade que lhe vem de sua alta investidura e dos conhecimentos que possue sobre o magno problema, declarou que o Paiz se estava resentindo com a situação das restricções immigratorias estabelecidas pela antiga Constituição de 34.

Tão importante declaração merece um reparo.

Afastada a hypothese dos chamados kistos raciaes — cousa inexistente no Brasil — a immigração para a lavoura soffreu um rude golpe com as restricções impostas na Constituinte de 34 pelos "technicos" em immigração.

Dahi para cá, involuimos.

Em vão clamaram os dirigentes e os lavradores de São Paulo — o Estado mais prejudicado pela inepta politica immigratoria — e o que se viu está hoje constatado pelos mais insuspeitos adversarios das correntes immigrantistas.

Vem agora o sr. Lima Camara e completa o pensamento unanime em torno de tão importante questão: o Brasil precisa de immigrantes para as suas lavouras!

E' chegado então o momento de passarmos das palavras aos actos, revendo a tortuosa e medieval legislação immigratoria que os hermeneutas das Constituições e os "technicos"... de nossa ruina economica fizeram adoptar para uso interno...

A IDÉA E' BRASILEIRA

OS nossos collegas do "Jornal do Brasil", entre os seus editoriaes publicaram o seguinte, com referencia a trabalhos e idéas do nosso companheiro de redacção, sr. Napoleão Lopes:

"Foi no Brasil, precisamente, que se cogitou de inicio da adopção de uma moeda interamericana para acoroçoar o intercambio commercial entre os povos deste continente. A idéa não germinou nos Estados Unidos, como parece aos periodistas do Velho Mundo, que não vêem de bom grado o estreitamento das relações dos governos das Americas. Desde abril do anno p. passado o assumpto foi ventilado pelo nosso confrade sr. Napoleão Lopes, através da **Policia Politica**, folheto de sua autoria, em oitava edição. E lá está em uma das "Notas" insertas nessa publicação, assás interessante, o seguinte: "Questão que julgamos merecer estudo, é a da possibilidade do estabelecimento de uma moeda, geral para todo o Continente, o dóllar como padrão, de modo a nos irmos emancipando da desordem crescente do Velho Mundo, que tanto perturba o equilibrio das nossas forças economicas do Brasil em particular, e das Americas em geral". O pioneiro, portanto, daquella iniciativa em prói da defesa economica das Republicas deste hemispherio é um brasileiro integrado na evolução da vida nacional."

A moeda instrumento de intercambio

ESTA' em fóco o problema da moeda. Debate-se a materia.

Nesses debates, até os erros são preciosos porque elles suggerem verdades.

Após discussões e debates de certas materias, é que os conceitos e opiniões tomam corpo, consolidados nos capitulos das conclusões.

Antes, tudo póde ser dito.

Pode-se, por exemplo, dizer que o cambio tornou-se elemento de perturbação de ordem; que a moeda, symbolo de riqueza, passou a não symbolizar mais riquezas; que a moeda, instituida para instrumento de intercambio commercial, tornou-se negação integral do seu destino economico, constituindo-se obstaculo a esse intercambio.

Tudo isto se póde dizer, e quiçá provar.

Esse debate, porém, não resolve.

De facto, em materia de convenções é preciso convencionar.

E quando as partes que devem discutir e estabelecer essas convenções, embora em situações de desigualdades, têm necessidades iguaes exigentes de soluções, em tôrno dessas necessidades iguaes, são faceis as convenções.

Falou-se, no Brasil, em moeda interamericana, ou pan-americana.

Logo no Velho Mundo, e aqui, o assumpto começou a ser debatido, dentro, aliás, das immunidades dos debates...

Ha, porém, desde logo, um aspecto que precisa ser posto em evidencia.

Para que um paiz, num continente, possa alterar a sua moeda, no sentido das idéas em discussão, não precisa da solidariedade de todos os paizes desse continente.

Uma convenção póde ser feita entre dois ou mais paizes — independente de outros, muito embora seja mais agradavel a maior generalização possivel das convenções, maximé em materia economica, que envolve principios da mais real fraternidade humana.

Na moeda ha um caracter fundamental, que é a sua razão de existir.

Ella destina-se ao intercambio de mercadorias — valor. Logo, ella não póde nunca conduzir um paiz a intercambiar uma sacca de café, recebendo em trôca uma chicara de chá!

São situações que revelam absurdos.

E é dessas situações que precisamos sahir, e sahiremos.

Sem imprensa não se governa

E' o que proclama o Presidente Getulio Vargas nas instrucções que acaba de baixar quanto á censura á imprensa.

Todos os actos da Administração Publica pódem ser livremente examinados pelos jornaes, com restricções, apenas, quanto ao ponto de vista pessoal da critica, que não deverá ir além do facto merecedor de analyse ou reparos.

Seja dito, por sentimento de Justiça, que o sr. Filinto Muller vem exercendo a superintendencia suprema dessa censura, com o mais louvavel espirito de acatamento á funcção do jornalismo na defesa dos interesses collectivos.

A palavra, porém, do Presidente da Republica, fazendo, sobre o delicado assumpto, a sua dignificante proclamação, enaltece a sua figura de guia do Brasil nesta época attribulada da vida social humana, e é ao mesmo tempo, uma affirmação de reconhecimento pelos serviços reaes que a imprensa vem prestando ao seu Governo.

Não é, pois, com simples palavras, que o Chefe da Nação declara que não se governa sem imprensa.

O Presidente Getulio Vargas o faz com a sinceridade e o desassombro de uma decisão

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

Portugal em Nova York

Um redactor do "Diario da Manhã", de Lisboa, visitou o Parque Eduardo VII, onde se encontra prompto para seguir, rumo aos Estados Unidos, todo o material com que Portugal apresentará o seu pavilhão na Feira Mundial de Nova York, e deu as suas impressões sobre o que viu, ou melhor, sobre o que será a representação de Portugal naquelle grande certamen internacional.

Após se referir ao milagre da obra realizada em tão pouco tempo pelo Secretariado da Propaganda Nacional, o jornalista inicia as suas impressões com estas palavras: — "Percorrendo, num relance, a sala principal do Palacio das Exposições no Parque Eduardo VII — um traço cujo relevo é desnecessario evidenciar, resalta logo com nitidez; nos mais pequenos pormenores, no equilibrio de todos os graphicos, no criterio que presidiu ás decorações e á parte, diremos assim "scenographica" da nossa representação, conseguiu-se alliar a um modernismo sadio e indispensavel uma alta preoccupação espiritual. De certo, em determinados passos se valoriza a nossa vida industrial — mas logo a seguir se contrapõem aos progressos de ordem technica os progressos de ordem moral. Além disso, estando a Exposição, como está, subordinada á expressão genetica, o "Mundo de Amanhã", a representação de Portugal teve de se occupar com amplitude da nossa projecção no futuro e de quanto com essa projecção se relaciona. Mas — não esqueçamos! — a Exposição effectua-se na America, na America cujo caminho atlantico se deve aos portuguezes. Portugal não o esqueceu tambem e em expressivos quadros, alegorias, graphicos ou syntheses — evoca-se a memoria e o nome dos nossos navegadores, mostra-se de forma definitiva, para que o Novo Mundo a recorde, a importancia moral dos descobrimentos portuguezes e a acção dos navegadores que primeiro levaram a Cruz dos Christãos ao outro lado do Atlantico.

Desta dualidade, ao mesmo tempo evocativa e moderna, espiritual e social, resulta um conjunto que honrará o nome de Portugal nos Estados Unidos e que corresponde inteiramente á nossa posição mundial de hoje."

Passando depois a falar propriamente da constituição do pavilhão, o jornalista diz: — "São sete as salas da Exposição, ou mais propriamente oito — se considerarmos o grande átrio da entrada, á maneira portugueza, sobrio e magestoso. E logo a seguir, como legendas expressivas de um film que appetece ver e rever, seguem-se as Salas do Atlantico, de Colombo, Portugal no Mundo, do Planispherio, o "Presente" e, finalmente, o Mundo de Amanhã. No 2.º andar, apenas um grande e expressivo Salão dedicado ao Turismo — riqueza de Portugal a valorizar e a pôr em destaque.

Nada se esqueceu — nenhum pormenor foi descurado. Conseguiu-se mesmo que o visitante do nosso pavilhão em Nova York, em 1939, não se lembrasse do nosso pavilhão de Paris, em 1937. E, no entanto, o "espirito" é o mesmo e a mesma preoccupação de originalidade, de frescura, perpassa sempre nas salas primorosamente decoradas, ao longo dos quadros que as guarnecem de alto a baixo.

Colombo — eis a grande figura do passado que domina uma das salas. E se não se esqueceu tudo quanto constitue o nosso presente "vivo" — desde os vinhos ás porcellanas e ao trigo, tambem não se esqueceu o nosso passado "morto" — esse passado que tornou possivel a vitalidade do nosso povo ao longo de oito seculos de Historia. Impossivel descrever, um a um, todos os pormenores que enriquecerão amanhã os grandes salões de Portugal na Exposição de Nova York. Ha, porém, na Sala do Atlantico certa successão de espheras que nos impressionou vivamente. São todas as transformações dos mares, á medida que se iam tornando mares portuguezes e que os iam sulcando as nossas carreiras. Logo a legenda da primeira esphera é definitiva e ostenta em bom inglez uma phrase que não resistimos a traduzir: "Antes de descobrir novas terras, Portugal teve que descobrir novos mares". Outra ainda: "Portugal descobriu a fórma da terra e abriu o Mundo á navegação". E assim, successivamente, grandes espheras de letras brancas vão indicando a nossa passagem sobre os Oceanos — hoje uma timida caravella, amanhã, já, os barcos de outros paizes a que os nossos ensinaram o caminho.

O infante D. Henrique tem, como não podia deixar de ter, um logar de destaque nesta parada da grande epopéa portugueza, logo no dealbar do seculo XV — e a sua figura ergue-se sumptuosa, dominando com vigor uma das salas."

GAZETA ORIENTAL

E' BOM LEMBRAR...

Em 17 de novembro de 1937, escrevemos nestas mesmas columnas:

"... aproveitamos para suggerir aos dirigentes da Missão Libaneza, e ás senhoras da Sociedade "Damas de Misericordia de S. Maron", uma homenagem á sra. Achcar, pelas admiraveis iniciativas e actividade que operou continuamente em proveito da obra humanitaria e de urgente necessidade que é, a construcção de um Hospital Libanez no Rio de Janeiro. Além de ser muito justa esta homenagem continuará a despertar ainda mais o enthusiasmo para a magnifica obra em realização.

Estas phrases provam quanto temos feito em proveito de uma obra merecedora de todo o nosso respeito. Porém que se intente "boycotar" as obras da Missão Libaneza com separatismos e idéas novas, isto é imprudente.

Os terrenos da Missão são bastante extensos. Nelles ha logar para a construcção de um pavilhão-hospital. Porque é que não se construe ali o hospital?

OS QUE NOS VISITAM

Estiveram em nossa redacção honrando-nos com a sua visita:

S. Ex. o chevalier André Malzac, digno Consul Geral de França no Rio de Janeiro.

Barão Manoel de Teffé, consul que acaba de voltar da velha Europa e que nos falou de sua visita a Tripoli dando interessantes impressões sobre o Oriente.

Carlos Tribuzzi, funccionario do Ministerio do Trabalho.

Augusto Gonçalves, representante de firmas de Bello Horizonte.

O sr. André Malzac nos fez interessantes declarações concernentes a vida de nossa collectividade do Brasil e dos ultimos registros da nacionalidade. Em opportunidade publicaremos estas manifestações.

NOMEADA A COMMISSÃO PARA REVER AS TARIFAS DA SÃO PAULO RAILWAY

Pelo Ministerio da Viação foi communicado á Inspectoria Federal das Estradas, terem sido designados os engenheiros Mario Gordilho, Luiz Marinho de Azevedo e Enzo Carlos Pinto, para procederem, em commissão, á revisão geral das tarifas da São Paulo Railway Company.

CURSO COMPLEMENTAR

O do Instituto La-Fayette, o primeiro reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação e o unico sob inspecção permanente nesta Capital. Os primeiros lugares no vestibular da Escola Polytechnica em fevereiro de 1938. Matriculas abertas.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Inscripções para os exames de admissão aos cursos secundario e commercial, até 14 de fevereiro.

Departamentos Masculino, Feminino, Mixto e Preliminar.

PARA INSPECCIONAR OS SERVIÇOS FEDERAES DE SAUDE NO NORTE DO PAIZ

Partiu hoje, por via aerea, para Therezina, o dr. João de Barros Barreto, director geral do Departamento Nacional de Saude. A sua viagem, que será rapida e se estenderá tambem aos Estados do Maranhão, Pará, Amazonas, tem por fim inspeccionar os serviços federaes de saude e as obras que o Governo Federal está emprehendendo e visitar, a convite dos respectivos governos, os serviços estaduaes.

A NAU DAS INDIAS

VAE SER CONSTRUIDA PARA O DUPLO CENTENARIO DE PORTUGAL

LISBOA, 11 — (United Press) — O galeão que está sendo construido para figurar na exposição mundial Portugueza é uma reconstituição de uma nau, da carreira da India e obedece a um projecto elaborado pelos commandantes srs. Quirino Fonseca, Leitão Barros e Martins Barata. A construcção será iniciada brevemente e terminará dentro de oito mezes. As dimensões dessa nave serão maiores que as dos galeões da época. A reconstituição das decorações de camaras, cobertas, apetrechos nauticos, mappas etc., será feita de accordo com os melhores documentos existentes. Espera-se que terminada a exposição a nau venha a constituir um grande motivo de atracção para os touristas, um magnifico elemento de propaganda para o commercio portuguez com o exterior, podendo ainda ser utilizada como mostruario de productos portuguezes. A construcção dessa nau está sendo feita sob o patrocinio do Ministerio do Commercio e Industria e com a collaboração do Ministerio de Obras Publicas.

GAZETA COMMERCIAL

DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

O Banco do Brasil forneceu, hontem, a seguinte nota á imprensa:

"O Banco do Brasil fará, na proxima semana, distribuição de coberturas para cobranças vencidas e depositadas até o dia 14 de janeiro ultimo e, tambem, para remessas em geral, até á mesma data.

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio operava, hontem, no inicio de seus trabalhos calmo, tendo o Banco do Brasil declarado comprar a libra por 81$050 e o dollar por 17$300.

Nessas condições, fechou ao meio dia.

O BANCO DO BRASIL affixou a seguinte tabella para depositos:

	Para saques	Com 3%
Libra	83$050	86$050
Dollar	17$700	18$300
Lira	$935	$970
Franco	$470	$500
Marco (comp.)	6$000	6$200
Escudo	$756	$800
Franco suisso	4$028	4$200
Franco belga	3$000	3$100
Florim	9$561	10$000
Peso uruguayo	6$640	6$900
Peso argentino	4$270	4$400
Corôa tcheca	$620	$646
Corôa sueca	4$300	4$500

O BANCO DO BRASIL forneceu as seguintes taxas para compras:

Letras a 90 dias:		
Libra	80$850	—
Dollar	17$270	—
A' vista:		
Libra	81$050	—
Dollar	17$300	—
Escudo	$735	—
Lira	$890	—
Marco (comp.)	5$500	—
Peso argentino papel	3$970	—
Peso uruguayo	6$240	—
Cabogrammas:		
Libra	81$150	—
Dollar	17$320	—
Letras a 30 dias:		
Franco	$445	—
Prompto:		
Franco	$455	—
Letras a 60 dias:		
Franco	$430	—

Os bancos estrangeiros affixaram as seguintes taxas:

Allemanha (R. Mark)	7$120 a 7$140
Idem (Rg. Mark)	3$700
Dinamarca	3$900
Polonia	3$500
Japão	4$930 a 4$940

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma a 23$200.

OURO COMPRADO

Hontem	7.413.413
Desde 1.º do mez	217.800.621
Total	225.214.034

CAMARA SYNDICAL

Médias de cambio livre e moedas metallicas:

A' vista:	
Londres	83$175
Paris	$482
Italia	$941
Allemanha (R. Mark)	7$140
" (Rg. Mark)	3$300
" (V. Mark)	6$000
" (U. Mark)	5$000
Portugal	$808
Belgica (papel)	3$000
" (belgas)	2$998
Suissa	4$093
Dinamarca	3$850
Tchecoslovaquia	$620
Nova York	17$710
Uruguay	6$700
Buenos Aires	4$364
Hollanda	9$564
Japão	4$914
Polonia	3$500
Moedas	
A' vista:	
Libra	92$991
Dollar	19$553
Franco	$540
Franco suisso	4$458
Franco belga	$675
Escudo	$898
P. argentino	4$581
Peso uruguayo	7$523
Lira	$660
Florim	9$946
Yen	4$300

MERCADO DE TITULOS

O movimento verificado, de negocios, hontem, no mercado de titulos que funccionou calmo, foi bastante animado, como se vê abaixo:

Vendas realizadas hontem:

	Apolices geraes:	
45	Unif., 1:000$, 5 %	797$
253	Div. emis., nom.	776$
2	Idem, idem	777$
19	Idem, idem, port.	800$
260	Reajustamento	782$
724	Idem, idem	783$
2	Idem, idem	785$
140	Idem, c|9 st.	989$
866	Idem, c|10 st.	1:000$
39	Idem, idem	1:013$
16	Idem, idem, 500$	495$
	Obrigações	
30	Thesouro Nacional, 1930, 7 %	1:035$
10	Emp. Nacional, 1903, 5%	778$
	Estaduaes	
213	E. Minas, 200$000, 1.ª serie, 5 %	144$5
36	Idem, idem	143$5
100	Idem, idem, 2.ª s. 9 %	183$
132	Idem, idem, 3.ª s. 7 %	178$
20	Dec. 10.246, 7 %	787$
28	Idem, idem	788$
146	S. Paulo, 5 %	192$
18	Idem, idem, unif. 8 %	997$
24	Idem, idem	999$
201	Idem, idem	1:00?$
1	Pernambuco, 5 %	83$
40	Idem, idem	85$
5	Idem, idem	85$5
	Municipaes	
200	Emp. 1906, port. 6 %	157$
12	Emp. 1931, port. caut. 5 %	174$
1	Idem, idem	176$
59	Idem, idem	177$
40	Dec. 2.097, 7 %	178$
50	Bello Horizonte 7 %	792$
	Acções	
20	Banco Funccionarios	40$
133	Banco do Brasil	405$
100	Banco do Commercio	233$
100	Minas S. Jeronymo	118$
6	Docas de Santos, port.	250$
131	Belgo-Mineira, port.	420$
	Debentures	
115	B. H. Lar Brasileiro	204$
40	Antarctica Paulista	200$
50	Manufactora Fluminense	196$

ULTIMOS PREGÕES

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Unif. 5 %	800$	797$
D. E. nom.	777$	775$
D. E. port.	802$	798$
D. E. (caut.)	—	—
Emp. 1903, port.	—	778$
Reajustamento:		
Titulos	783$	782$
C|10 sem.	1:015$	1:010$
Obrigações:		
Thesouro, 1921	—	—
Idem, 1930	—	1:035$
Idem, 1932	—	1:035$
Idem, 1937	930$	925$
Ferroviarias	—	1:030$
Municipaes:		
Emp. libra 20, port.	—	470$
Idem, nom.	—	410$
Emp. 1906, port.	—	156$
Emp. 1920, port.	157$	155$5
Emp. 1914, port.	156$	155$
Emp. 1917, port.	156$	156$
Dec. 3.964, port.	—	181$
Dec. 1.999, 7 %	—	178$
Dec. 2.097	—	176$
Dec. 1.550	180$	178$
Dec. 1.933, 8 %	195$	—
Dec. 2.093	—	192$
Dec. 1.535, 7 %	—	182$
Dec. 1.948	—	180$
Dec. 1.622	—	173$
Dec. 2.399, 7 %	—	173$
Petropolis	175$	—
Estaduaes:		
S. Paulo, unif. 8 %	998$	997$
Minas, 7 %	787$	782$
Idem, caut., 7 %	—	787$
Idem, port., 5 %	592$	590$
Rio, 1:000$, 8 %	—	900$
Rio, 500$, 8 %	490$	440$
Rio, 500$, 6 %	330$	310$
Idem, port. 6 %	—	310$
S. Bernardo, 9 %	—	975$
Minas antigas	630$	590$
Idem, nom.	595$	590$
Esp. Santo, 6 %	—	620$
Idem, 8 %	—	805$
Gravatahy, 8 %	880$	870$
B. Horizonte, 7 %	795$	790$
Idem, 200, 6 %	130$	120$
R. Grande, 8 % pt.	860$	850$
Sorteaveis:		
Emp. 1931, tit.	177$	176$
Idem, cautela	176$	175$
Minas, 1934, 1.ª serie	144$5	144$
Idem, 2.ª serie	182$5	181$5
Idem, 3.ª serie	178$5	177$
S. Paulo, 5 % ex-j.	192$5	192$
P. Alegre, 3 1|2 %	31$	30$
Pernambuco, 5 %	85$5	84$
Paraná, 5%	130$	—
Recife, 4 %	31$5	30$
Bancos:		
Brasil	410$	405$
Mercantil	—	582$
Commercio	235$	233$
Boavista	—	840$
Portuguez, nom.	146$	—
Portuguez, port.	—	148$
Funccionarios	40$	39$
E. Ferro:		
M. S. Jeronymo	119$	117$
Paulista	231$	—
SEGUROS		
Previdente	3:500$	3:200$
Sagres	—	450$
Varejistas	—	1:850$
Garantia	—	140$
Continental	140$	—
TECIDOS		
Nova America	340$	—
Prog. Industrial	—	310$
America Fabril	282$	278$
Brasil Industrial	—	300$
Alliança	—	245$
Corcovado	118$	95$
Petropolitana	—	200$
Idem, port.	215$	—
Esperança	380$	—
Diversas:		
Docas da Bahia	12$	10$
D. de Santos, port.	252$	—
Idem, idem, nom.	—	230$
Mercado	—	242$
Terras e Colon.	10$	6$
Cia. Brahma	—	470$
Sul Mineira de Electricidade, pref.	—	300$
Belgo-Mineira, port.	420$	—
Idem, idem, nom.	—	390$
Serviços Hollerith nom.	—	1:235$
Sul America Capitalização	780$	—
Mestre e Blatgé	208$	—
Brasileira de Phosphoros	190$	—
Obrigações:		
Docas de Santos	190$	185$
D. da Bahia, 2.ª s.	90$	80$
Antarctica Paulista	200$	198$
Alliança	—	210$
Industrial Campista	110$	—
Prog. Industrial.	198$	—
Mercado	—	200$
Idem, caut.	—	—
Bellas Artes	—	205$
Manufactora.	198$	194$
Usinas Nacionaes	208$	206$
Fluminense F. C.	—	68$
Hoteis Palace	205$	—
Lar Brasileiro	205$	202$

MERCADO DE CAFÉ

TYPO 7 — 13$000

O mercado de café disponivel abriu hontem, calmo e pouco trabalhado.

Cotou-se o typo 7 ao preço de 13$000 por dez kilos na taboa e foram vendidas, durante os trabalhos, 1.538 saccas, sendo 1.088 até ás 11 horas e 450 mais tarde, contra 1.068 ditas, anteriores.

Fechou calmo.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo 3	15$000
Typo 4	14$500
Typo 5	14$000
Typo 6	13$500
Typo 7	13$000
Typo 8	12$500

Pauta semanal:

Café commum	1$300
Café fino	2$10?

Movimento estatistico

Entradas:	Saccas
Leopoldina	3.314
Central	3.464
Reg. Flum. Rio	—
Regs. Mineiros	193
Reg. Esp. Santo	2.524
Cabotagem (Minas)	—
Total	9.79?
Idem, anno passado	16.188
Desde 1.º do mez	72.655
Média	7.265
Desde 1.º de junho	2.094.840
Média	8.585
Idem, anno passado	1.409.945
Café revert. ao stock, desde 1.º de julho	209.377
Embarques:	
Cabotagem	410
America do Norte	—
Asia	—
Europa	—
America do Sul	—
Total	410
Idem, anno passado	19.724
Desde 1.º do mez	47.919
Desde 1.º de junho	1.767.260
Idem, anno passado	1.366.837
Café doado	130
Café revertido	—
Consumo local	500
Existencia	700.793
Idem, anno passado	628.504

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou, hontem, o mercado saccharino, em condições sustentadas e com a tabella de preços sem alteração.

Foram realizados negocios mais animados e ao meio dia o mercado encerrou as suas actividades sem modificações.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	1.800
Sahidas	10.026
Em stock	84.290

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	57$000 a 60$000
Mascavo	37$000 a 39$000
Demerara	52$000 a 54$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil iniciou, hontem, os seus trabalhos em posição firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram ?nte e o mercado assim fechou.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	—
Sahidas	951
Em stock	13.457

Será fatal o colapso do exercito de Miaja

A DEPURAÇÃO NAS FILEIRAS DO EXERCITO DE MADRID E VALENCIA

E' INSUSTENTAVEL A POSIÇÃO DOS GOVERNISTAS

BARCELONA, 11 (T. O.) — Communicam hoje de Madrid, que a opinião publica se acha divida com respeito á decisão do Governo de lutar até o ultimo homem. Iniciou-se uma grande depuração nas fileiras do Exercito. O general Miaja, na qualidade de chefe supremo das forças republicanas, expulsou 96 officiaes de alta patente e substituiu-os por chefes syndicalistas. Foram afastados de seus cargos varios communistas politicos nomeando-se para os logares vagos elementos communistas experimentados. O Partido Communista é o unico partido que apoia incondicionalmente a decisão de lutar até o ultimo homem. Um facto que dá idéa da situação de Madrid actual é a publicação de um manifesto ameaçando com a pena de morte os soldados que se acovardem!

As pessoas que ditsribuiam boletins exigindo a cessação das hostilidades foram presas. A séde do partido anarchista foi fechada, pois receava-se um levante da população em favor da paz. E' cada vez mais premente a situação da capital republica, onde os viveres escasseiam. Em Murcia foi confiscada toda a colheita de cereaes afim de garantir o abastecimento de Madrid. Tambem em Valencia, ao que se noticia, tiveram inicio as depurações nas fileiras republicanas.

O COLAPSO FINAL

PERPIGNAN, 11 (U. P.) — Após conversações com circulos hespanhoes merecedores de credito, o correspondente da United Press chegou á conclusão de que, na frente central, a guerra continuará dentro de uma semana ou dez dias, mas o collapso da resistencia, a julgar pelas condições reveladas, será uma questão de tempo.

Os observadores locaes salientam que o Governo dispõe agora, sómente, de quatro portos — Almeria, Valencia, Alicante e Carthagena.

As industrias bellicas acham-se concentradas em Alicante, e os depositos de munições em Carthagena e Sagunto.

Aquelles pontos, segundo se noticia, serão submettidos nos proximos dias a intensos bombardeios que se repetirão com enervante frequencia, pois o bloqueio franquista tornou-se mais rigoroso.

Noticia-se ainda que o general Miaja poderá vir a ser compellido a assignar a paz depois da conferencia que deverá ter nos proximos dias, com os commandantes das guarnições de Albacete e outros pontos da região meridional.

Muito embora tenha sido desmentido que aquelle general teve quaesquer relações directas com os agentes do general Franco, soube-se que elle e outros chefes militares explicarão ao Sr. Negrin qual a exacta situação do que concerne á capacidade de resistencia, especialmente em vista do bloqueio maritimo que impede o recebimento de material bellico e viveres, em seguida o aconselharão a tentar obter do general Franco as melhores condições para a capitulação, por intermedio da França e da Grã-Bretanha.

Essa conferencia, ao que se diz, foi marcada para hoje á noite, de sorte que qualquer decisão deverá ser tomada dentro de alguns dias.

Não se espera que exceda de dez dias o tempo para completar as condições da rendição.

MADRID E VALENCIA BOMBARDEADAS PELA AVIAÇÃO

..MADRID, 11 (U P - — Até 14.20 (hora local) de hoje, Valencia já foi alvo de cinco "raids" da aviação do general Franco.

Durante o raid de 9.50, foi afundado o navio inglez "Lucky".

MADRID, 11 (U. P.) —Urgente — A's 9 e 9.30 horas da manhã de hoje, 18 aviões naciolistas bombardearam com a maxima violencia o porto de Valencia e as aldeias da costa.

OS VERMELHOS MATARAM NA CATALUNHA DOIS MIL SACERDOTES

BARCELONA, 11 (U. P.) — O archivsta do Arcebspado de Barcelona, padre Sanabre, declarou á United Press:

"Mais de dois mil sacerdotes e membros de Ordens Religiosas foram assassinados na Catalunha pelos vermelhos, dos quaes 318 parochos nesta diocese e mais de 400 religiosos nesta capital.

AZANA CONTINUA EM PARIS

PARIS, 11 (U. P.) — O presidente Manoel Azana continua ainda hospedado na embaixada de Hespanha, devendo entretanto partir brevemente para a casa da sua irmã, na Alta Savoia. A situação tornar-se-á difficil para a França se o governo de Paris reconhecer o governo nacionalista "de jure".

Os amigos do presidente da Hespanha declaram que elle não tenciona resignar, e embora esteja em desaccordo com a politica do Sr. Juan Negrin, proseguirá nos esforços para conseguir uma mediação.

OS MILICIANOS QUEREM REGRESSAR A' HESPANHA

HENDAYA, 11 (T. O.) — Comunica-se que 18.000 ex-milicianos republicanos, actualmente refugiados na França pediram para serem repatriados para á Hespanha nacionalista. Já hontem passaram pela estação ed Hendaya cinco transportes com cerca de 4.000 homens, procedentes de Bayonne, esperando-se que cheguem 12 trens especiaes transportando 14.000 milicianos para a Hespanha nacionalista.

OS REFUGIADOS NA FRANÇA

PERPIGNAN, 11 (T. O.) — Sem contar os feridos, que ficaram ainda na zona fronteiriça, foram transportados, para o interior da França, até agora, 6.400 feridos republicanos. Até á manhã de hontem refugiaram-se na França 3.172 anciões, 8.470 mulheres e.... 27.117 crianças hespanholas. Dez mil pessoas, que tinham optado pela Hespanha nacionalista, já foram enviadas para Hendaya.

Estes numeros foram dados á imprensa pelo ministro da Saude Publica, Sr. Mar Rucart, depois do seu regresso da nova viagem de inspecção pela região dos Pyrineus orientaes, todavia não se referem aos membros do exercitos republicano, internados em campos de concentração, cujo numero é calculado em cerca de 170.000.

Fazendo estas declarações, o titular francez acentuou que o serviço sanitario teve de ser improvisado, em muitos casos, por pessoas civis, pois o serviço sanitario militar, em vista das tensões européas, não póde ser utilizado totalmente nestes dias, tendo de ficar em parte na reserva.

OS POLONEZES QUEREM COLHER ALGODÃO NO BRASIL

VARSOVIA, 11 (T. O.) — Segundo a semi-official Agencia Iskra, a industria textil poloneza pretende fazer no Brasil plantações de algodão proprias, afim de poder baixar os preços desse producto. Os planos dos industriaes visam principalmente o Estado de São Paulo, onde a colonia poloneza é numerosa, podendo fornecer os trabalhadores agricolas necessarios. Accrescenta a agencia officiosa que ainda existem difficuldades financeiras para a realização desse plano, mas que a industria textil do paiz espera vencel-as dentro de pouco tempo.

Em crise a politica belga

AINDA A DEMISSÃO COLLECTIVA DO GABINETE SPAAK

RECLAMAM A NECESSIDADE DE DISSOLVER O PARLAMENTO

BRUXELLAS, 11 — (T. O.) — A Belgica está em face de uma gravissima crise interna que resalta com extraordinaria acuidade desde a demissão do gabinete Spaak. O rei Leopoldo III está intervindo directamente e com autoridade crescente dia a dia na direcção dos negocios politicos do paiz. A actuação do joven soberano se manifesta no sentido de esclarecer a situação fixando-a em bases mais seguras. Commenta-se vivamente em todos os circulos politicos a attitude do rei Leopoldo que até agora não quiz acceitar a demissão collectiva do gabinete Spaak e regeitou terminantemente a ideia duma colligação catholico-socialista com a exclusão dos liberaes. Nessa attitude o rei Leopoldo é apoiado fortemente pelos srs. Huysmans, presidente da Camara dos Deputados, Moyersen presidente do Senado e pelos ex-ministros Brunet e Hyman, socialistas de grande autoridade no seu partido. De outro lado o rei não pensa em dissolver o Parlamento e isso porque acredita que novas eleições não trariam nenhuma modificação sensivel á actual situação e poupariam ao paiz e ao Thesouro a agitação e as pesdesas duma campanha eleitoral. Entretanto, a imprensa nacionalista flamenga reclama exactamente a dissolução do Parlamento e insiste pela realização dum blebiscito do qual, segundo espera, resultará o desapparecimento do Estado unitario belga e a consequente autonomia das Flandres e da Walonia. O presidente da Camara, sr. Huysmans, já fez allusão a essa pretensão dos flamengos qundo disse que "só uma concessão de autonomia cultural ás Flandres teria por effeito impedir, no actual momento, a divisão do paiz em flamengos e wallons".

UM DISCURSO DE DALADIER NO CENTENARIO DE WASHINGTON

PARIS, 11 (T. O.) — Annuncia-se que o sr. Daladier pronunciará, a 22 do corrente, centenario do nascimento de Washington, no Club Americano de Paris, um grande discurso sobre as relações da França com a America do Norte.

Esse discurso será irradiado para a America e é tido como devendo causar grande sensação no mundo europeu.

A TERRA TREMEU NA ITALIA

FAENZA, 11 — (U. P.) — Um violento tremor de terra fez-se sentir em toda a zona de Mugello na Toscana, ás 12,17 horas de hoje. Vinte pessoas receberam ferimentos e abriram-se varias brechas nas paredes de diversas casas nas sete cidades em que se verificou o phenomeno sysmico.

A Russia Sovietica não deseja a paz

UM JORNALISTA AMERICANO DESMASCARA AS AFFIRMAÇÕES DOS QUE QUEREM APRESENTAR O PAIZ VERMELHO COMO UMA POTENCIA PACIFICA EM NOSSOS DIAS

NOVA YORK, 11 — (A. C.) — Toda a gente sabe quo a tactica bolchevista varia de tempo em tempo e de logar a logar. Com o objectivo de grangearem a sympathia dos proletarios de todo o mundo para o regimen communista — os propangadistas vermelhos usam de todas as linguagens, de todos os argumentos, de todos os "trucs". Em poucas palavras: usam sempre a linguagem que mais convém, de accordo com as circumstancias. Assim é que, de algum tempo para cá, elles vêm se preoccupando em convencer os incredulos de que a Russia sovietica é uma potencia absolutamente pacifica, que não deseja a guerra, preoccupando-se tão só em melhorar as condições de vida de suas populações. Essa preoccupação tem a sua razão de ser. Desilludidos os chefes bolchevistas com o seu programma de desencadear, abertamente, a "revolução mundial" — elles presentemente preferem alimentar, ás escondidas, os dissidios internos de cada nação, preparando sorrateiramente o ambiente proprio para as grandes agitações sociaes. Os chefes vermelhos se convenceram, naturalmente, de que esta é a tactica mais indicada para o momento — quando todos os paizes, em defesa de sua propria soberania, alimentam um continuado combate á doutrina e ao regimen communista. A Russia deseja, agora, ver as nações convulsionadas pelas revoluções, afim de que "no momento proprio" possa intervir, em condições de melhores exitos. Este plano bellico dos chefes bolchevistas vêm sendo, aliás, desmascarado pelos profissionaes da penna.

Ainda ha pouco tempo, o jornalista William Henry Chamberlain publicava no "The American Mercury" interessante reportagem sobre os suppostos "sentimentos pacificos" da U. R. S. S. Neste artigo, o referido jornalista mostra que a Russia na realidade não abandonou os seus propositos belicosos no sentido de "socializar" as outras nações. Mostra que ella está sempre presente nas agitações verificadas nos outros paizes. E mostra que a sua intervenção tem sido inconstestavel na China, na Hespanha — exactamente porque estes dois paizes passam por uma face de agitações indesconheciveis.

A reportagem do illustre jornalista vem, na realidade, desmascarar os mentirosos propagandistas vermelhos espalhados pelo mundo...

Aproximação entre a Allemanha e os Estados Unidos

AS CONDIÇÕES POSSIVEIS PARA O ENTENDIMENTO

NOVA YORK, 11 — (T. O.) — O "New York Sun" publica um artigo do seu correspondente em Washington, o qual contém uma proposta para uma reaproximação entre os Estados Unidos e a Allemanha, proposta essa, que parece constituir um balão de ensaio de circulos interessados. O plano abrange sete pontos a saber:

1.) — Formal expressão do governo norte-americano, de estar disposto a reencetar conversações com a Allemanha.

2.) — Regresso aos seus postos dos embaixadores de ambos os paizes.

3.) — Cessação da campanha da imprensa norte-americana contra a Allemanha.

4.) — Troca de notas, nas quaes os dois governos delineiam as divergencias, existentes entre elles, nos terrenos economicos e politicos.

5.) — Creação de commissões de ambos os paizes, cuja tarefa consiste em discutir as mencionadas divergencias.

6.) — Declaração, segundo a qual, em caso de um entendimento dessas commissões, será visada uma limitacão de armamentos.

7.) — Disposição de governo norte-americano, de entabolar negociações, referentes á questão de todas as dividas, visando uma estabilisação das moedas internacionaes e consequente restauração do commercio mundial.

DOLOROSO DESASTRE DE AVIAÇÃO NA INGLATERRA

Morreram carbonizados, o aviador, uma mulher e duas crianças

LONDRES, 11 (T. O.) — Grave incidente de aviação occorreu, hoje, no balneario de Brighton, nos arredores desta capital.

O avião — que se suppõe pertencer á arma de aviação ingleza — em virtude da pouca visibilidade provocada pela densa neblina, chocou-se contra um predio habitado por 13 pessoas, 8 adultos e cinco menores. A violencia do choque fez explodir o tanque de gazolina. O apparelho incendiou-se, estendendo-se as chammas ao edificio. Até agora foram retirados os cadaveres do piloto uma mulher e duas crianças.

NO PANDEMONIO DA FOLIA

Passeatas, comidas, batalhas de confetti e bailes, assignalarão, na noite de hoje, o encerramento da temporada "magra" da Folia — A festa do Argentino F. C. em homenagem á GAZETA DE NOTICIAS — Quarta-feira ás 20 horas, realizar-se-á, em nossa redacção, ::: uma reunião para tratar do "Dia dos Sujos" :::

NOS CLUBS CARNAVALESCOS

TENENTES DO DIABO

A infernal brincadeira de hoje

Hoje em continuação a pagodeira proporcionada pela Embaixada do Sossego, haverá na Caverna uma infernal erupção que derramará nos dominios de Belzebuth lavas quentes que envolverão á Caverna numa alegria delirante.

A pagodeira será iniciada com reconfortante mastigo e após a deglutição haverá passeata em "charola" pela cidade, e a noite os bailarinos sahirão em desenfreada gandaia.

DEMOCRATICOS

Hoje, no Castello, haverá mastigo, passeata e can-can

Os carapicús organizaram para hoje, mais uma fuzarcada, encerrando assim com chave de ouro a temporada pré-carnavalesca.

E' assim que logo mais após um gorduroso mastigo, haverá uma passeata e no regresso ao Castello a turma cahirá de corpo e alma na gandaia.

FENIANOS

O "Poleiro" estará logo mais incandescente

O "Poleiro" logo mais vibrará novamente de animação, de alegria febricitante, pois novo fandango está engatilhado pelos "gatos".

Chova ou não chova, o certo ; que a gatarada promoverá um "lero-lero", infernal identico áquelles que ouvimos de quando em vez pelos telhados.

Isto depois da deglutição de um saboroso grude, que a turma devorará com appetite de uma semana.

PIERROTS DA CAVERNA

O "Moinho" funccionará — hoje —

Os foliões da rua Chile já acertaram os pés do "moinho" em direcção dos ventos de hoje, para dois formidaveis pagodes á fantasia.

Vae haver o diabo por lá, uma avalanche de foliões de todas as idades, e mais velhos que "Quininho" irão movimentar o eixo do enthusiasmo fazendo rodar o dito em todas as direcções.

Para que o trabalho seja coroado de exito, duas excellentes orchestras darão inicio na hora "H", aos dansarinos.

CONGRESSO DOS FENIANOS

A pagodeira de hoje

Hoje, haverá no Senado, mais uma sessão extra, que constará de uns comestiveis, seguido de competente arasta-pés que decorrerá para lá de bom.

NAS SOCIEDADES RECREATIVAS

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

A noite carnavalesca de hoje

A elegante sociedade do campo de S. Christovão realizará hoje uma encantadora e animadissima festa carnavalesca, que decorrerá fertil de alegria e attractivos.

BANDA PORTUGAL

A festa dansante de hoje

Mais uma noite de alegria proporcionará hoje aos associados e suas familias a querida agremiação da Praça Onze de Junho. Proseguirá assim a sympathica sociedade nos festejos da temporada pre-carnavalesca, que hoje encerra, correspondendo assim a aspiração maxima do corpo social emfim horas de encanto e prazer espiritual.

E assim por entre os accordes magnificos de um sem numero de musicas em voga a moçada da Banda Portugal demonstrará o seu espirito foliônico.

FILHOS DE TALMA

A festa carnavalesca de hoje

A ala dos Colondrinos realizará hoje na tradicional sociedade da rua do Proposito uma brilhante festa carnavalesca. As dansas serão movimentadas por excellente jazz.

ORFEÃO PORTUGAL

O primeiro baile a fantasia será realizado hoje

Mais algumas horas e esta sociedade artistica viverá horas de intenso jubilo. Hoje será realizado o primeiro baile a fantasia das 19 ás 24 horas, offerecido pela directoria aos associados e suas exmas. familias, tocando a Yankee Orchestra.

OPERA NACIONAL DOPOLAVORO

A festa de hoje

Hoje, na Casa da Italia, realizar-se-á grandiosa batalha de confetti e serpentinas em homenagem ao Grupo dos Aquaticos, promovida pelo Opera Nacional Dopolavoro.

AMENO RESEDA'

O baile de hoje

A "Jarra" promoverá hoje mais um animadissimo cancan, que contará com a presença das mais lindas pequenas.

RECREIO DE SANTA LUZIA

A noitada de hoje

Mais um sarão será realizado hoje na "Capella".

Uma estonteante orchestra, estará presente para gaudio dos amantes da arte choreographica.

Para o proximo triduo da folia, vamos ter "altas novidades" no Recreio.

ELITE CLUB

O baile de hoje

Em continuação a pagoderia de hontem será realizado hoje mais um baile daquelles de sahir faisca, e deixar a gente amollecido por uma semana será realizado hoje no Elite Club.

Uma saltitante orchestra não dará tréguas aos foliões.

PRAZER E' NOSSO

A noitada de hoje

Hoje a monumental domingueira será levada a effeito, ao som de uma excellente "jazz-band", que promette não dar tréguas aos dansarinos.

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

O mastigo dansante de hoje

Hoje o apreciado club recreativo da rua Joaquim Palhares fará realizar uma bella festa em homenagem ao seu grande baluarte senhor Arlindo Braga (Dóca), que vê passar mais um anniversario natalicio.

A FESTA DE HOJE, NO ARGENTINO F. CLUB, EM HOMENAGEM A' "GAZETA DE NOTICIAS"

Uma festa brilhantissima será realizada, hoje, no Argentino F. C..

Trata-se de uma authentica folia carnavalesca, promovida pela directoria do gremio da Avenida Suburbana, em homenagem á GAZETA DE NOTICIAS.

A alegria dominará intensamente, loucamente, de maneira impressionante, conturbando os espiritos da moçada foliona.

Graciosas silhuetas femininas, verdadeiras bonequinhas de séda, implantarão o estado de sitio dentro do Argentino, revolucionando o ambiente.

A noite de hoje, que marca o encerramento da temporada pré-carnavalesca, será assignalada, no Argentino F. C., com um allucinante baile, daquelles de abafar. A alegria e o enthusiasmo crepitarão de maneira vibrante e irreprimivel entre a moçada alegre da localidade.

NOS CORDÕES

LARANJAS

A noitada de hoje dos Aspirantes — A festa de anniversario depois de amanhã

Annualmente os "novos" laranjas, homenageam os veteranos e maioraes do cordão, com uma formidavel festa, cujo, fito principal é congregar mais ainda todos os Laranjas: aspirantes e maioraes.

Este anno a tradicional festa, será realizada hoje domingo "magro" do Carnaval das 17 ás 24 horas sendo que ás 18 horas será servido um pyramidal "mastigo".

Todas as maravilhas e tangerinas do pomar. concorrerão com a sua graça e encanto, para maior brilhantismo dessa memoravel festa.

O baile dos Aspirantes, será a "avante-premiére", dos bailes de Carnaval do Cordão "leader", pois terça-feira, anniversario dos Laranjas, será realizado formidavel baile e depois... Carnaval com quatro maravilhosos bailes á fantasia e 3 "matinées" que causarão barulho. Domingo, dos solteiros; 2.o feira, dos casados e terça-feira, "matinée" dos viuvos.

No Carnaval a vida é bôa, mas no Cordão dos Laranjas ainda é melhor.

NOS BLOCOS E GRUPOS

INDEPENDENTES

Os aspirantes proseguirão hoje na gandaia

Os Independentes da "Torre", conseguiram um logar invejavel na escala dos foliões e, as suas pagodeiras, são o que se póde desejar da melhor em assumpto carnavalesco. O publico, soberano em suas preferencias, escolhe a "Torre", como numero um.

Hoje, á tarde, uma grande passeata ás ruas centraes, que viverão momentos de verdadeiro Carnaval.

NOS CLUBS SPORTIVOS

NA A. A. PORTUGUEZA

Grande batalha de confetti interna

O Departamento Social da Associação Athletica Portugueza, fará realizar, hoje, das 19 ás 23 horas, uma grandiosa batalha de confetti interna, dedicada ao quadro social do gremio "luso". O ingresso dos Srs. associados se fará mediante a apresentação do recibo de fevereiro e titulo social.

REX BASKET CLUB

Transferida para terça-feira a batalha de ante-hontem

Devido ao máo tempo foi transferido para terça-feira proxima a batalha de confetti que deveria realizar-se quinta-feira ultima em homenagem ao senhor Ataualpa Silva, director social do gremio de Jacarépaguá.

Foi pena que a chuva tenha estragado a festa, pois a mocidade foliona da localidade estava doidinha para cairem na farra.

As meninas estas nem é bom falar estavam feito "baratas" em tempo de chuva, esvoaçadas, saltando aqui e acolá.

Mas os foliões não perdem por esperar mais alguns dias e então Jacarépaguá irá assistir uma festa carnavalesca do outro mundo de abafar mesmo á banca. Ela rapazia do Rex.

Salve ella!

O CLUB DE S. CHRISTOVÃO SERÁ' HOMENAGEADO PELA A. A. BANCO DO BRASIL

Realiza-se, hoje, a formidavel festa pré-carnavalesca organizada pelo Departamento Social da A. A. B. B. afim e homenagear os associados do elegante Club de São Christovão. A julgar pela grande procura de convites, podemos desde já assegurar o grande successo dessa reunião. Os salões da séde social da prestigiosa agremiação dos funccionarios do Banco do Brasil, ficará, mais uma vez, super-lotados de uma assistencia selecta e enthusiasta.

O CARNAVAL NO OLYMPICO

A sociedade carioca que já consagrou o carnaval interno do Olympico como um dos mais festejados na Cidade, encontrará este anno, no sabbado, segunda e terça-feira, na elegante séde da Cinelandia, uma animação superior aos dos annos anteriores.

No domingo de carnaval o Olympico fará fará realizar uma "matinée" infantil, das 14 ás 17 horas, dedicada aos filhos dos associados.

A séde, que será ornamentada por conhecido scenographo, apresentar-se-á de fórma a contribuir para o successo a que está destinado a alcançar o carnaval do Olympico.

Traje: branco ou fantasia de luxo; as demais fantasias ficarão a criterio da commissão de porta.

NOTICIAS DIVERSAS

ALLIANÇA DOS OPERARIOS NA INDUSTRIA DA CONSTRUCÇÃO CIVIL

Os bailes de Carnaval

A Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil fará realizar nos seus amplos salões dois grandiosos bailes carnavalescos, exclusivamente familiares, nos dia 19 (domingo) e 20 (segunda-feira), das 22 horas a 4 horas, ao som de uma maravilrosa jazz-band.

A DIRECTORIA DE TURISMO COLLABORANDO PARA O BRILHANTISMO DO BANHO DE MAR A' FANTASIA, NA PRAIA DO FLMENGO

Vem despertando o mais vivo interesse o grandioso banho de mar á fantasia, promovido pelo C. C. C., para domingo proximo, na praia do Flamengo. Agora, mais uma valiosa adhesão, vem de verificar-se.

A directoria de Turismo e Propaganda, tomou todas as providencias para assegurar á sua cooperação no banho de mar á fantasia, da Praia do Flamengo, homenagem do C. C. C. ao Commandante Atila Soares, o maximo de efficiencia e brilho.

Dado o empenho com que ambas as entidades se vem empregando no sentido de dar o maior realce e brilho á justa e sympathica iniciativa do C. C. C., podemos assegurar que o tradiccional banho de mar á fantasia da Praia do Flamengo, te

(Conclue na 13ª pag.)

O CARNAVAL

NO STANDARD FOOTBALL CLUB

Constituirá a nota maxima do Carnaval de 1939, o fantastico baile que o Standard F. C. realizará na terça-feira gorda, nos sumptuosos salões do Club de Regatas Botafogo.

Os folguedos serão animados pela grande orchestra de Napoleão Tavares e os salões receberão uma originalissima ornamentação.

O grande conceito de que goza o sympathicó club dos funccionarios da Standard Oil Company of Brazil e o carinho com que está sendo preparada essa grandiosa festa, não deixarão a menor duvida de que o Carnaval do Standard F. C., deste anno, ultrapassará qualquer expectativa, por mais optimista.

Os convites para esta festa poderão ser procurados na Standard Oil Company of Brazil, com o sr. Carmelo Calabria, director social do Standard F. C.

O Dia dos Sujos

"GAZETA DE NOTICIAS" VAE PROMOVEL-O, NOVAMENTE, ESTE ANNO

GAZETA DE NOTICIAS, ha varios annos vem realizando, com extraordinario brilhantismo, o "Dia dos Sujos".

Para não fugir á tradição, GAZETA DE NOTICIAS vae realizar, mais uma vez, este anno, o interessante prelio humoristico.

UMA REUNIÃO QUARTA-FEIRA

Quarta-feira, ás 20 horas, será realizada, em nossa redacção, uma reunião dos blócos que queiram concorrer ao prelio de domingo, devendo, nesta reunião, ser approvado o regulamento e outros detalhes.

COMMENTARIOS
Sobre
FINANÇAS e ECONOMIA
Direcção de
F. J. TEIXEIRA LEITE

BRASIL finanças

COLLABORAÇÕES
Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

PARA A CONSTRUCÇÃO DOS ENTREPOSTOS DE PESCA, DE SANTOS E DO RIO GRANDE DO SUL

O Ministro Fernando Costa recebeu em audiencia o sr. Nabuco dos Santos, engenheiro architecto do Ministerio da Agricultura, que submetteu ao exame de S. Exa. os projectos dos entrepostos de pesca a serem construidos, dentro em breve em Santos e no Rio Grande do Sul.

NOTA DO DIA

A divida externa e a Conferencia de Washington

HA alguns mezes atraz, tivemos opportunidade de commentar, em uma série de notas, a situação da divida externa brasileira, mostrando a necessidade de se encontrar solução capaz de conciliar os nossos interesses com os de nossos credores.

Accentuávamos a importancia da questão, não só sob o ponto de vista moral, mas, tambem, sob o aspecto material e a possibilidade de se estabelecer estreita connexão entre o resgate da divida externa e o augmento de nossas exportações.

O Brasil, pelas suas tradições de honestidade e correcção, não poderia nunca renegar seus compromissos e, mesmo se outras ellas fossem, não teria interesse em fazel-o. Paiz escassamente povoado, precisando de recursos de toda a sorte para assegurar o seu desenvolvimento economico e tambem de mercados para a venda de seus productos, não poderia nunca fazer tábua raza das dividas contrahidas no estrangeiro. Diante de uma situação dessa natureza e na impossibilidade de se cumprir normalmente as estipulações dos contratos dos emprestimos, seria necessario pensar, mais cedo ou mais tarde, numa fórmula capaz de resolver as difficuldades que se apresentam.

A prova de que estavamos com a razão nós a temos agora na Conferencia que se está realizando em Washington, entre os chancelleres brasileiro e "yankee".

Informam os despachos telegraphicos que é pensamento do governo norte-americano conceder creditos ao Brasil para que elle possa pagar os congelados commerciaes e os juros atrazados dos emprestimos contrahidos nos mercados financeiros da America do Norte.

Duvidamos que o Ministro Oswaldo Aranha concorde com aquella fórmula, porque ella viria crear uma situação desagradavel para o Brasil, em relação aos portadores dos titulos dos emprestimos inglezes, francezes e hollandezes. A desigualdade de tratamento dos diversos credores seria antipathica e pouco defensavel. Melhor do que ninguem, o sr. Oswaldo Aranha, que com tanto proveito para os interesses nacionaes negociou o "schema" de 1933, se aperceberá das difficuldades immensas que a fórmula proposta pelo governo "yankee" traria em seu bojo.

Temos a impressão de que o problema das dividas externas só poderá ter uma solução perfeita, desde que não se estabeleçam differenciações entre os emprestimos contrahidos nos diversos paizes. E essa fórmula, salvo uma modificação radical das condições economico-financeiras do Brasil, só poderá ser encontrada associando-se o resgate dos titulos á exportação de mercadorias nacionaes. As vantagens de uma fórmula dessa natureza são faceis de apprehender.

Entre ellas, a expansão forçada de nossas vendas nos mercados credores, creando-se vinculos fortissimos que não seriam rompidos quando, num futuro mais ou menos remoto, tivessemos liquidado o pagamento de nossas dividas.

Fabricas de Tecidos de Algodão

"TARIFAS DE FEITIO"

Pedro Level Moreaux

NÃO é necessario insistir sobre as vantagens que resultam para o industrial, do systema de pagar os operarios de accordo com a quantidade de trabalho por elles produzida. E', sem duvida, a maneira mais segura e mais racional que evita as reclamações, sendo tambem o melhor meio de prender os operarios no serviço. O principio, sobre o qual repousa uma tarifa bem estabelecida, é este: um operario de fiação e de tecelagem, seja qual fôr o titulo do fio e o panno a fabricar, deve ganhar, pouco mais ou menos, a mesma somma. Esse systema evita tambem escolhas e preferencias de trabalhar com este ou aquelle titulo de fio, com este ou aquelle typo de panno. Para chegarmos a um resultado satisfactorio, emprega-se o calculo da producção theorica da machina e o coefficiente pratico a exigir da producção. Conhecendo-se então a producção média, que póde alcançar por dia de oito, ou dez horas, o operario e o salario que se deve fixar por dia, é sufficiente dividir este algarismo pela producção, para encontrarmos o preço a pagar, por kilo e por metro produzido. As producções são susceptiveis de variar segundo a habilidade do operario, sendo então necessario estimulal-o o mais possivel, applicando o methodo de *tarifas progressivas*. O ganho do operario varia, sem duvida, segundo a localidade o estabelecimento e os usos da região; mas, é preciso não exagerar, não forçar o operario a fazer uma vida economica, desde que o seu ganho é ridiculo, forçosamente, elle não póde consumir coisa alguma, embora, em certas regiões, a vida seja menos cara que em outras. A economia da manufactura não reside sómente no ganho do operario, outros factores bem mais importantes existem, que produzem o desequilibrio economico e financeiro na organização dos serviços de uma fabrica e impedem a continuidade, que deve existir no trabalho. Como regra, deve-se fixar os preços num termo médio, nem muito baixo, nem muito elevado. Estabelecer os preços por hora e compensar por largos *prismas*, que proporcionaes ao augmento da producção exigida, correspondam de tal maneira, que o operario encontre mais vantagem em produzir maior somma de trabalho, sem detrimento da perfeição. Os *prismas* devem ser combinados de tal fórma, que se o operario, por preguiça, não produzir senão o minimo, seu ganho seja proporcional e sensivelmente menor do que se elle tivesse conscientemente trabalhado, o que o obrigará a produzir, com mais efficiencia. Sobre a producção theorica de um banco de fusos de fiação, conforme a quantidade de aneis, determina-se uma percentagem, sobre a producção theorica; de um tear, tambem, determina-se uma percentagem, seja de 95, 90, 85, 80, 75 e 70 %, de accordo com os caracteristicos do panno, cujo resultado será a producção a exigir do tecelão.

Fiação:

$$\frac{\text{R. P. M.} \times 60}{\text{Voltas por 1''} \times 840} = \text{meadas de fio por hora;}$$

$$\frac{\text{Meadas de fio por hora}}{\text{Titulo do fio}} = \text{libras de fio por hora.}$$

Tecelagem:

$$\frac{\text{R. P. M. } 180 \times 60 \times 55}{48 \times 36''} = 343.75 \text{ jardas.}$$

seja 100 % da producção deste panno em 55 horas.

$$\frac{\text{R. P. M. } 174 \times 60 \times 55 \times 85}{40 \times 36''} = 338.9 \text{ jardas.}$$

seja 85 % da producção pratica desse panno em 55 horas.

Reuniu-se a directoria do Syndicato dos Lojistas

Esteve reunida terça-feira ultima, a directoria do Syndicato dos Lojistas, sob a presidencia effectiva do sr. João Paim de Menezes Camara.

Foi lido no expediente um telegramma do sr. ministro do Trabalho agradecendo as felicitações que lhe enviara o Syndicato por occasião de seu anniversario natalicio.

Foi lido tambem um telegramma do sr. Ary Cebidanes Lomba, presidente do Syndicato dos Negociantes Alfaiates, hypothecando solidariedade irrestricta á campanha do Syndicato pró Fundo de Commercio, conforme resolução daquelle Syndicato em assembléa geral recentemente realizada.

Foram propostos e acceitos como socios: Mauricio & Volff, Sanan & Irmão, J. M. Martins & Almeida, Rodrigues & Adelino, Jayme Pinto da Cunha, Bernardo & Souza Ltda.

O sr. presidente communicou á directoria a iniciativa do Syndicato, de contribuir para os socorros ás victimas do terremoto do Chile, conforme communicação que já fizera ao sr. Ministro da Educação como presidente da Commissão de Soccorros. E como, no officio do Syndicato áquelle titular, era dito que a contribuição seria arbitrada naquella sessão da directoria, consultava esta sobre si approvaria o "quantum" de ... 5:000$000, obtendo resposta affirmativa.

A sessão foi interrompida pela visita do sr. Raphael Levy Miranda, fundador do Abrigo do Redemptor, que, acompanhado do sr. Attila Ramos Sobrinho, veiu pedir ao Syndicato a sua cooperação na proxima campanha financeira que pretende promover para melhoria da manutenção do Abrigo, como tambem para pedir a designação de um representante do Syndicato no Conselho Profissional do Instituto Getulio Vargas, e encarecer a conveniencia de visitar mais uma vez o Abrigo, para apreciação da obra dos menores.

O sr. presidente prometteu o apoio do Syndicato á referida campanha, e designou o sr. Attila Ramos Sobrinho para representar o Syndicato no Conselho Profissional, promettendo realizar a visita logo que possivel.

Pelo causidico forênse do Syndicato foi communicado á directoria acharem-se em conflicto de interesses, e em via de litigio judicial, dois associados do Syndicato, dando lugar a que, na conformidade dos estatutos, a directoria designasse uma Commissão de Arbitramento para promover um entendimento amigavel entre elles.

Por sua vez, a commissão designada para funccionar noutra questão dessa naturêza, apresentou o seu relatorio historiando todo o seu longo esforço no sentido de obter a conciliação dos interesses, sendo que, na impossibilidade de conseguil-o, resolveu prestar assistencia aos associados com base na Lei de Luvas, cujo prestigio ao Syndicato incumbe zelar.

Foi resolvida a filiação do Syndicato dos Lojistas á Federação dos Syndicatos Patronaes do Commercio do Districto Federal.

Foi lido e approvado o relatorio mensal do movimento da thesouraria e secretaria durante o mez de Janeiro p. findo.

Foram discutidos varios assumptos de indole interna, tendo sido noticiado pelo sr. secretario Geral que a campanha pró expansão social estava com os seus preparativos quasi terminados, havendo o sr. presidente designado uma commissão de directores para examinarem estes e cooperarem no seu exito.

ESTIMULANDO O AMOR PELO CAMPO

O Ministro Fernando Costa, com o intuito de conceder uma justa recompensa áquelles que se dedicam ao estudo agronomico, dirigiu-se ás escolas de Agronomia officializadas, solicitando a indicação dos dois melhores formados por essas escolas, no ultimo anno, afim de propor ao sr. Presidente da Republica a nomeação dos mesmos, para occuparem cargos especializados no Ministerio da Agricultura.

A producção de arroz em Minas

BELLO HORIZONTE, 10 — (A. N.) — O Departamento Geral de Estatistica de Minas Geraes divulgou ha dias os resultados da producção mineira de arroz no anno de 1937, que attingiu a 4.194.060 saccos. Tal producção, em valor e quantidade, por zonas e principaes municipios productores, foi a seguinte no referido anno: — Zona do Centro — 399.090 saccos, no valor de 23.157:600$000: Zona Norte 120.300 saccos, no valor de 5.693:400$000; Zona Nordeste — 295.000 saccos, no valor de 11.820:600$000; Zona Leste — 316.100 saccos, no valor de 15.678:600$000; Zona da Matta — 858.600 saccos, no valor de 50.072:400$000; Zona Sul — 850.900 saccos, no valor de 50.887:080$000; Zona Oeste — 470.470 saccos, no valor de 27.636:600$000; Zona Triangulo — 855.200 saccos, no valor de 48.280:200$000; Zona Nordeste — 29.000 saccos, no valor de 1.725:000$000.

Os municipios mineiros que mais produziram arroz naquelle anno foram os seguintes: — Araguary — 150.000 saccos, no valor de 9.600:000$000; Uberaba — 154.800 saccos, no valor de 9.280:000$000; Curvello — 100.000 saccos, no valor de 5.400:000$000; Sacramento — 85.300 saccos, no valor de.... 3.582:600$000; Rio Pardo — 83.000 saccos, no valor de.... 2.499:000$000; Caratinga — 78.500 saccos, no valor de..... 4.710:000$000; Salinas — ..... 63.400 saccos, no valor de.... 3.043:200$000, e Theophilo Ottoni — 60.000, no valor de.. 2.520:000$000.

Para a intensificação da cultura de cereaes, no Paraná

O ministro Fernando Costa recebeu hontem em seu gabinete os srs. Paulo Rocha, Al. Chneyre e Rodolpho Tenius, directores da Empreza Nacional de Commercio, que expuzeram a S. Ex. um projecto de colonização nas terras do immovel "S. Miguel", no municipio Guarapuava, Estado do Paraná, que pretendem organizar com o concurso de agricultores do norte da Europa, notadamente finlandezes, dinamarquezes e scandinavos, especializados em cultura de trigo e outros cereaes.

O titular da Agricultura ouviu com vivo interesse o que lhe foi exposto, por ser uma iniciativa que vem ao encontro da campanha em que se acha empenhado o governo, de intensificação da cultura dos cereaes, particularmente o trigo, que está tomando grande incremento em varias regiões do paiz, principalmente no Paraná.

S. excia. teve occasião para declarar que o Ministerio da Agricultura prestará toda a assistencia technica a essa iniciativa que representa importante factor para o engrandecimento da economia nacional.

O LLOYD NACIONAL E A COMPANHIA COSTEIRA COLLABORAM COM O GOVERNO NA CAMPANHA PELO BARATEAMENTO DAS FRUTAS

O Ministro Fernando Costa recebeu hontem os seguintes telegrammas: — "Com viva satisfação communicamos V. Exa. attendendo vosso patriotico appello autorizamos agencias portos Rio Grande do Sul abatimento 30% nos transportes uvas Attenciosas saudações. Lloyd Nacional. "Respondendo telegramma de V. Exa. de hontem temos honra communicar que companhias filiadas conferencia Navegação Cabotagem attendendo solicitação Exa. Sr. Interventor Rio Grande Sul e no intuito collaborar nova orientação consumo frutas nacionaes, concederam para presente safra reducção 30% fretes uvas exportadas Rio Grande Sul: essa decisão está em vigor desde 21 ... Saudações. (a) Companhia Costeira".

MUNDANIDADES

BINOCULO

A CIDADE, desde hontem, contagiou-se pelo Carnaval. Com a realização dos primeiros grandes bailes, o carioca que não subiu para as serras e que não viajou para as estações de aguas, a Cidade ficou possuida de um verdadeiro elan carnavalesco.

O Carnaval de 39 promette ser animadissimo.

Com as providencias tomadas pela Prefeitura e a cooperação da Directoria de Turismo e Propaganda os bailes internos e as festas populares promettem o maior exito.

O baile dos 40, hontem, realizado, no João Caetano, foi a nota elegante do Carnaval do granfinismo.

• •

Falemos hoje do Baile Official, do baile da Opera, do Baile do Municipal.

Todos devem estar lembrados do extraordinario successo do baile do anno passado e das decorações de Gilberto Tromposky, em estylo hindú.

Hoje, podemos affirmar aos leitores do Binoculo que a decoração deste anno é maravilhosa e supera em muito a do anno passado.

A tudo isso, preside incansavelmente o espirito de organização e o "savoir faire" do Maestro Pergile.

B. de A.

ANNIVERSARIOS

D. Rosa de Jesus Oliveira — Passa, hoje, o anniversario natalicio da Sra. D. Rosa de Jesús Oliveira, esposa do sr. José Marques de Oliveira, commerciante em nossa praça.

Anna Maria — Completa, hoje, um anno de idade, a robusta menina Anna Maria, filha do sr. Joaquim do Couto Simões, do alto commercio de nossa praça, e de sua esposa, D. Paula Pires Brandão Simões.

A pequena anniversariante é neta do advogado e escriptor dr. Paulo José Pires Brandão.

O lar dos seus paes e avós, por esta auspiciosa data, acha-se, hoje, em festa, offerecendo Anna Maria ás suas innumeras amiguinhas, uma lauta mesa de doces.

— Faz annos, hoje, a menina Maria de Lourdes da Silva, filha do sr. José Appolonio da Silva, funccionario do Ministerio da Marinha, e da sra. D. Maria Bezerra da Silva.

Gildo Amado — Passou, hontem, a data do anniversario natalicio do nosso brilhante confrade de imprensa Gildo Amado, que actualmente, exerce as funcções de chefe da Divisão de Publicidade da Caixa Economica, e é director da revista "Previdencia e Economia".

Figura de larga projecção nos circulos intellectuaes e sociaes, pelo seu alto valor, o illustre anniversariante foi, no dia de hontem, cumprimentadissimo pelos seus amigos e admiradores.

Sra. D. Rachel Gigliotti de Barros — Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio da Sra. D. Rachel Gigliotti de Barros.

Pela passagem desta feliz ephemeride a anniversariante offereceu, em sua residencia, á tarde, uma lauta mesa de finissimos doces ás pessoas de suas relações de amizade.

Sr. Felippo Joseppe — Faz annos, hoje, o sr. Felippo Joseppe, distincto vendedor de jornal, da banca do Largo do Machado.

O anniversariante, que é conhecido e estimado, na sua classe, pelo seu caracter correcto e lhaneza de trato, desfructa de grande e merecido prestigio.

Por esse motivo, innumeras se-

Sr. Felippo Joseppe

rão as felicitações que receberá o sr. Felippo Joseppe.

Roberto Benedicto — Por motivo da passagem do anniversario natalicio do seu querido filhinho Roberto Benedicto, o casal sr. Benedicto de Almeida Cunha, e sua dignissima esposa, D. Odyr

Roberto Benedicto

Martins de Almeida, festejará o dia de hoje, offerecendo aos amiguinhos do lindo garoto uma lauta mesa de doces e bonbons, em sua residencia.

Innumeros serão os mimos que receberá o pequeno Roberto Benedicto, que é o encanto do lar de seus paes.

NASCIMENTOS

Maria Isabel — O lar do sr. Carlos Souza, estimado funccionario da Prefeitura Municipal, e de sua esposa, a professora D. Deocacina Rodrigues de Souza, acha-se enriquecido desde ante-hontem com o nascimento de uma robusta menina, que receberá na pia baptismal o nome de Maria Isabel.

A recem-nascida é netinha do major Horacio Rodrigues e D. Carlinda Rodrigues, proprietarios em Engenheiro Leal, a quem têm sido dirigidas grande numero de felicitações.

BAPTIZADOS

Marlene — Será levada, hoje, á pia baptismal, a interessante menina Marlene, filhinha do casal Manoel Pinto Miranda e sua esposa D. Magda de Jesus Miranda.

Servirão de padrinhos, o sr. Armenio Neves da Silva e sua esposa D. Laurinda de Jesus da Silva.

A HOMENAGEM DE HOJE, AO DR. EDGARD BAPTISTA PEREIRA

Dr. Edgard Baptista Pereira

Realiza-se, hoje, em São Paulo, um grande banquete em homenagem ao dr. Edgard Baptista Pereira, por motivo de sua escolha para o alto cargo de Chefe do Gabinete da Casa Civil da Interventoria Federal.

A' essa homenagem, adheriram os elementos representativos do Rio de Janeiro e de São Paulo, em cujas cidades, o dr. Edgard Baptista Pereira desenvolveu as suas actividades de advogado, intellectual e politico.

A significação da festa de hoje, em São Paulo, resulta em premiar o verdadeiro merito onde se revela.

Das qualidades moraes que exornam o seu bello caracter, das attitudes rectilineas do homem publico, nas diversas phases de sua actividade politica, em São Paulo, ao lado do extincto Partido Republicano Paulista; dos inestimaveis serviços prestados á collectividade paulista, não precisam os seus amigos se soccorrer para fazer realçar a justiça da homenagem.

CASAMENTOS

Consorciaram-se, hontem, a senhorita Irany Leão Cerqueira, filha do nosso collega de imprensa dr. Levy Cerqueira e sua esposa, e o sr. Rudolf Wyss, funccionario publico em Recife.

O acto civil realizou-se na 2.ª Pretoria, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o dr Antonio Augusto Leão e a professora Lavinia Cerqueira de Albuquerque, e por parte do noivo, o dr. Otto Schubart e senhora.

No acto religioso, celebrado na Igreja de Santa Therezinha, serviram de padrinhos, por parte da noiva, o dr. Levy Cerqueira e a professora D. Maria José Ewbank da Camara, e por parte do noivo, o sr. Ernesto Nazareth Filho e exma. senhora. Os noivos seguiram para Recife no dia 16 do corrente, a bordo do "Neptunia".

— Realizou-se, hontem o enlace matrimonial do sr. Lucio Ferreira Filho, commerciante nesta praça, com a srta. Carminia dos Anjos Lino, filha do sr. Candido Emilio Lino e de D. Belmira Graça Lino.

O acto civil effectuou-se na 6.ª Pretoria Civel e o religioso na Matriz de Santo Christo, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Manoel José Pires e D. Olinda Jesus Pires, e do noivo, o sr. Albano Cabral e D. Emilia de Jesus Cabral.

HOMENAGENS

Ministro Manoel Cesar de Góes Monteiro — Os amigos e admiradores do Ministro Manoel Cesar de Góes Monteiro, regozijados pela sua designação para a Legação do Brasil na Guatemala, vão homenagear o illustre diplomata, offerecendo-lhe um almoço, que será realizado, no proximo dia 15, ás 13 horas, no salão do Club Gymnastico Portuguez.

As listas de adhesão encontram-se com o sr. Adão, no "Jornal do Commercio" e na portaria do referido club.

DIPLOMATICAS

Consul Geral John Trant — O Consul Geral da Grã-Bretanha nesta Capital, sr. John Trant, que desde 1937 se encontrava entre nós, vem de ser removido para Moscou.

A noticia da sua remoção repercutiu extraordinariamente entre nós, visto como o illustre diplomata possue um largo circulo de relações, além de ser um grande amigo do Brasil, pois a sua familia está ligada á Historia de Portugal.

Seu tio-avô, Sir Nicholas Trant, official do exercito britannico, quando das invacões napoleonicas em Portugal, bateu-se em favor de Portugal, contra os francezes

O consul John Trant, durante a sua estada á testa do Consulado Geral da Grã-Bretanha, nesta Capital, mostrou sempre rara comprehensão dos multiplos aspectos dos interesses reciprocos entre o Brasil e a Grã-Bretanha, ao mesmo tempo que muito trabalhou para a maior aproximação entre as duas nações, demonstrando sempre a sua finura de espirito, a sua cultura e a sua particular sympathia por todos os assumptos brasileiros.

Por todos esses motivos, a partida do Consul John Trant, no proximo dia 14, será grandemente sentida pela sociedade carioca e pela colonia britannica domiciliada entre nós.

FESTAS CARNAVALESCAS

Syndicato Medico Brasileiro — O Syndicato Medico Brasileiro realizará, nos dias 18, 19, 20 e 21, bailes carnavalescos em sua séde social, á Avenida Rio Branco 133, 3.º andar, que promettem revestir-se de grande animação.

Os socios terão ingresso com o recibo de fevereiro e haverá convites especiaes.

Club Gymnastico Portuguez — Com a aproximação do triduo carnavalesco maior é o interesse do distincto quadro social do Club Gymnastico Portuguez pelas festas organizadas por sua directoria para aquelle periodo de alegria tão caracteristicamente brasileira.

O baile de gala, que será realizado sabbado, reune todos os attractivos para marcar um dos maiores successos da vida mundana do prestigioso gremio da Avenida Graça Aranha. Os conjuntos musicaes contratados, os numeros de "cotillon" e o serviço especial de ceia, com agradaveis surpresas, tudo foi attendido caprichosamente para tornar o grande Baile de Carnaval, a festa verdadeiramente deslumbrante dos gymnastas. O traje para esse baile, como já annunciámos, é a rigor, sendo permittido o branco.

Grupo dos 200 — Encerrando a temporada de Carnaval de 1939, o Grupo dos 200 levará a effeito em 17 do corrente, o seu tradicional baile a fantasia.

A intensa procura de mesas e convites asseguram o exito dessa brilhante reunião. O local escolhido — o Theatro João Caetano — está magnificamente decorado e illuminado.

Traje: "Aviador", fantasia de luxo ou rigor (permittido o linho branco).

Orfeão Portugal — E' finalmente hoje que se abrirá a confortavel e luxuosa séde desta benemerita sociedade artistica, para a realização do primeiro baile a fantasia da quadra carnavalesca, offerecido pela directoria aos asociados e suas exmas. familias. Das 19 ás 24 horas, tudo será alegria e enthusiasmo no Orfeão Portugal, pois que ao som da excellente Yankee Orchestra, todos dansarão e tomarão parte na grande batalha de "confetti" e serpentinas, que será travada nesta noite.

EXCURSIONISMO

Em continuação a suas actividades o Club Brasileiro de Excursionismo levará a effeito, hoje, uma excursão ás Cachoeiras de Itinguassurú, sitas na antiga Fazenda dos Inglezes, em Corôa Grande.

Dado o grande numero de socios inscriptos é de esperar que o seu successo seja dos melhores.

Acham-se, desde já, abertas as inscripções para o Acampamento de Carnaval, no Valle do Rio Soberbo, em sua séde provisoria, á rua de S. José, 84, 4.º

ENFERMOS

Dr. Mauro Roquette Pinto — Deixou, hontem, a Casa de Saude de São Sebastião, onde se encontrava ha dias internado, o dr. Mauro Roquette Pinto, lavrador, advogado e ex-presidente do D. N. C.

O illustre enfermo, que foi submettido a uma delicada intervenção cirurgica pelo professor dr. Ermiro Lima, obteve resultados satisfactorios, estando em vias de perfeito restabelecimento.

MISSAS

Mathilde Curvello Vieira — Na Igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada, amanhã, ás 9 horas, missa pelo 30.º dia do fallecimento de D. Mathilde Curvello Vieira, cujo acto de religião christã é mandado rezar por sua familia.

Casa de Maribondos

ZANGÃO-MÓR — A. CUNHA

AVE MOMO

Então Sua Majestade Momo I e Unico, sem ser vinho nem ter sangue azul, inaugurou, officialmente, esta semana, o seu reinado neste Paiz **essencialmente carnavalesco.**

Não é para admirar, porquanto aqui, qualquer momo, mesmo de fancaria, sem guizos nem sêdas, nariz rombudo e pança de polichinello e em cujas veias corra um purissimo azul... de methyleno, mesmo de camiseta e tamancos, toma conta da Cidade á simples clarinada do primeiro follião seu subdito.

Deixemos de lamurias: si a carne está cara, passemos a uvas — que Diabo? — agora até é **chic** levar um sacco de uvas na mesma mão ao lado das luvas...

Mostramos assim que somos patriotas comprando uvas nacionaes e que estamos solidarios com a medida ministerial "fazendo bicha" no caminhão em vez de as comprarmos pelo mesmo preço, em papel côr de rosa e pausinho, nas casas do genero, que abaixaram a crista dos preços.

Dividas? — Não nos preoccupemos, porquanto estamos seguros pelo Decreto do "Pendura". O temor das guerras "que nem acabam e nem estouram" do lado de lá, do lado onde o povo deixa de ser carnavalesco para ser marcial, não quebra a nossa fibra de foliões... Os de lá, boa vontade têm de trocar a máscara contra gazes por uma de palhaço de rua; em vez de servirem para o riso franco da molecada, servem de palhaços — quando não aos seus estadistas "futuros Momos do Larousse", pelo menos aos magnatas que fomentam guerras, fiados na **chair au canon** que retiram do **stock**, povo que, na sua ignorancia, ainda confunde os altos interesses da patria com os "altos interesses"... de meia duzia de "interessados".

A nossa guerra resume-se numa batalha... de "confetti". A's vezes sae muita pancadaria, mas não "morre ninguem". Uma rapida applicação de **bromureto,** feita pela Policia, acalma qualquer crise de alcool ou nervos.

Morrem, sim, mas nas fantasias, os papás, namorados e tambem os maridos que têm um certo orgulho em mostrar as bellas espáduas núas da patrôa (delle tambem, naturalmente), **num travesti bien deshabillé qu'il est,** num baile do High-Life.

• • •

Estamos **roxos** pelo Carnaval; o **amarello,** apesar das moças cloroticas dizerem ser a côr do desespero, está invadindo o corpo desesperado da população. Ninguem fica **verde** no olhar os preços: tudo barato — e ainda "jogam por cima". E qualquer um de nós, **preto** ou **branco,** poderá cair no samba com qualquer camisa: menos com **camisa-verde** — que a Policia não consente, nem ninguem ha de querer **veranear,** justamente agora em Sua Majestade, "rei de tudo que não seja sério", tomou conta de nós.

Salve Momo — Rei da Pandegolandia!

E aqui do nosso Cortiço, mesmo ainda sem termos tido um convite p'ro teu baile, nós te jogamos confetti... **limpinho do chão.**

A NOVA FILIAL DE "CASAS PERNAMBUCANAS" NA AVENIDA PASSOS

Como decorreu o acto inaugural

Constituiu acontecimento de relevo para a vida commercial da Cidade, a inauguração da nova filial de "Casas Pernambucanas", installada na Avenida Passos.

Estiveram presentes ao acto muitos convidados, elementos do alto commercio e da industria do Rio de Janeiro, representantes da imprensa diaria e outras pessoas gradas.

A montagem da nova filial é das mais modernas e confortaveis. A firma Lundgren, Irmãos, Ltda., esmerou-se em apresentar um estabelecimento na altura do conceito que merecidamente desfructa e em harmonia com os progressos da nossa Cidade, attendendo tambem á importancia do local, que é dos de maior movimento commercial.

O sortimento de tecidos apresentado a todos encantou, principalmente pela enorme variedade de padrões modernos e originaes.

Os directores das "Casas Pernambucanas", presentes ao acto, receberam muitas felicitações com os melhores votos pela prosperidade da nova filial

NÃO HA EXCESSO DE FARINHA DE RASPA DE MANDIOCA PARA A MISTURA COM O TRIGO

O que informa o S. F. C. F. — A percentagem de 2 % deverá ser augmentada, na nova safra

De accordo com communicação que vem de ser feita pelo Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas, para conhecimento dos interessados, ha perfeito equilibrio entre a producção de farinha de raspa de mandioca e seu consumo em todo o Paiz.

A ultima quota de acquisição de 2 %, fixada para as firmas moageiras e importadoras de farinha de trigo, e seus "stocks" actuaes attingem a uma quantidade que será, dentro do periodo previsto para seu consumo, completamente absorvida pelas necessidades actuaes de mistura na referida base de 2 %.

A communicação do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas, visa desfazer boatos, que estão circulando, de que ha excesso de farinha de mistura para as necessidades de consumo.

Se verdadeira fosse essa situação propalada — affirma o S. F. C. F. — providencias seriam tomadas para o augmento da actual percentagem adoptada, o que naturalmente será feito quando se iniciar a nova safra. Esse augmento será em quantidade proporcional á maior producção que se verificar.

REVISTAS ILLUSTRADAS

O TICO-TICO — Está uma verdadeira maravilha o numero de "O Tico-Tico" desta semana, com a costumeira variedade de assumptos e offerecendo ainda mais outras novidades.

O "Concurso de Férias" é uma dellas. Este certamen, feito no molde dos que a tradicional revista infantil offerece cada anno aos seus leitores, vae fazer a distribuição de 50 premios excepcionaes aos que nelle tomarem parte. O colorido está bom, como sempre, e os desenhos estão formidaveis.

O MALHO — O numero 297 de "O Malho", que está á venda com uma linda e suggestiva capa de Leopoldo merece destaque entre as publicações hebdomadarias.

Uma lista enorme de nomes conhecidos vem firmando as collaborações. A parte de rotogravura apresenta grande attracção pela sua belleza, pelos assumptos que focaliza. "O Malho" está chamando concorrentes para um novo certamen, o seu "Concurso Photographico Aspectos do Brasil", offerecendo tentadores premios. As secções habituaes: radio cinema, modas, charadas, estão formidaveis.

O CAPITÃO ALENCASTRO GUIMARÃES RECEBE FELICITAÇÕES

Por motivo de sua escolha e posse no alto cargo de chefe do gabinete do Ministro da Viação, o capitão Alencastro Guimarães tem recebido innumeras felicitações, dentre as quaes destacamos as das seguintes pessoas: general Eurico Gaspar Dutra, almirante Thompson, Pires do Rio, Herbert Moses, general Góes Monteiro, Cesar Vergueiro, Arthur Polonio Russi, J. Vital, cap. J. Patrocinio, coronel Djalma Fonseca, Flavio Rodrigues, José Beltrão Santos Dias, Ribeiro Junqueira, Ricardo Xavier da Silveira, general J. Reguera, general Raymundo Barbosa, Paulo Ramos, Interventor do Maranhão; Lourival Fontes, Afranio de Mello Franco, Guilherme Guinle, Juarez Tavora e Augusto Corsino.

O MAIOR QUARTEL DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 11 (A. B.) Annuncia-se que será construido no municipio de S. Gabriel o maior quartel do Exercito no Rio Grande do Sul. A obra está orçada em 3.500 contos de reis.

DE POÇOS DE CALDAS CHEGOU O MINISTRO DA SUECIA

Pelo avião "Electra" da Panair, regressou hontem de Poços de Caldas, em companhia de sua exma. esposa, o sr. Gustaf Weidel, Ministro da Suecia junto ao nosso Governo.

O novo commandante dos "Dragões da Independencia" empossado hontem pela manhã

COMO TRANSCORREU A TRANSMISSÃO DO CARGO AO CORONEL JOSÉ SYLVESTRE DE MELLO

Na gravura apparece o ex-commandante e o novo commandante do 1.º R. C. D., vendo-se ao centro o general Meira Vasconcellos

Com a presença das altas autoridades militares, teve logar na manhã de hontem, a ceremonia de posse do coronel José Sylvestre de Mello, no cargo de commandante do 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria, em substituição ao tenente-coronel Aristoteles de Souza Dantas, que agora vae cursar a Escola de Estado-Maior.

Presente o general Meira Vasconcellos, commandante da 1ª Região Militar, o tenente-coronel José Osorio, commandante do Regimento Andrade Neves; os representantes do ministro da Guerra e de varias corporações, teve logar a ceremonia de transmissão do cargo, sendo lido nesta occasião o boletim do ex-commandante, tenente-coronel Souza Dantas, allusivo ao acto e agradecendo á collaboração dos seus commandados, durante a phase em que esteve á frente da brilhante corporação.

Depois, falou o coronel José Sylvestre de Mello, agradecendo as referencias elogiosas que lhe eram feitas, declarando empregar toda energia todo esforço pela grandeza da corporação e do Exercito.

O DESFILE

Em seguida, teve logar o desfile da corporação em continencia ás autoridades presentes.

A APRESENTAÇÃO DA OFFICIALIDADE

Seguiu-se a apresentação da officialidade do 1º R. C. D., pelo tenente-coronel Souza Dantas ao coronel Sylvestre de Mello, revestindo-se todas ceremonias do maximo brilho.

O ALMOÇO

A's 12 horas, teve logar o almoço no Casino dos Officiaes da referida corporação, delle participando, os generaes Dutra, ministro da Guera; Meira Vasconcelos, commandante da 1ª Região Militar; Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito; Almerio de Moura, inspector do 1º Grupo de Regiões Militares; tenente-coronel Aristoteles Souza Dantas, coronel Sylvestre de Mello e outras autoridades do Exercito.

O "agape" transcorreu em um ambiente de franca cordialidade, tocando na ceremonia a banda do Regimento.

DESASTRE DE TRENS NA MANTIQUEIRA

Na serra da Mantiqueira, verificou-se um outro desastre com os trens da Central.

Em consequencia de um engano do guarda-freios da estação de Mantiqueira, o cargueiro C E C-68, ao entrar na "gare" descarrilou.

Dois carros da composição saltaram dos trilhos, impedindo a linha e atrazando os trens da carreira.

Foi aberto inquerito pela administração da Central.

O ARCHITECTO TENTOU CONTRA A EXISTENCIA

André Jacques, Eduardo Lucas, architecto, de 44 annos, residente á rua 9 de Fevereiro, 83, apto. 6, nesta Capital, mantinha relações amorosas com Lourdes de Carvalho, residente á rua do Rezende. Há tempos, os dois se separaram, mas o architecto nunca mais teve socego. Hontem, resolveu por fim á existencia, e entrando no jardim de uma casa da rua Alexandre Ferreira, golpeou os pulsos com um caco de garrafa. O quasi suicida foi soccorrido e internado no Hospital Miguel Couto, tendo sido posto fóra de perigo.

A policia do 1º Districto teve conhecimento do facto.

OURO A 80 METROS DE PROFUNDIDADE!

Resultado das perfurações realizadas em Blumenau

FLORIANOPOLIS, 11 — (A. N.) — Na terceira perfuração feita em Blumenau para a procura de agua, orientada e dirigida pelo engenheiro Hoh, registraram-se certos detalhes dignos de nota. Assim é que attingida a profundidade de 60 metros começaram a apaprecer camadas de crystal rosa e preto em grande quantidade. Taes camadas apresentavam grande quantidade de ouro, que foi encontrado nas aberturas das pedras em pequenas placas, algumas dellas com um centimetro de diametro.

A uma profundidade de 80 metros, foi encontrada agua, sendo desmentido o parecer do geologo que declarava não poder ser encontrado o precioso liquido naquelle local. Até essa profundidade, pedras arenosas e crystalizadas continuaram apparecendo, contendo grande quantidade de quartzo, constando-se a existencia de ouro em muito maior quantidade do que é encontrado a 60 metros.

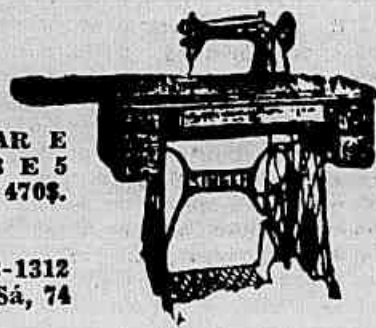
SERVIÇO SOCIAL

A illustre escriptora ao ler o seu trabalho

A noticia de que a senhora Maria Esolina Pinheiro, directora da Escola de Serviços Sociaes, e funccionaria da Secretaria de Assistencia e Saude, da Prefeitura, faria hontem ás 17 horas, a apresentação de seu livro technico, intitulado — *Serviço Social*, reuniu no salão de conferencias da Escola Nacional de Bellas Artes, cedido por seu director, numerosa assistencia de interessados no assumpto da obra em apreço.

A mesa da sessão foi occupada pela escriptora Maria Esolina Pinheiro, que tinha á sua direita as escriptoras Iveta Ribeiro e Cacilda Martins e á esquerda as senhoras Perezita Porto da Silveira e Alice de Toledo Tibiriçá.

Usaram da palavra para a leitura e commentarios sobre o livro apresentado, a senhora Cacilda Martins, a senhorita Cilene Bastos Tigre, alumna da E. S. S., o Dr. Flavio de Souza, psychiatra assistente do P. Henrique Roxo, a sra. Porto da Silveira, D. Alice Tibiriçá convidada a falar produziu bella oração sobre os destinos do Brasil, falando por ultimo, tambem convidada no momento, a nossa representante, Iveta Ribeiro, em feliz improviso.

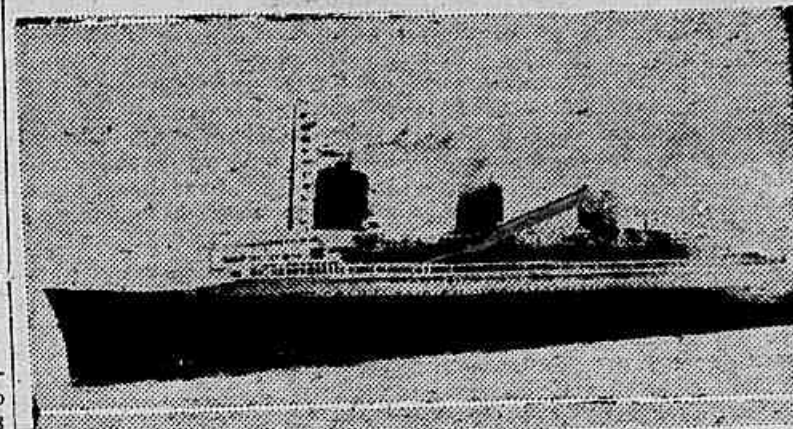
A' senhora Maria Esolina Pinheiro foram offerecidas muitas flores, tendo sido muito cumprimentada pelo valor do seu livro.

O CRIME DE MARECHAL HERMES

O dr. Arthur Gomes de Oliveira, delegado do 25º Districto, mandou pôr em liberdade todas as pessoas que estavam presas como suspeita de haverem assassinado o menor Cesar Wagner, visto como nada conseguiu apurar aquella autoridade, pois, desde o inicio das investigações, s. s. meteu os pés pelas mãos e encrencou de tal forma os factos, que hoje talvez não seja possivel fazer mais nada.

Malgrado isso, s. s. vae ouvir pessoas para no "frigir dos ovos", sair com outra balela como esta: Prenderei o criminoso dentro de algumas horas...

UM OPERARIO ATROPELADO

Foi internado, hontem, em estado gravissimo, no H. P. S., o operario José Domingos, de 48 annos, casado, morador á estrada Nova da Tijuca, s|n., que apresentava fractura de ambas as pernas além de contusões e escoriações generalizadas, pois foi atropelado por auto na Avenida Salvador de Sá, esquina da rua Carmo Netto.

As novidades que o "Normandie" vae trazer para o Casino Atlantico

O "Normandie", o maior navio do mundo, chegará ao Rio na proxima quarta-feira, dia 15, trazendo a seu bordo grande numero de turistas e um "SHOW" de astros do Radio e de Cinema americano, cujos nomes só serão revelados depois de sua chegada. Esses artistas serão apresentados no mesmo dia ao "set" carioca pelo CASINO ATLANTICO, em seu maravilhoso GRILL-ROOM.

O terremoto no Chile

INTENSIFICAM-SE OS MOVIMENTOS DE AUXILIO E CONFORTO AOS NOSSOS IRMÃOS ANDINOS, VICTIMADOS PELAS CATASTROPHES DE CHILLAN E CONCEPCIÓN

VIBRANTE APPELLO DA COMMISSÃO DE SOCCORROS, PRESIDIDA PELO MINISTRO CAPANEMA

A Commissão de Soccorros ás Victimas do Terremoto no Chile, appella para os particulares no sentido de que cooperam na prestação de auxilios á população necessitada da Republica irmã e amiga. Quaesquer mercadorias poderão ser remettidas ao armazens das dócas do Lloyd Brasileiro, na praça Servulo Dourado, e entregues ao almirante Graça Aranha, para serem conduzidas pelo navio "Prudente de Moraes", que partirá no dia 15 do corrente. As importancias em dinheiro poderão ser entregues ao director da Cruz Vermelha Brasileira, que as encaminhará ao seu destino.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1939. — (aa) Gustavo Capanema. — Tenente-coronel Jesuino Albuquerque. — Ernani Agricola. — Trajano Furtado Reis. — Jayme Fernandes Guedes. — Herbert Moses.

SOCCORRO A'S POPULAÇÕES FLAGELLADAS DO CHILE

A commissão designada pelo Chefe da Nação para, sob a presidencia do titular da Educação, Sr. Gustavo Capanema, coordenar e enviar os auxilios ás victimas da recente catastrophe no Chile, está concertando os ultimos preparativos para maiores remessas de medicamentos, dinheiro, viveres e roupas destinadas ás populações flagelladas do paiz amigo.

PROSEGUEM AS REMESSAS DE MEDICAMENTOS AO CHILE, POR VIA AEREA

Conforme memorandum enviado ao secretario da Commissão, Sr. Peregrino Junior, pelo Sr. F. Gama Rodrigues, chefe do Serviço Expl. Aeroportos, seguiram, hontem, para o Chile, 104 kilos de medicamentos, sendo 50 kilos transportados pela Panair e 54 kilos pela Condor, medicamentos estes, que foram entregues pela Cruz Vermelha Brasileira.

REMESSAS EM DINHEIRO

Ao titular da Educação, o secretario geral da Camara do Commercio Chileno-Brasileiro enviou o seguinte officio:

"Sr. presidente — Esta Camara de Commercio encerrou, como foi noticiado, a subscripção em favor das victimas do terremoto do Chile.

Apresenta-se no momento a necessidade de enviar ao paiz irmão, sem demora, a importancia arrecadada, que ascendeu a 113:154$600 (cento e treze contos, cento e cincoenta e quatro mil e seiscentos réis).

Tendo patrocinado a iniciativa o consul geral e conselheiro commercial da Embaixada do Chile, Sr. Guilherme Bianchi, este manifestou o desejo de enviar, directamente á "Comision Central Chilena de Socorro á las Victimas del Terremoto", por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores do seu paiz, a quantia em que importam os donativos.

Sendo assim, esta Camara vem solicitar a V. Ex., a necessaria autorização junto ao Banco do Brasil, afim de que seja fornecido cambio em moeda estrangeira equivalente á somma mencionada, em documento nominal, destinada á dita "Comision Central Chilena de Socorro á las Victimas del Terremoto".

Antecipadamente agradecido a V. Ex., prevaleço-me do ensejo para apresentar os protestos da minha mais alta consideração e distincta estima. — (a) Sylvio Mamoré Leitão da Cunha — Secretario Geral — A' Sua Excellencia o Senhor Ministro Gustavo Capanema, presidente da Commissão Official de Soccorro ás Victimas do Terremoto do Chile."

REMESSA DE VIVERES E ROUPAS

Como já foi noticiado, deverá seguir daqui, no dia 15 do corrente, o paquete do Lloyd Brasileiro "Prudente de Moraes", conduzindo viveres e roupas destinadas ás populações flagelladas do Chile, carregamento esse que importará em cerca de 1.040:000$000.

Com relação á nobre missão que lhe foi confiada pelo Governo Federal, o Lloyd Brasileiro forneceu a seguinte informação:

O "Prudente de Moraes", zarpará do Rio de Janeiro a 15 de fevereiro, ás 18 horas, devendo seguir para Santos e depois de ter recebido o material destinado ao Chile seguirá para o Rio Grande, afim de receber o material que aguarda o navio.

O Almirante ainda uma vez pede insistentemente que ordens sejam dadas ás autoridades portuarias no sentido de não haver complicações para o "Prudente de Moraes", nos referidos portos nacionaes.

A razão desta insistencia é para não retardar a missão do navio e não augmentar as despesas.

O Almirante recebeu offerta da Agencia de A. Camara e Cia., representantes da Companhia Chilena de Navegação Interoceanica de Valparaizo, no sentido de proporcionar ao "Prudente de Moraes", as facilidades que o mesmo deve ter para o bom desempenho da missão.

O Almirante entrou em entendimento com o representante da Agencia, no sentido do navio poder receber com segurança o pratico que deve conduzil-o através do canal.

Roga o Almirante que seja dado aviso da partida ao embaixador do Brasil no Chile, afim de todas as autoridades chilenas terem desde já conhecimento.

Com relação aos outros detalhes que dizem mais com o lado profissional e technico da missão, o Almirante está com a amxima segurança tomando todas as providencias."

O SYNDICATO DOS LOJISTAS E O TERREMOTO DO CHILE

Tendo feito entrega, no dia 9 do corrente, ao Sr. general Dr. Ivo Soares, de um cheque da importancia de 5:000$000 (cinco contos de réis), destinada a soccorrer ás victimas do terremoto do Chile, o Syndicato dos Lojistas recebeu daquelle militar, como presidente em exercicio da Cruz Vermelha Brasileira, a seguinte carta de agradecimento:

"Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1939 — Illmo. Sr. João Paim de M. Camara — Presidente do Syndicato de Lojistas — Profundamente penhorado tenho a satisfação de agradecer a V. Ex. o valioso donativos que o Syndicato dos Lojistas houve por bem entregar á nossa Instituição, como contribuição do commerci varejista, para as victimas do Chile.

Com os protestos de consideração e apreço. — a) General Dr. Ivo Soares, presidente em exercicio."

O ENCADERNADOR FOI ACCOMMETTIDO DE UM MAL SUBITO

Augusto José da Costa, encadernador da Imprensa Nacional, casado, de 54 annos, residente á rua da Quitanda, 80, 2º andar, trabalhava hontem, na Imprensa, quando accommettido de um mal subito veiu a fallecer. O corpo do encadernador foi removido para o necroterio. A policia teve sciencia do succedido.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES DO EXERCITO

Em virtude de determinação do Ministro da Guerra, foram transferidos.

O 1º tenente Nelson Pereira da Silva, do 10º R. C. I. para o S. F. da 8ª Região Militar, e o tenente Alair Cabral do 12º R. I. para o Centro de Transmissão.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria nº 115º, extrahida em 11 de fevereiro de 1939.

23351 .... RIO	500:000$000
17104 .... RIO	30:000$000
955 .... PORTO ALEGRE	10:000$000
7622 .... Montes Claros MINAS	5:000$000
17345 .... RIO	2:000$000

E mais 5 premios de 1:000$ 20 de 500$; 57 de 200$; 650 de 100$000, 960 de 80$; para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 5º premios e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 1.

Prégões

O projecto de Codigo do Processo Civil, mandado divulgar para receber suggestões, é o assumpto do dia nos meios juridicos.

O Instituto e o Club dos Advogados, aquelle apesar de se encontrar em férias, já nomearam commissões, compostas de nomes brilhantes, para estudal-o.

Certo, a Ordem, nas suas varias secções, fará o mesmo, ainda que, pelo seu Regulamento, sua actuação não deva ir além do que interesse ao exercicio da profissão, da qual é o orgão de disciplina, selecção e defesa.

As associações juridicas dos Estados tambem se pronunciarão.

O Governo vae, assim, dispôr de optima collaboração, que será mais efficiente si, attendendo ao appello que, hontem, daqui fizemos, deliberar, com acerto, dilatar o prazo de 60 dias, que marcou para o offerecimento de suggestões.

— —

Tal como succedeu na elaboração do Codigo Civil, seria de grande alcance e indiscutivel utilidade que, sobre a materia, opinassem as congregações das Faculdades de Direito e os Tribunaes do Paiz. Uma daquellas, a do Rio de Janeiro, já se poz em campo. Ainda ha pouco, o Supremo Tribunal Federal se pronunciou sobre o projecto do Estatuto do Funccionalismo, lei de importancia reconhecidamente menor do que o Codigo de Processo.

O Tribunal de Appellação do Districto nomeou, tambem, para o mesmo fim, uma commissão.

5', pois, de crêr que adoptem os dois collegios judiciarios igual providencia, agora, a proposito do projecto em debate.

Toda a collaboração é de dejar, com o objectivo de se produzir obra, tanto quanto possivel, perfeita. Por isso, o prof. Philadelpho Azevedo, illustre presidente do Instituto, dirigiu, ante-hontem, um appello a todos os juristas brasileiros, pedindo-lhes o concurso para os trabalhos do nobre sodalicio.

Convenhamos, porém, na exiguidade do prazo concedido pelo Governo. Se este deseja sinceramente a collaboração de todos — e sobre isto não temos a menor duvida — só ha um caminho a seguir: — duplicar, no minimo, aquelle periodo.

CODIGO DO PROCESSO CIVIL

J. A. DE CARVALHO E MELLO

TITULO II

Dos actos e termos judiciaes

Continuemos ainda no começo. Quer me parecer que a epigraphe, como tanto se impõe, não define o texto. Eu diria — *Dos actos do processo e suas denominações formaes.*

Diz o artigo 7°, o primeiro deste titulo:

"Quando a lei não prescrever uma determinada forma, os actos processuaes conterão sómente o que fôr indispensavel á consecução do fim que se tem em vista".

A redacção deste preceito, evidentemente, não corresponde ao sentido que o inspirou, deixando de reproduzir com a fidelidade, que seria para desejar, a exacta intenção de quem o fez, isto é,: regular a forma escripta que constate o acto, e não a forma da sua realização, propriamente dita.

Mas a verdade é que, a uma ou a outra a que o alludido preceito se refira, está claramente a exigir redacção differente. Basta que se considere isto: um acto que se pratica ou se vae praticar nada "*contém*", mas simplesmente se *reveste* de forma preestabelecida ou arbitraria. A narração, por escripto, que da realização desse acto se faz ou se fizer é que deverá conter, em forma previamente prescripta ou não, tudo quanto haja occorrido ou seja indispensavel á prova dessa mesma realização. Assim é que o acto da arrematação, o da citação, o da juntada de documentos ao processo, por exemplo, não contém forma, mas effectuam-se, sob tal ou taes formalidades. A peça escripta que, em qualquer desses casos, será o auto, ou a certidão, ou o termo, ou outra denominação que lhe dê o Codigo, é que conterá referencias mais ou menos detalhadas a essas formalidades, cuja observancia constitue a forma da realização do acto, ao passo que a relação circumstanciada escripta encerra a forma da peça que comprova o acto. E não é sómente isso. Parece-me que o preceito deveria ser incluido após varios outros de que seria consequente.

Eu iniciaria este titulo com a definição do que é processo; diria o que se deve entender por acto processual e enumeraria, em seguida, indo buscal-os neste mesmo projecto, aquelles que se consideram essenciaes á validade do dito processo. A bem da uniformidade e, conseguintemente, da unidade, que ora se collima, daria denominação a cada uma das varias peças que, por escripto, perpetuam os actos que, em conjunto, formam todo o processo. E, em logar proprio, quando de cada um delles viesse a tratar, prescrever-lhes-ia a devida forma. Além das incontestaveis vantagens dahi resultantes, encontrar-se-ia nisso maior facilidade de applicação dos dispositivos que regulam a nullidade do processo, a que faltem termos essenciaes, ou do termo, que se afaste das formalidades substanciaes á sua validade. Seria, pois, em seguida a essas e outras disposições, que eu incluiria aquelle preceito, sob o numero que então lhe coubesse e com a seguinte redacção:

"Art. Quando a lei não prescrever uma determinada forma, o termo conterá sómente o que for indispensavel á prova da realização do acto".

Estariam ahi previstos os termos de recebimento, que conterá, além da propria designação, a data em que voltou o processo ao cartorio, o de vista, que consignará a funcção de quem assim o leva, etc.

Estatue o artigo 8° do projecto:

"Os despachos, sentenças e accordãos poderão ser escriptos pelos juizes ou dactylographados e deverão conter sempre a data e a assignatura, com o nome por inteiro ou abreviado, de quem os proferiu.

Paragrapho Unico. Os despachos ou sentenças proferidos oralmente no decurso do acto ou audiencia de que se deva lavrar auto, ou termo, serão ahi reproduzidos. A assignatura do auto ou do termo pelo juiz garantir-lhe-á a fidelidade da reproducção".

Não me parece acceitavel este dispositivo com a redacção que se lhe dá. Considere-se, inicialmente, a profunda differença que existe entre despachos interlocutorios simples, propriamente ordinatorios do processo, e despachos que, embora interlocutorios, têm força de definitivos, e ainda as sentenças e accordãos, e verificar-se-á, desde logo e facilmente, que não se equivalem nos effeitos, para que, no mesmo pé de igualdade, sobre elles se legisle. Admitte-se, por sua menor importancia, que aquelles, quer dizer os despachos simples, rubricados pela autoridade que os proferiu, mas não se comprehende que o sejam tambem as decisões que põem termo á controversia e definem, uma vez por todas, salvo o caso de rescisoria, as relações até então litigiosas ou collidentes. Parece-me que, nestas, declaratorias de direitos e que, não raro, os collocam, pelo caso julgado, a coberto de quaesquer novas investidas, passando, ás vezes, a constituir até documentos de dominio, deve o juiz que as prolatar assignal-as com o nome por inteiro, assim no processo, propriamente dito, como nas audiencias ou em qualquer peça processual.

N. da R.: — A primeira parte deste trabalho foi publicada em nossa edição de 9 do corrente.

Gazeta Juridica

ACCORDÃOS E SENTENÇAS

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO DE SERGIPE

Nos delitos continuados é competente o fôro do lugar onde occorreu o ultimo dos actos que os constituem. Tendo os réus praticado dois roubos, impõe-se-lhes a pena de um destes com o augmento da sexta parte, nos têrmos do § 2.° do art. 66 da Consolidação das Leis Penaes.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação criminal, procedentes da 6.ª comarca do Estado e nos quaes são appellantes José Vicente dos Santos, Lucio Telles e Affonso Francisco Telles e appellada a Justiça Publica.

Processados e pronunciados como incursos no art. 356 da Consolidação das Leis Penaes, por terem em outubro de 1935 subtrahido para si, fazendo violencia á prisão, no povoado Fazendinha, Termo de Siriry, a quantia de 500$000 e mercadorias pertencentes a João Evangelista Santanna e no povoado Pedras, Termo de Capella, a quantia de 20$000 e tambem mercadorias pertencentes a Pedro Francisco dos Santos, fôram José Vicente dos Santos, Lucio Telles e Affonso Francisco Telles condemnados pelo Jury de Capella em sessão de 3 de Fevereiro do corrente anno. Appellaram dessa decisão. O Tribunal de Appellação do Estado, por Accórdão de 10 de Maio, declarou nullo o julgamento, por incompetencia do Jury, ex-vi do art. 3.° combinado com o art. 106 do decreto-lei n. 157, de 5 de Janeiro de 1928, e determinou fossem os réus julgados por quem de direito.

Em audiencia de 26 de julho fôram José Vicente dos Santos, Lucio Telles e Affonso Francisco Telles submettidos a julgamento em Juizo Singular. O dr. Juiz de Direito, por sentença de fls. 233 a 235, os julgou incursos no gráu máximo do art. 356 combinado com os arts. 357 e 66, § 2.o, da citada Consolidação; condemnou-os a 9 annos e 4 mezes de prisão cellular, ao pagamento da multa respectiva e da taxa penitenciaria de 20$000. Dessa sentença appellaram os réus, assistidos por curador. De fls. 240 a 242 v. constam as razões pelas partes produzidas na primeira instancia.

Em parecer exarado a fls 245 e v. opinou o dr. Procurador Geral pela confirmação da sentença appellada.

Tudo attentamente ponderado.

A 1.° de Outubro de 1935 o soldado José Vicente dos Santos desertára do destacamento policial de Marulm, levando em sua companhia o ex-camarada Lucio Telles e um irmão deste, de nome Affonso Francisco Telles. Esses individuos conduziram tres fuzis e munição. Constituidos em bando ou societas sceleris e, com a mesma intenção rumando ao Norte do Estado, assaltaram á noite, em Municipios differentes, pequenas casas commerciaes, onde praticaram roubos.

Ante a disposição contida no art. 4.° do Codigo do Processo Criminal, competente é o fôro de Capella, em cujo Termo occorreu a ultima subtracção commettida.

Dois fôram os roubos pelos appellantes praticados a pena a impor-se-lhes é a de um destes com o augmento da sexta parte, na conformidade do § 2.° do art. 66 da referida Consolidação.

Evidenciaram-se do presente processo as circunstancias aggravantes da noite e do ajuste, previstas pelo art. 39, §§ 1.o e 13 da Consolidação, articuladas no libello e reconhecidas na sentença condemnatoria.

Nenhuma attenuante, porém, milita em favor dos delinquentes.

Em virtude dos motivos expostos:

Decide unanimemente o Tribunal de Appellação negar provimento á appellação ora interposta. E, assim confirmada a sentença de fls. 233 a 235, ficam os appellantes condemnados a nove annos e quatro mezes de prisão cellular, ao pagamento da multa de vinte e tres e um terço por cento do valor dos objectos roubados, gráu maximo do art. 356 combinado com os arts. 357 e 363 com applicação do art. 66, § 2.°, da Consolidação das Leis Penaes da Republica; ficam tambem condemnados ao pagamento da mencionada taxa penitenciaria.

Aracaju', 9 de dezembro de 1938.

Gervasio Prata, presidente com voto.

Zacharias Carvalho, relator.

J. Dantas de Britto.

L. Loureiro Tavares.

Fui presente — **Abelardo Mauricio Cardoso.**

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA VARA

1° Officio

Fallencia — Elias Allan — Homologada por sentença a concordata, offerecida em assembléa para os fins de direito.

QUARTA VARA

1° Officio

Fallencia — John H. D. Ruth — Ao liquidatario.

Fallencia — Machado Junior e Cia. — Arbitrada a commissão em 3 °|°.

E' necessario reformar a Lei de Fallencias?

O INQUERITO ENTRE JURISTAS

Proseguimos na divulgação das respostas enviadas para o inquerito promovido pela "Revista de Direito Commercial" afim de ser apurado se é conveniente e opportuna uma reforma da Lei de Fallencias. O sr. Adamastor Lima, director daquella "Revista", forneceu-nos, agora, o que escreveu o prof. S. Soares de Faria, cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo:

"*Ao 1.° quesito* — Não é facil a resposta ao primeiro quesito formulado, porque depende ella de uma somma tal de informações e de minudente inquerito, que a angustia de tempo e espaço não permitte. *Grosso modo*, é evidente que não attingiu, pois, em alguns pontos, foi contraproducente o resultado. Um dos objectivos era assegurar aos credores maior porcentagem nas concordatas. Os magnatas do commercio pleiteavam uma lei que lhes assegurasse, nas concordatas, pagamento integral, mais juros e despesas. Queriam uma lei que amparasse a sua desidia ou negligencia, que lhes evitasse o risco natural no commercio. Esta obsessão, embora attenuada, vingou na feitura da lei, com a elevação das porcentagens e com a série de difficuldades, que tornaram quasi impossivel o accordo.

Resultado: diminuiram as concordatas e fallencias, não pelo rigor e severidade da lei, e exacção no seu cumprimento, mas porque os devedores, na impossibilidade de uma concordata, liquidam e consomem o activo e nada entregam aos credores.

Ao 2.° quesito — Não ha necessidade de uma reforma integral, mas de uma revisão, em que se attendam ás falhas, se liquidem pontos de divergencia entre o espirito da lei e a interpretação doutrinaria, ou jurisprudencial, e se expunjam os textos de incorrecções technicas, e da lei se vadiem incisos que nella se intrometteram indevidamente.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1939 — (a.) *S. Soares de Faria.*"

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

O sr. Fernando de Mello Vianna, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil recebeu o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte, 9-2-1939 "Presidente Ordem Advogados Brasileiros — Rio. — Urgentissimo é eppellarmos para o Presidente Getulio Vargas afim de rejeitar o projecto de Codigo do Processo Civil calamitosa derrocada da sabia e secular praxe brasileira, fruto sadio da experiencia de venerandos praxistas.

Parece obra de touro cego em loja de vidros terremoto processual, destruindo toda laboriosa, philosophica e liberal edificação do processo nacional, nascido do sapientissimo Regulamento 737, cuja remodelação resolverá problema do fôro. Impraticavel semelhante projecto de Codigo, indo demorar muito mais a Justiça, anarchisando tudo! Saudações. Podeis publicar este. Advogado — Manoel Lagoeiro.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

PRIMEIRO OFFICIO

Massa fallida de A. F. Ribeiro & Companhia Limitada

O Dr. Mem de Vasconcellos Reis, juiz de direito interino da Segunda Vara Civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que por sentença de seis do corrente foi decretada a fallencia de A. F. Ribeiro & Companhia Limitada, estabelecidos á rua Theophilo Ottoni n. 164, primeiro andar, com o commercio de construcções e reconstrucções, tendo sido affixado o seu termo legal a partir de 16 de novembro do anno proximo passado, marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, marcada a assembléa para o dia 24 de março de 1939, ás 14 horas. Nomeado syndico o Dr. Manuel Soares Amorim da Cruz, com escriptorio á rua Primeiro de Março n. 91. Para funccionar no feito foi designado o Dr. quarto curador de massas fallidas.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1939. Eu, Waldemar da Mouta Campello, escrevente juramentado o subscrevi no impedimento do escrivão interino. — Mem de Vasconcellos Reis. Confere — Waldemar da Mouta Campello.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

PRIMEIRO OFFICIO

Massa fallida de Sequeira & Companhia

O doutor Mem de Vasconcellos Reis, juiz de direito interino da Segunda Vara Civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que por sentença deste Juizo, de seis do corrente, foi decretada a fallencia de Sequeira & Companhia, sociedade composta dos socios José Sequeira de Macedo e Basilio Augusto da Silva, estabelecidos nesta praça á rua São Pedro n. 197, com commercio de ferragens, tendo sido tomada por termo a sua confissão, fixado que foi o termo legal de 40 dias anteriores á inicial de folhas duas, marcado o prazo de 20 dias para os credores para o dia 9 de março do corrente anno ás 14 horas. Foi designado para funccionar no feito o dr. Primeiro Curador de Massas Fallidas, e nomeado syndico em substituição ao que não acceitou os credores Malta Irmão & Comp., estabelecidos á rua São Pedro n. 83. Rio, 9 de fevereiro de 1939. Eu, Geraldo Reis, escrivão interino, o subscrevo. — Mem de Vasconcellos Reis. — Confere. Geraldo Reis.

JUIZO DA SEGUNDA PRETORIA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de dez dias, aos credores incertos de Paul Cahen, na forma abaixo:

O Dr. José Basilio da Gama, juiz em exercicio da Segunda Pretoria Civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber a todos que o presente edital de citação, com o prazo de dez dias, virem ou delle conhecimento tiverem que Bernardo de Menezes Carvalho Lemos requereu nos autos de executivo que move contra Paul Cahen, fossem citados os credores incertos do executado para requererem preferencia sobre o saldo da caderneta numero 321.354 da 4ª Série da Caixa Economica, pertencente ao mesmo executado e penhorado no dito executivo. E por ser legal e justo o pedido, deferi e ordenei a expedição de editaes com o prazo de dez dias, nos termos do art. 1051, do Cod. do Proc. Civ. e Com., aos credores incertos do executado para disputarem preferencia, pena de revelia. E, pelo presente cito, chamo e requeiro os credores incertos do executado para o fim alludido, scientes de que o Juizo tem séde no predio do Edificio do Pretorio á rua D. Manoel numero 15. E, para os devidos effeitos legaes, passou-se o presente e mais iguaes teôr. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos sete dias do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e trinta e nove. Eu, Luiz Magalhães Villaba Alvim, escrivão interino, o subscrevo. — **José Basilio da Gama.**

(Está conforme o original sellado). O escrivão interino, Luiz Magalhães Villalba Alvim vim.

FALLENCIA DE SEQUEIRA & COMP.

Malta Irmão & Comp., syndicos, avisam aos interessados que se acham á sua disposição, das 15 ás 17 horas, no escriptorio de seu advogado Dr. Adalberto Aguiar, á rua de São Pedro n. 83, 1° andar.

FALLENCIA DE A. F. RIBEIRO & COMP. LTDA.

O infra-assignado, syndico da fallencia supra, avisa aos respectivos credores que se acha á disposição dos mesmos, das 17 ás 18 horas, em seu escriptorio, á rua 1° de Março n. 91, 1°, e que as publicações dos actos da fallencia serão feitos no "Diario da Justiça" e GAZETA DE NOTICIAS.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1939. — Manoel Soares Amorim da Cruz.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

O bilhete n.° 18.949 da Loteria Federal, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 11 de Janeiro, foi vendido em São Paulo, pela agencia "A Preferida" e pago aos seguintes: Else Becker, rua do Ouvidor n.° 50; Josef Schneider, contador, rua Eduardo Lobo n.° 3; Elecio Clini, empregado no commercio, rua Paulino Guimarães n.° 195; Hernani Mello, contador, rua Bororós n.° 88; Guilhermo H. Carvalho, rua Gomes Cardim n.° 322; Pedro de Oliveira Campos, rua Jaceguay n.° 572.

O bilhete n.° 22.124, premiado com 500 contos de réis na extracção do dia 28 de Janeiro, foi vendido em São Paulo, tambem pela agencia "A Preferida" e pago aos seguintes: Magno Parreira Andrade, guarda da Radio-Patrulha; Pedro Martinez, rua Bento Vieira n.° 226; Amim Thomé, rua Santa Ephigenia n.° 648; Max Thomas, rua Monte Alegre n.° 123; João Guedes Cardoso, rua Alves Ribeiro n.° 225; Alfredo Mesquita, empregado da Light, rua Baguary n.° 182; João Rodrigues, rua Francisca Biribá n.° 111; Santo Moretti, Praça da Liberdade n.° 14; Raul de Almeida, Avenida Paulista n.° 58; Manoel Pereira Cavalcanti, rua do Carmo n.° 63; Vicente Chulada, mechanico, rua Ararigboia n.° 193; Josefa Moreno, rua Tenente Garcia Leme n.° 82.

O bilhete n.° 10.811, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 1.° de Fevereiro, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu & Cia., e pago a Antonio Paulino, motorista, residente á rua Belém n.° 106.

GAZETA THEATRAL

"GOLDEN BOY"

UM SUCCESSO RUIDOSO EM TRES GRANDES CAPITAES

"GOLDEN BOY" obteve um dos successos mais expressivos e duraveis na America do Norte e na Inglaterra, talvez por ser uma peça profundamente humana, e ao mesmo tempo de rythmo mais cinematographico. Si bem que as personagens desta peça evolucionem em um ambiente afastado, na Broadway, ha sentimentos communs a povos de todos os paizes.

Representam a luta do individuo contra a mediocridade e a miseria; a rebellião do artista, condemnado a permanecer ignorado por um mundo prosaico que não lhe dá valor. O sonho fracassa ante a dura realidade, e é então o salto perigoso do artista para esse ambiente desapiedado dos "Business Men", no qual só vale a exploração. O violinista Joe Bonaparte é o symbolo da alma sublevada, transbordante de ambição, que procura romper os laços que o unem aos seus. Seu destino se joga entre um pae patético e um grupo de "managers" de box. Clifford Odets, o autor, synthetiza a idéa da sua obra numa das replicas que põe na bocca de uma das personagens: "O que se faz seguindo o seu instincto, não é nunca idiota". Não ha duvida que a obra de Clifford Odets está sensivelmente impregnada do ambiente de Hollywood, não só pelo rythmo trepidante, como tambem pelos caracteres das personagens, todas ellas tão reaes e tão crueis.

"Managers" e "gangsters" cercam a alma sensivel de um artista. E é na pintura do pae, o velho Bonaparte, e na flacidez philosophica do outro velho, Mr. Carp, onde se manifesta o caracter melodramatico desta obra, que tem, apesar de toda a sua amarga verdade, um fundo de romanticismo do qual não poderá nunca despojar-se o coração humano, por mais gerações que passem, e que a fez triumphar em Paris, como nos paizes anglo-saxões.

Os monumentaes espectaculos de hoje no Carlos Gomes

Gilda Abreu

Realiza-se, hoje, ás 7.30 e ás 9.30, no Theatro Carlos Gomes, os monumentaes espectaculos em pról das victimas do terremoto no Chile. Serão espectaculos como nunca se assistiu no Rio de Janeiro. Basta dizer que todos os artistas do Theatro e do Radio adheriram ao programma. Entre esses elementos destacam-se: Aracy Côrtes, Margot Louro, Gilda de Abreu, Francisco Alves, tenor Reis e Silva, soprano Carmen Gomes, Oscarito, Margarida Max, Marcel Klass, Eva Tudor, Armando Nascimento, Pinto Silva, Vicente Celestino, Lodia Silva, Manoelino Teixeira, Jardel Jercolis, Pedro Celestino, Humberto Catalano, Teixeira Pinto, Arnaldo Coutinho, Hugo Cezarini e Olavo de Barros, que dirigirá os programmas.

Os Casinos da Urca, e Atlantico, cederam gentilmento os artistas de seus "shows".

BAILE DAS ACTRIZES
Eleita a candidata de GAZETA DE NOTICIAS

Encerrada a votação, no original pleito organizado pelos nossos collegas do "Correio da Noite", foi hontem eleita "Rainha do Baile das Actrizes" a estimada e popularissima "estrella" Aracy Côrtes, que entre os innumeros votos que conquistou contou tambem com o apoio unanime de todos os companheiros deste jornal, onde a brilhante creadora de "Boneca de Pixe", tem uma verdadeira legião de "fans"".

Aracy teve mais de 20.000 votos nesse interessante pleito, emquanto a segunda collocada, Gina Bianchi obteve 3.390, seguida por Lucia Delòr.

Aracy Cortes

A PROXIMA FESTA DE CARIDADE, NO THEATRO GYMNASTICO

Na noite de sabbado 25 do corrente, realizar-se-á no Theatro Gymnastico, uma linda récita de caridade, com permissão do Serviço Nacional de Theatro.

Trata-se de um espectaculo unico, em beneficio do Asylo-Créche de Nossa Senhora dos Innocentes, de Santarém, Portugal, qeu foi fundado em 1918, quando a pneumonia assolou Portugal. As gentes pobres que habitam ás villas e aldeias que marginam o valle do Ribatejo, que por então ficaram na mais ingente miseria, tiveram quem lhes salvassem os filhos, com a creação do Asylo-Créche, que pôde assim abrigar e dar educação a dezenas de crianças orphãs. A instituição continuou e a sua principal missão é recolher os filhos dos camponezes que são victimas das inundações periodicas que devastam os campos ribeirinhos das lezirias ribatejanas.

Está no Rio de Janeiro, uma das suas directoras, a senhora D. Ermelinda Sobral, pertencente a uma das mais antigas familias da nobreza de Portugal.

Um grupo de figuras gradas da Colonia Portugueza encarregou-se de passar á lotação do espectaculo da noite de 25 do corrente, em que toma parte obsequisamente o distincto grupo scenico da Escola Dramatica do Club Gymnastico Portuguez, que representará pela primeira vez para o publico, a engraçadissima comedia em 3 actos de José Wanderley: "Compra-se um Marido...", em que entram os consagrados amadores, senhoras: Argemira Martins, Olga Moreira e Ercilia Araujo e os Srs. Dr. Castro Vianna, Fernandes Maia, Augusto Araujo, Jorge Martins e Mendes da Rocha.

HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO

Vem de apaprecer a 4ª Serie da Historia da Civilização, de autoria do Prof. J. Luciano Lopes, que longa data vem se dedicando com afinco aos estudos da Historia da Civilização. A 4ª serie que acaba de apparecer é o ultimo volume que o Prof. Luciano Lopes nos dá á lume, e contem todo o programma official para aquelle curso gymnasial.

Gozando de largo conceito como didata, o Prof Luciano Lopes tem conseguido os melhores louvores da critica para os seus uteis e interessantes livros de Historia, todos elles escriptos de accordo com os programmas officiaes de ensino.

CENTRO DOS ESTUDANTES DA LINGUA E DA CULTURA JAPONEZAS

Eleita a nova directoria para o proximo biennio

O Centro dos Estudantes da Lingua e da Cultura Japonezas, que funcciona amparado pelo Instituto Brasileiro de Cultura Japoneza, vem realizando uma grande obra de aproximação cultural entre o nosso Paiz e o Japão, através da divulgação da lingua e da cultura japonezas, entre nós, ao mesmo tempo que diffunde no Japão tudo que é nosso.

O Centro dos Estudantes acima referido, em Assembléa Geral ordinaria, vem de eleger a sua nova directoria, para o biennio de 1939-1941, que ficou assim constituida: presidente, dr. Oswaldo Soares de Souza; secretario, dr. Omar da Cunha; thesoureiro, dr. Lourival Nobre de Almeida; bibliothecaria D. Ivone Laranjeira.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

Sessão Extraordinaria do Conselho Director

A's 16 horas da proxima quinta-feira, 16 do corrente, será realizada a primeira sessão extraordinaria no corrente anno, do Conselho Director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde á Praça da Republica n. 54 sobrado, para a qual se pede o comparecimento dos illustres membros da administração. Nessa sessão serão apresentados o Relatorio, o Balanço e o Parecer da Commissão de Contas, relativos ao anno de 1938 findo, bem como o projecto do Orçamento para o corrente exercicio. Além disso, como de costume, haverá communicações e efemerides geographicas.

RADIO

Gazeta nos Studios

A RADIO NACIONAL está de parabens, pela optima apresentação de "Carnet de Baile", no programma de Radio-Theatro, sexta-feira ultima. A adaptação do "film" da "Art", que será exhibido, em breve, em nossos cinemas, foi magnificamente arranjada e, a par disso, a interpretação dos artistas, destacando-se Ismenia dos Santos, foi optima.

A obra é fina, interessante, original e muito apropriada para o microphone.

Trata-se de um desses romances lavrados com arte e talento, repleto de passagens bellas, e a Nacional soube aproveitar maravilhosamente.

A critica cinematographica, referindo-se á pellicula "Art", classifica-a como um dos grandes "films" de 1939.

Não deve a direcção artistica da Nacional deixar sem "reprise" "Carnet de Baile", que tanto agradou ao nosso publico radio-ouvinte.

* * *

Emquanto o Carnaval se aproxima, as estações de radio commemoram a chegada de Momo, com innumeros programmas carnavalescos.

Hoje, das 22 ás 23 horas, teremos na Radio Guanabara o "Momo na sua onda". Será uma irradiação bem apresentada, com melodias escolhidas cuidadosamente pela sua direcção artistica.

* * *

Amanhã, dia 13, das 19 ás 20 horas, a "Hora Lyrica", organizada pela Associação Brasileira de Artistas Lyricos, apresentará uma selecção da ópera "Palhaços", de Leoncavallo, obedecendo á seguinte ordem: I — Prólogo, pelo barytono De Marco; II — Aria, pelo soprano Germana de Lucena; III — Duetto de Nedda e Tonio, pelo soprano Germana de Lucena e barytono De Marco; IV — Duetto de Sylvio e Nedda, pelo soprano Germana de Lucena e barytono Mario Bruno; V — Arioso, pelo tenor Machado Del Negri; VI — Serenata de Arlequim, pelo tenor Heraldo De Marco; VII — Duetto final pelo soprano Germana de Lucena e tenor Machado Del Negri. Acompanhamentos pela prof. Aldazir Elbert, actuando como "speaker" Helbert Ribeiro.

* * *

Na onda de PRA-9, Radio Sociedade Mayrink Veiga, estará no ar, hoje, ás 12 horas, o Programma Casé, com Alziro Zarur ao microphone.

* * *

A ausencia de Cesar Ladeira ao microphone de PRA-9, tem sido muito sentida. O querido "speaker" da Mayrink Veiga acha-se ligeiramente enfermo.

O BRASIL PRECISA DE TECHNICOS

Escola Technica Secundaria "Visconde de Cayrú"

Esta conceituada escola do nivel secundario profissional, da Prefeitura Municipal, situada no Morro do Vintem, Meyer, abriu até o dia 15, das 11 ás 16 horas, a inscripção para o exame de admissão ao seu 1º Anno. Além do curso fundamental são mantidas, com frequencia obrigatorias, as seguintes officinas pedagógicamente apparelhadas: Trabalhos em madeira; Trabalhos em metal, Electro-Technica para montagem de radio e Construcção Civil para formação de conductores de obras especializas.

Todo o ensino é inteiramente gratis.

A escola visa tanto a seleção profissional como a orientação technica, collocando-os no terreno experimental. Há, ainda, gratuita, a instrucção militar para a carteira de reservista.

CONTAGEM DE LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAUDE

Como foi solucionado o assumpto pelo secretario G. do Ministerio da Guerra

Tendo o capitão José Paes Maranhão, do 1.º R. C. I. consultado como deve ser contada a licença para tratamento de saude, si a partir da data de inspecção ou da em que o official der parte de doente, o general Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, declarou não proceder a materia em virtude do assumpto estar claramente expresso no respectivo regulamento.

O REARMAMENTO AMERICANO

(Conclusão da 2ª pag.)

nual de vinte e sete mil para os proximos tres ou quatro annos. O senador Borah já se declarou contra essa medida e outros congressistas têm dito particularmente que o trabalho organizado previniria tal coisa.

* * *

Emquanto o povo americano está unido em face da condemnação das represalias feitas contra os judeus na Allemanha devido ao assassinio de von Rath em Paris, há uma coisa prejudicando a causa dos perseguidos ou seja a tentativa de um elemento politico radical e vociferante de Nova York, no sentido de se apoderar da presente perseguição em proveito de seus proprios fins. Exemplo disso foi um comicio realizado na ultima semana, onde os nomes de Henry Ford, de Mr. Girdler, um manufactureiro de aço; do deputado Dies, do Texas, e de Mr. Chamberlain foram vaiados juntamente com o nome do sr. Hitler; e as questões de ajuda aos legalistas da Hespanha, mais as da Irlanda Septentrional foram trazidas á baila, embora o comicio fosse annunciado como um protesto ás actuaes perseguições. São incidentes dessa natureza que a imprensa allemã se apressa em explorar ou que talvez aceite como um verdadeiro quadro da opinião publica americana, quando o sentimento popular é tanto contrario aos esquerdistas que atormentam o fascismo como o é aos fascistas que atormentam os judeus.

Como era esperado, o tratado commercial anglo - americano tem os seus detractores e defensores, com a preponderancia destes ultimos. Os que acham que disso virá proveito têm avançado em tal conducta, emquanto os que pensam que as suas industrias soffrerão têm dito claramente a sua opinião. Que modo de pensar irá prevalecer é coisa que ainda está para ser determinada, ou como ainda esta semana observou Mr. Morgenthau, o Secretario do Thesouro, "o tempo falará".

O facto é que o referido tratado está entre a materia a ser considerada pelo Congresso. Ali, muito provavelmente, elle será amontoado junto com outros assumptos como o declinio marcado da libra, a menos que a libra experimente uma melhora contra o dollar, e a ulterior desvalorização da moeda americana.

EM TORNO DO PETROLEO BAHIANO

(Conclusão da 1.ª pag.)

o interior da bacia geologica, seja fixando-se a perfuratriz, sobre as enseadas de aguas rasas ou no terreno firme das ilhas que occupam os melhores logares dessa bacia. Terminou o Dr. Alves de Almeida em longa e patriotica peroração, clamando pela necessidade da maior nacionalização da nossa industria petrolifera, exclamando: — "Que nos mostremos na altura da grande dadiva com que a Natureza nos aquinhoou".

VISITAS AO POÇO DE LOBATO

BAHIA, 11 — (A. N.) — Após o almoço offerecido aos jornalistas no palacio da Acclamação, o interventor Landulpho Alves proporcionou-lhe uma visita ás minas de Lobato, onde os esperavam os engenheiros encarregados daquella producção mineral, que guiaram os visitantes, dando-lhes as necessarias explicações. Num pequeno apparelho montado sobre uma mesa de madeira, foram feitas as experiencias para pesquisas da radio-actividade. Os elementos colhidos parecem já indicar que não ha componentes radio-activos.

Colhem-se gazes, em uma media de um litro por minuto, afim de ser pesquisado o helium. Desse gaz seguirão para o Rio cerca de duzentos litros, para exame, de laboratorio, á temperatura de 190 gráos abaixo de zero.

Em seguida á visita a Lobato, os jornalistas foram até Praia Grande, onde, no cortume de Bomfim, se fez a experiencia das excellentes qualidades do oleo de Lobato. O sr. Littieri Clark encheu o tanque, rodando o motor sob calorosa salva de palmas.

O pesar mundial pela morte de Pio XI

(Conclusão da 1.ª pag.)

gue, isto é, os principes reaes.

Outrosim, a entrada daquelles purpurados na Italia, afim de se dirigirem ao Vaticano, não soffre o menor estorvo.

TRASLADADO O CORPO DE S. S., PARA A BASILICA DE S. PEDRO

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — Cercado por quatro guardas nobres em uniforme de gala, o corpo de Sua Santidade Pio XI descançou durante toda a noite na Capella Sixtina, da qual será trasladado hoje para a Basilica de São Pedro, afim de ser exposto á visitação de dezenas de milhares de fieis que aguardam ansiosamente o momento de prestar a sua ultima homenagem ao grande Pontifice.

A' cabeceira, os confessores da Basilica se alternaram a murmurar preces, na vigilia official "pelo missionario".

Pela primeira vez na historia da Igreja, a guarda palatina prestou serviço dentro do Vaticano, durante a noite, medida tomada á ultima hora.

Altas horas da noite, este pequeno estado parecia um verdadeiro oasis de paz.

Os cidadãos e funccionarios da Santa Sé retiraram-se cedo, de vez que a noite anterior foi para todos de grande agitação e nervosismo.

Nas bellas aléas ouvia-se somente a agua cahindo das artisticas fontes. O jardim completamente ás escuras. E entre os guardas e as pessoas que o atravessavam não era trocada saudação alguma. Cada guarda revela na physionomia a tristeza pelo passamento do carinhoso Chefe.

A unica luz que ficou accesa até alta noite foi a do quarto do Carmelengo Pacelli.

Auxiliado por varios intimos, Sua Eminencia Reverendissima esteve atarefado, respondendo a milhares de telegrammas recebidos de todos os cantos do globo, espressando o pesar profundo causado pelo desapparecimento do grande guia espiritual da Humanidade.

A PROCISSÃO QUE TRANSPORTOU O CORPO DE PIO XI

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — Um sumptuoso cortejo, transportando o corpo de Pio XI, chegou á Basilica de São Pedro ás 17 horas e 35. Uma multidão calculada entre quarenta e cincoenta mil pessoas aguardava pacientemente que as portas da Basilica fossem franqueadas ao publico, o que se realizou ás 18 horas e 30 afim de que o povo pudesse render uma ultima homenagem ao Papa.

A procissão chegou ao Altar da Confissão ás 17 horas e 38. No interior do templo o silencio, completo, era apenas interrompido por suspiros e soluços occasionaes. As grades da Capella foram então fechadas e as personalidades que formavam o cortejo, bem como os fieis, começaram a desfilar deante dellas. As portas da Basilica que dão para a Praça de São Pedro foram então abertas permittindo ao publico prestar um derradeiro tributo ao Pontifice morto. A ceremonia terminou ás 18 horas e 16.

A PRIMEIRA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DO CARDINALATO

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — De conformidade com a decisão tomada hontem, a primeira reunião da Congregação do Cardinalato terá logar na Sala Sonsistorial ás 10 horas de hoje, sob a presidencia do Cardeal Granito di Belmonte, presidente do Sacro Collegio dos Cardeaes.

A reunião tem por fim examinar os documentos relacionados com o proximo conclave.

Emquanto a congregação se reune, os departamentos technicos do Vaticano fazem os preparativos materiaes para o conclave, os quaes consistem em adaptar as "cellas" em que os Cardeaes terão que permanecer emquanto estiverem completamente isolados do Mundo, consultando a sua consciencia, para que ella determine a quem deverá caber a honra e o nobre sacrificio de se dedicar para o resto da vida ao bem da humanidade, renunciando a tudo.

Os Departamentos Technicos tambem se occuparão das cosinhas annexas ás cellas, nas quaes cada purpurado deverá preparar sua ligeira refeição durante o conclave.

Hontem á noite os restos mortaes de Pio XI foram visitados por nove Cardeaes.

Os restantes permaneceram em suas residencias, orando fervorosamente para que o Todo Poderoso os inspire na difficil tarefa de eleger o 262° successor ao Throno de São Pedro.

A's 17 horas (Hora de Roma) — O ataude em que jaz o extincto Chefe da Egreja será trasladado da Capella Sixtina para a Basilica de São Pedro, em majestosa procissão.

A CONGREGAÇÃO REUNIU-SE PARA PREPARAR O CONCLAVE

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — A Congregação dos Cardeaes, que deveria reunir-se ás 10 horas de hoje (Hora de Roma), na Sala Consistorial, realizou sómente ás 11 a sua primeira sessão diaria para discutir assumptos urgentes da Igreja, dos quaes depende a abertura do Conclave, cuja data a Congregação fixará hoje ou amanhã.

Da importante reunião participam 30 porpurados, entre os quaes o cardeal Rodrigue Villeneuve, arcebispo de Quebec (Canadá).

NÃO FOI FIXADA AINDA A DATA DO CONCLAVE

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — A Commissão do Conclave, nomeada pela Congregação dos Cardeaes, é a seguinte:

Cardeaes Dominoti Caccia, Nicola Canali e Domenico Mariani.

Esta Commissão ficou incumbida de ordenar a preparação das cellas e outros detalhes necessarios á realização do Conclave.

Segundo declarações de circulos merecedores de todo credito, a data do Conclave ainda não foi fixada.

A VISITA DE S. A. O PRINCIPE HUMBERTO AO ATAÚDE PAPAL

CIDADE DO VATICNO, 11 (U. P.) — Ajoelhado durante 10 minutos, o principe herdeiro Humberto prestou as ultimas homenagens da Casa de Savoia ao Pontifice extincto, na manhã de hoje.

Pouco depois que o episcopado italiano se retirou da camara ardente em que se encontram os restos mortaes de Pio XI, o principe chegou de automovel ao Vaticano, em companhia do Embaixador da Italia junto á Santa Sé, Sr. Pignatti di Morano e ajudantes de ordens.

Sua Alteza foi recebido á entrada pelo Embaixador do Vaticano junto ao Quirinal, Conde Borgorini Ducca, e Monsenhores Tardini e Montini.

Após os cumprimentos de praxe, Sua Alteza, seguido dos Prelados e, outros altos dignatarios do Vaticano, e escoltado pelos Gendarmes e guardas suissos, encaminhou-se para a Capella Sixtina, na qual o corpo permanecerá até 17 horas.

UMA DECISÃO DA CONGREGAÇÃO DOS CARDEAES

CIDADE DO VATICNO, 11 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que a Congregação dos Cardeaes decidiu que o conclave se realize logo que tenham chegado "todos os Cardeaes que notificaram que virão a Roma".

Foi dado a entender que as autoridades do Vaticano concordaram em não esperar até que transcorram dezoito dias, periodo maximo legalmente determinado para a convocação do conclave desejando apressar a eleição do successor de Pio XI.

FOI QUEBRADO O "ANEL DO PESCADOR"

CIDADE DO VATICNO, 11 (U. P.) — Noticia-se que o "Anel do Pescador" usado por Pio XI foi quebrado na manhã de hoje durante a reunião do Collegio dos Cardeaes.

O anel symbolizava a autoridade do Pontifice extincto e será restaurado após a eleição do novo Papa.

Dirigindo a palavra aos seus companheiros, por essa occasião, o decano do Sacro Collegio, Cardeal Granito di Belmonte, exhortou-os a intensificar as preces ao Todo Poderoso para que elle "dê á sua Igreja um homem providencial, capaz de pilotar com pulso firme a barca de S. Pedro, especialmente nesta quadra difficil".

AS HOMENAGENS DA ITALIA FASCISTA

ROMA, 11 (U. P.) — O Grande Conselho Fascista publicou o seguinte communicado:

"Este Conselho approvou a seguinte ordem do dia:

O Grande Conselho Fascista presta homenagem á memoria do Papa Pio XI que desejou sinceramente a reconciliação entre a Igreja e o estado italiano.

Foi esse importante acontecimento que, depois de sessenta annos de vãos esforços, resolveu a questão romana por meio do Tratado de Latrão e estabeleceu, por meio de uma Concordata, a collaboração entre o Estado e a Igreja, visando salvaguardar a unidade fascista e catholica do povo italiano."

O CERIMONIAL OBSERVADO NA CAPELLA SIXITINA

CIDADE DO VATICANO, 11 (T. O.) — Durante as primeiras horas da manhã de hoje 250 bispos catholicos italianos, aqui chegados durante as ultimas 24 horas, prestaram uma derradeira homenagem ao Papa Pio XI, cantando uma missa de Requiem perante o sarcophago do Pontifice.

O ataúde de vidro, que contém o cadaver embalsamado do Papa Pio XI, acha-se collocado sobre um catafalco situado perante o presbyterio-mór da Cathedral do Vaticano.

Ininterruptamente a multidão, silenciosa, desfila perante o ataúde depositando flores e accendendo milhares de velas pequenas, symbolo da fé christã.

O desfile é interrompido, de vez em quando, para deixar passar autoridades do governo italiano e altas personalidades do Vaticano, que respeitosamente ajoelham-se recolhendo-se em concentração religiosa.

Os grandes vitr. . do seculo XVIII illuminam suavemente a capella decorada pelas famosas allegorias de Miguel Angelo. O Papa conservou no somno eterno um aspecto sorridente, calmo e sereno.

As guardas nobres do Vaticano vestindo uniforme de gala, prestam as continencias do estylo ao soberano da christandade. Ao lado esquerdo do sarcophago acham-se os prelados da Camara Secreta em seu uniforme violeta e ao lado direito os carmelengos papaes vestindo o classico uniforme hespanhol. Sacerdotes e freiras confundem-se entre o povo de Roma que desejava homenagear mais uma vez aquelle que foi o Papa da Conciliação.

A's 11,30 horas o grão mestre da Ordem de Malta, principe Chigi-Albani de La Rovere, que será tambem o marechal do proximo conclave, ajoelhou-se durante varios segundos ao lado de monsenhor Pitti, general dos Jesuitas.

Na entrada da capella Sixtina, oito guardas suissos montam sentinella, vestindo o uniforme de gala.

ELOGIOS NA DIRECTORIA DE FAZENDA DA ARMADA

O vice-almirante Tacito Reis de Moraes Rego, ao deixar as suas funcções de director geral de Fazenda da Armada, para assumir as de director geral de Navegação da Armada, agradeceu e louvou a brilhante e efficiente cooperação que lhe prestaram os seus seguintes auxiliares: contadores navaes, capitão de corveta Eurico Henrique D'Arcanchy, como seu secretario e depois como pagador da Marinha; capitão de corveta, Raymundo Gonçalves Martins; capitão-tenente Annibal Lobo, como seu secretario; capitão-tenente Antonio Anatocles da Silva Ferreira como seu auxiliar de gabinete; capitão-tenente do Corpo da Armada, Manoel Poggi de Araujo, como seu ajudante de ordens e o sub-official Pedro da Silva Duarte, como escrevente do seu gabinete.

O mesmo almirante ainda elogiou o capitão de mar e guerra Euclydes Francisco de Souza, como director do Deposito Naval e o capitão de corveta Alexandre de Azevedo Lima, como director da Imprensa Naval.

REMESSA DE DEMONSTRAÇÕES AO SERVIÇO DE FUNDOS DO EXERCITO

Uma recommendação, a respeito, do general Benicio da Silva

Em boletim respectivo, o general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, recommendou que as Unidades Administrativas suppridas de numerario pelo Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar, façam remetter ao referido Serviço, na fórma da 2.ª parte da letra b do aviso 442, com a possivel urgencia as demonstrações-base de que trata o aviso em questão

A estada do sr. Oswaldo Aranha em Washington

(Conclusão da 1.ª pag.)

com varias personalidades do mundo official, entre as quaes os secretarios de Estado Morgenthau e Hopkins, o sub-secretario Summer Welles, os membros da Commissão de Diplomacia, Arthur Capper, Walter George e Wallace Hite, o senador McKellar, o embaixador Jefferson Caffery, os srs. Alexander Weddell, Hugh Wilson, Nelson Johnson, Warren Pierson e o contra-almirante Emery Land.

Tomou parte na homenagem o Encarregado de Negocios do Brasil, sr. Mario da Costa Guimarães.

Após as conversações de hoje, entre os srs. Morgenthau e Oswaldo Aranha, funccionarios do governo manifestaram optimismo, declarando que, dentro em breve, será concluido um accordo que os entendimentos são satisfactorios e que as bases preliminares já estão assentadas.

Um porta-voz do Ministerio da Agricultura declarou á United Press que a intensificação do commercio entre os Estados Unidos e o Brasil faz prever a baixa da competição no mercado mundial de algodão, uma vez que o Brasil se concentre na producção de café.

Disse o porta-voz julgar que o Brasil terá mais lucros intensificando a sua producção de café para vender aos Estados Unidos e outras nações maiores quantidades, do que procurando competir em outros productos, como o algodão, e accrescentou:

"Adhiro ás saudações pela vinda do sr. Oswaldo Aranha aos Estados Unidos, e espero que a sua visita seja o prenuncio de uma nova éra de melhor entendimento e melhores relações entre todos os paizes sul-americanos, porque o destino dos Estados Unidos é definitivamente ligar todo o hemispherio occidental, quer politica, quer commercialmente. Acredito no amplo desenvolvimento do commercio mundial; mas creio que os Estados Unidos e a America Latina terão maior proveito supprindo-se mutuamente."

Uma fonte official declarou á United Press terem sido as conversações preliminares tão satisfactorias que são esperados alguns resultados concretos antes do meado da proxima semana, sendo de prever a publicação de algum communicado official mais cedo do que se suppunha, isto é, dentro de quatro ou cinco dias. Essa informação veiu fortalecer a crença de que foram monetarios os principaes objectivos das conversações de hoje, que foram interrompidas para comparecimento ao almoço offerecido pelo sr. Cordell Hull.

Os jornaes que tratam de finanças dedicam varias columnas á visita do sr. Oswaldo Aranha, salientando o aspecto economico da mesma.

O "Journal of Commerce", por exemplo, escreve:

"Differem as opiniões quanto ao facto de saber-se se o Banco de Exportação e Importação póde fazer emprestimos directos aos governos não affectados pela Lei Johnson; ha, porém, outros meios de pôr dinheiro á disposição de governos estrangeiros.

Acredita-se que o sr. Morgenthau encontre uma especie de formula que sirva de base ao novo accordo entre o Brasil e os Estados Unidos."

No fundo de todas as propostas, ao ver de "Herald Tribune", existe o desejo de estreitar mais o Brasil na orbita do hemispherio occidental, afim de desencorajar os esforços dos Estados totalitarios e ganhar influencia commercial nas Republicas Sul-Americanas.

Elogiado o surto do progresso pernambucano, atraves da palavra do sr. Souza Mello

RECIFE, 11 (A. N.) — A "Folha da Manhã" entrevistou o sr. Souza Mello, no momento em que o director da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil embarcava para o Rio.

Iniciando suas declarações, o sr. Souza Mello disse:

— Conforta-me sobremaneira ver em Pernambuco que as directrizes do Presidente Getulio Vargas encontraram o melhor campo, sendo interpretadas de fórma impressionante. Aliás, isso se deve, em grande parte, ao Interventor Agamemnon Magalhães, que se tem mostrado o maior collaborador da obra do Presidente Getulio Vargas no Paiz, através do seu Governo. Levo para o Rio a melhor das impressões acêrca da excursão que realizei nas principaes usinas de Pernambuco. Não poderia empregar melhor o tempo em que aqui estive do que percorrendo os centros assucareiros, para apreciar toda a obra que se processa em favor da industria".

Em seguida o sr. Souza Mello refere-se a determinadas localidades visitadas durante a sua excursão pelo interior. Alludindo ao trabalho de reflorestamento do Estado, elogiou o programma do Governo pernambucano.

CANCELLADO O REGISTRO DE 15 DIPLOMAS DE CIRURGIÃO-DENTISTA E PHARMACEUTICO

O Serviço de Publicidade do Ministerio da Educação e Saude pede-nos a publicação do seguinte communicado do D. N. E.:

"De accordo com o parecer da Commissão de Inquerito e por despachos do sr. director, datados de 4 e 8 do corrente, foi cancellado o registro de 15 diplomas de cirurgião-dentista e pharmaceutico, illegalmente expedidos pela Faculdade de Odontologia e Pharmacia do Estado do Rio de Janeiro, havendo tambem sido indeferidos sete requerimentos de registro de diplomas de cirurgião-dentista, igualmente expedidos, contra a lei, pelo mesmo estabelecimento de ensino superior."

Querem ser professoras

AINDA O CONCURSO REALIZADO NO ANNO FINDO

O ruido causado no momento foi intenso. Toda a imprensa falou no caso com força de animo e as esperanças mais vivas povoaram, por instantes, muitos corações juvenis.

Referimo-nos ao concurso realizado, em 1938, para o Instituto de Educação da Prefeitura, havendo por bem a commissão examinadora em classificar cerca de duzentas candidatas, julgando-as, portanto, aptas nas materias exigidas, quando o numero de vagas existentes era apenas de duzentas.

Aquellas que se viram incluidas na "sobra", movimentaram-se. Andaram de um para outro lado, numa romaria cheia de anseios e de optimismo, considerando que, se estavam classificadas, bem que poderiam obter matricula de vez que o governo municipal usando de certa benevolencia ampliasse um pouco o numero de vagas. E os dias correram e com elles as illusões e desillusões que augmentavam e diminuiam.

Por fim, foram as candidatas classificadas, além do numero de duzentas matriculadas, na Escola Technica Secundaria Rivadavia Corrêa, em cujo acto vislumbraram algo de melhor em 1939.

E, de novo, as moças agitam-se. Vae haver pedidos e memoriaes, supplicas e razões de direito.

O pensamento predominante entre aquelle pugilo de jovens é que bem poderia o governo municipal conceder-lhes matricula no Instituto de Educação independente de concurso, dada a circumstancia de terem sido as candidatas consideradas approvadas no anno passado.

Tomou posse o novo Inspector Regional do Trabalho em S. Paulo

BAILE A FANTASIA, NA FEIRA DE AMOSTRAS, PARA OS FILHOS DOS COMMERCIARIOS

Realiza-se hoje, das 14 ás 18 horas, no Pavilhão Rio Grande do Sul, na Feira de Amostras, a festa infantil a fantasia que um grupo de associados do Syndicato União dos Empregados do Commercio organizou para os filhos dos commerciarios.

Comparecerá uma magnifica orchestra, especialmente contractada, que deliciará a garotada com a execução das melhores musicas do Carnaval.

A commissão organizadora está, assim, disposta a prodigalizar á petizada uma inesquecivel "matinée" carnavalesca e avisa os seus papás que o ingresso far-se-á mediante a apresentação da carteira social com o recibo do mez corrente ou dos convites especiaes já distribuidos para a festa de hontem.

O CONSELHO ACTUARIAL CONTRA UMA PROPOSTA DO CONSELHO DO PETROLEO

Julgando a proposta encaminhada ao Ministro do Trabalho pelo Conselho Nacional do Petroleo, sobre alterações no decreto-lei n. 651, que organizou o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, o Conselho Technico Actuarial daquelle Ministerio declarou-se contra a medida suggerida.

E' que conforme demonstram os seus membros, a isenção de taxa minima em que incide o petroleo e sub-productos por força daquelle decreto-lei, importaria em privar o Instituto da parte principal da contribuição do Estado.

DE SÃO PAULO

Empossadas as Juntas de Conciliação e Julgamento do Ministerio do Trabalho

OS DISCURSOS PRONUNCIADOS NA OCCASIÃO

Um aspecto da installação das Juntas de Conciliação e Julgamento, quando falava o sr. Claudio Tulio de Lima.

Foram installados na capital paulista, na séde da Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, as cinco Juntas de Conciliação e Julgamento, que ficaram assim constituidas:

Primeira — Presidente, Dr. Roberto Mesquita Sampaio Junior; supplente do presidente, Dr. José Geraldo Rodrigues Alkemin; vogal dos empregadores: Dr. Pergentino de Freitas; supplente, Dr. Severio Lobato; vogal dos empregados, Dr. Joaquim L. de Mattos, do Syndicato dos Commerciarios; supplente, Dr. Pergentino Menolo Netto, supplente, Dr. Antonio Feoroni; vogal dos empregadores, Sr. Vicente Branco; supplente, Sr. José Fernandes Fontes; vogal dos empregados, Sr. Salvador Gulizia, do Syndicato dos Empregados em Barbearias; supplente, Sr. Paulino Humberto de Fazio, do Syndicato dos Trabalhadores Graphicos. Terceira Junta — Presidente, Dr. Alberto Muniz da Rocha Barros; supplente, Dr. Olyntho Guastini; vogal dos Empregadores, Sr. Francisco Labate Junior; supplente, Sr. Matheus da Rocha; vogal dos empregados, Sr. Armando Affonso Costa, do Syndicato dos Conductores de Vehiculos; supplente, Sr. Arthur Albino da Rocha, do Syndicato dos Ceramistas.

Quarta Junta — Presidente, Dr José Leal de Mascarenhas; supplente, Dr. José Pimentel Pinto; vogal dos emdregadores, Sr. João Fitipaldi; supplente, Sr. Alfredo Duprat; vogal dos empregados, Sr. João A. da Motta e Silva, do Syndicato dos Empregados em Hoteis e Restaurantes; supplente, Sr. Alberto Lucarelli, do Syndicato dos Barbeiros. Quinta Junta — Presidente, Dr. Rio Branco Paranhos; supplente, Dr. Arnaldo Pedroso d'Horta, vogal dos empregadores, Mario Masaro; Sup. Sr. Rubens C. Maragliano; vogal dos empregados, Sr. Ary Wetter, do Syndicato dos Commerciarios; supplente, Sr. Antonio Faustino de Oliveira, do Syndicato dos Trabalhadores em Trapiches.

Embora o acto de installação e posse tenha se revestido da maxima simplicidade, foi assistido por numerosas pessôas, entre as quaes o doutor Claudio Tulio de Lima, inspector regional do Ministerio do Trabalho e autoridades trabalhistas de São Paulo. Fazendo uso da palavra, o inspector Regional do Trabalho, proferiu um discurso que opportunamente publicaremos.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS

De ordem do sr. presidente, convido todos os associados, munidos das suas carteiras sociaes a comparecerem hoje, á assembléa geral ordinaria, em 1ª e 2ª convocações, ás 19 e 19,30 horas.

Ordem do dia:

Leitura da acta da sessão anterior; expediente; parecer de Commissão de Contas do mez de dezembro proximo passado e acclamar uma commissão para examinar as contas de janeiro e outros assumptos de interesse da classe. (a.) *João Jacyntho Sobrinho*, secretario.

O Registro da Profissão Jornalistica

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA DIRIGE-SE AO TITULAR DA PASTA DO TRABALHO

O sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, recebeu da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa tem a honra de communicar a V. Excia. que, no fito de collaborar com os poderes publicos na implantação do "Registro da Profissão Jornalistica" e, tambem, cumprir fielmente o seu dever estatutario de proporcionar todas as facilidades e todo o bem estar aos seus associados, a directoria, na sua sessão de 2 do corrente, resolveu crear, na sua séde, um "Bureau" exclusivamente destinado a preparar e encaminhar áquelle "Registro" os processos dos seus associados, que do mesmo "bureau" se quizerem utilizar.

Assim procedendo, pelos justos motivos já declarados, a Associação Brasileira de Imprensa confia que V. Excia. bem comprehenda os seus esforços em corresponder, por todos os meios ao seu alcance, ás provas de consideração com que tem sido distinguida pelos Poderes Publicos.

Sirvo-me do ensejo que se me offerece para renovar os protestos de minha mais alta estima e elevada consideração. (a) *Herbert Moses*, presidente".

CAIXA BENEFICENTE DOS OPERARIOS EM CALÇADOS

De ordem do Sr. presidente, convido os srs. associados a comparecerem no dia 15 do corrente, ás 18 horas, na séde social, á rua Senador Pompeu, 121, sobrado, afim de constituir a 2ª assembléa geral ordinaria em 1ª ou 2ª convocação.

Ordem do dia:

Leitura da acta da sessão anterior; posse da directoria para a gestão de 1939.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1939. (a.) *Julio Pereira da Silva*, 1º secretario.

CAIXA HUMANITARIA DOS PEDREIROS

Realizou-se no dia 8 do corrente a eleição para a directoria que dirigirá os destinos desta antiga associação beneficente, sendo eleitos os socios: presidente, Tancredo Coutinho Linhares; 1º secretario, Melchigedech Silva Reflle; 2º secretario, Alvaro Bezerra; thesoureiro, Manoel Antonio Reis; procurador, Manoel Luiz Barbosa. A posse da nova directoria realizar-se-á no dia 17 do corrente, ás 19,30 horas.

O MINISTRO DO TRABALHO MANTEVE A MULTA IMPOSTA PELO D. N. T.

O Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, no processo em que a Viação Continental Ltda., empreza de omnibus, recorreu do acto do director geral do Departamento Nacional do Trabalho, que lhe impôz a multa de duzentos mil réis por infracção do art. 16, alineas a, b e c, do decreto 23.766, proferiu despacho mantendo, á vista dos pareceres emittidos pela Procuradoria, a decisão recorrida.

No Pandemonio da Folia

(Conclusão da 6.ª pag.)

rá, no proximo domingo, um exito sem precedentes e se revestirá de brilhantismo excepcional.

OS PREPARATIVOS DOS GRANDIOSOS BAILES INFANTIS DO HIGH-LIFE CLUB E DO THEATRO CARLOS GOMES

A petizada carioca já está prompta para comparecer aos grandiosos bailes infantis de domingo de Carnaval no High-Life Club, patrocinado pelo "O Globo Juvenil" e na segunda-feira Gorda, no Theatro Carlos Gomes, organizado pela Empresa Paschoal Segreto.

Serão as duas "matinées" preferidas pelos milhares de crianças cariocas que ali costumam comparecer e onde se divertem delirantemente!

Como nas anteriores, haverá farta distribuição de brinquedos bonbons e caramellos "Busi", realizando-se em ambos os bailes sorteios de ricos premios.

Grandes orchestras animarão os bailes das 15 horas em diante, sendo que no High-Life Club este anno a garotada poderá dansar á vontade na linda pista colorida que será inaugurada na noite de 18.

GRANDIOSOS BAILES CARNAVALESCOS NO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Reina o maior interesse em torno dos grandiosos bailes carnavalescos que serão levados a effeito nos quatro dias de Carnaval.

A "matinée" infantil de domingo, está fadada a marcar o successo do carnaval infantil de 1939.

Todas as crianças receberão um brinquedo como lembrança da tradicional instituição da rua do Passeio.

O concessionario communica aos interessados que os pedidos de reserva de mesas só serão respeitados até o dia 15.

As mesas e os ingressos estão á venda na portaria do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio n. 90 e na bilheteria do Theatro Municipal.

OS FOLIÕES IRÃO NO CARNVAL, AO RECREIO

Os foliões cariocas, os que de facto gostam de se divertir, nas quatro noites de Carnaval, irão este anno, como acontece nos outros, aos milhares, aos tradiccionaes e popularissimos bailes do Recreio onde a festa attinge sempre ao maior enthusiasmo num ambiente arejadissimo e confortavel.

A platéa e o jardim do Recreio, apresentarão um aspecto surprehendente de belleza e originalidade, graças á ornamentação de Raul de Castro e aos effeitos de luz dos electricistas da Empresa.

Quatro bandas de musica já estão contratadas não só para as quatro noites como tambem para a "matinée" infantil de domingo que é patrocinada pelo "Mandarim" e dirigida pelo professor Zé Barroso.

MONUMENTAL BATALHA DE CONFETTI NO BARROSO F. CLUB

Em homenagem as suas distintas damas

Promette revestir-se de grande brilhantismo, a monumental Batalha de Confetti que o Barroso F. C., dará em seus salões de dansa, hoje, em homenagem as suas distintas damas, ao som da excellente jazz Elite Carioca.

OS BAILES DO HIGH-LIFE, NO CARNAVAL

O High-Life está ultimando seus preparativos para os grandiosos bailes do Carnaval. Trabalha-se noite e dia no Palacio, ou melhor, trabalha-se ha quatro mezes, desde quando teve inicio a construcção do "Recanto das Maravilhas".

Nada menos de sete estylos de paineis estão sendo confeccionados pelo apreciado artista, todos elles de grande belleza e valor artistico. O "Pagóde Chinez", trabalho de grande folego, é de sua autoria.

CARNAVAL CEM POR CENTO

As razões por que os bailes do High-Life Club são os preferidos

O Carnaval do High-Life Club tem esta credencial que por certo o torna preferido da nossa sociedade: é o Carnaval cem por cento.

E' commum se ouvir dizer: "no High-Life Club é uma coisa louca". Ou: "Iá, parece que o mundo vem abaixo". Phrases que são ditas expontaneamente, de coração. Que traduzem uma verdade e dizem daquillo que a pessoa viu e sente realmente.

A verdade é que, no High-Life Club, a alegria e o enthusiasmo com que os foliões se entregam aos festejos são mesmo arrebatadores. E' differente de alguns ambientes, onde parece haver um certo constrangimento e onde a expansão pessoal carece de espontaneidade.

Tudo influe para essa consagração. O espaço, o luxo ambiente sem etiquetas, a ordem acima de tudo, a illuminação feérica, as orchestras [illegible] nantes, a liberdade, os jardins, o ar a plenos pulmões, tudo concorre para que os nossos "cercles" prefiram systematicamente o High-Life Club, considerando o seu Carnaval, como Carnaval cem por cento...

OS POPULARISSIMOS BAILES DO MAISON MODERNE

Como o anno passado o ingresso para os popularissimos bailes nas quatro noites de Carnaval no Maison Moderne será 3$000. Com isso estão os seus frequentadores de parabens. A platéa do confortavel theatro da rua Pedro I, defronte do theatro Carlos Gomes, continuará como sempre repleta dos verdadeiros foliões. O Maison Moderne apresentará a original ornaemntação "Sonho Mexicano" tocando quatro bandas de musica militares.

CLUB MILITAR

Baile de mascaras da "União maranhense do Rio de Janeiro"

Do programma das festas do Club Militar, para o corrente mez consta mas suas tradicionaes reuniões carnavalescas, entre ellas o baile de mascaras que em seus salões lhe será offerecido pela "União maranhense do Rio de Janeiro".

A festa da "União maranhense do Rio de Janeiro" propõe-se sem quebrar as modas actuaes a reviver coisas tradicionaes da terra de Catullo. Dois conjuntos musicaes representarão o passado e o presente — este regido pelo maestro Francisco Caldas Moreira e aquelle pelo dilectante Cypriano, eximio violonista. Entre as dansas desfilarão os cordões do velho Maranhão — a reisada, o Zé Pereira, o Careca, a caninha verde e outras puxadas por um choro de violões e cavaquinhos. Dará inicio á folia a quadrilha da saudade.

As mesas serão reservadas até sexta-feira.

O baile terá inicio ás 22 horas e se prolongará até ás 4 horas da manhã. O traje é: fantasia e passeio.

Os convites devem ser procurados com o Sr. Hermes Dias, administrador do Club Militar.

A parte cantante está a cargo do cantor Guimarães Martins.

SORVETE HIGH-LIFE UMA HOMENAGEM DIFFERENTE...

A tradicional camaradagem High-Life Club x Imprensa sob nova forma de gentileza e apreço — A homenagem de amanhã

Cock-tails de manhã, á tarde, á noite, Feijoadas, peixadas, e outros motivos de indisgestões que no caso seriam carnavalescos... Era assim que se vinha homenageando a imprensa...

Mas o High-Life, o club das grandes iniciativas, resolveu dar o "coup de grace" nessas homenagens sediças. E então lançou o sorvete "High-Life", que amanhã, segunda-feira, dia 13, ás 21 horas, no Palacete da rua Santo Amaro, a imprensa carioca e as pessoas gradas conhecerão. Esta saborosa novidade do Carnaval allaifiano é uma coisa louca, pois consta de "ingredientes" como "biscuits á la cuiller", pistache, damasco, licor de cacau, vinho do porto, etc. Tudo isto em forma de sorvete...

Por essa occasião será feita a inauguração completa de todas as novas dependencias do High-Life Club com a presença de figuras prestigiosas da nossa sociedade como Srs. Lourival Fontes, Alfredo Pessoa, Abadie Faria Rosa, Herbert Moses, Georgino Avelino e outros.

O CARNAVAL DE 1939 NO HOTEL AVENIDA

Quem já conhece a organização do Carnaval do Hotel Avenida poderá prever a concorrencia que terá seus tradicionaes bailes a fantasia de segunda e terça-feira gordas. As festas de Carnaval deste Hotel passaram pra-lá da fama onde as distinctas familias cariocas ali se reunem fazem o seu ponto estrategico para entregar-se aos folguedos de Momo. Os seus tres salões e suas duas terrasses terão uma deslumbrante ornamentação e duas jazz-bands tocarão sem parar durante toda a noite.

BATALHA DE CONFETTI NA A. A. PORTUGUEZA

O Departamento Social do gremio "luzo" fará realizar hoje das 19 ás 23 horas, uma grandiosa batalha de confetti em homenagem ao seu quadro social. As dansas serão impulsionadas por uma excellente jazz e o ingresso dos Srs. associados se fará mediante a apresentação do recibo n.º 2 e Titulo Social.

EM DISPUTA DO TITULO MAXIMO DO FOOTBALL NACIONAL

OS CARIOCAS E PAULISTAS PRELIARÃO, HOJE, EM SÃO JANUARIO, EM DISPUTA DA SEGUNDA "MELHOR DE TRES" — NENHUMA MODIFICAÇÃO NO QUADRO PAULISTA — DUAS ALTERAÇÕES NO "SCRATCH" CARIOCA — O PROVAVEL JUIZ — O HORARIO DO JOGO — A PRELIMINAR

Hoje, no Estadio de São Januario, as equipes representativas da entidade carioca e da paulista bater-se-ão pela posse do titulo de campeã Nacional.

Ambas estão integradas de

Waldemar

verdadeiros valores do soccer nacional.

O encontro de hoje apresenta-se de maneira decisiva para os cariocas, porquanto tudo terão que fazer para vencerem.

Os paulistas, já victoriosos uma vez, entrarão em campo com o "handicap" moral, melhor, uma vez que, em seu proprio terreno venceram de maneira nitida.

Bastará um empate, e os bandeirantes sahirão de campo vencedores do maior "certamen" de foot-ball nacional.

OS PAULISTAS

O technico paulista, Lagreca, satisfeito com o rendimento dos rapazes bandeirantes no jogo de quarta-feira, resolveu manter o mesmo quadro para o match de hoje.

Innegavelmente, o "scratch" bandeirante é um grande seleccionado. O seu ponto alto é o centro médio.

Brandão assombrou no ultimo jogo. Actuou, melhor que por occasião do segundo jogo da "Copa Rocca". Lysandro e Del Nero mostraram ser halves á altura de figurarem em seleccionado.

A defesa paulista esteve impeccavel. O ataque, idem.

OS CARIOCAS

Ao contrario, o seleccionado carioca resente-se na linha media. O ponto nevralgico do "scratch" é sem duvida, os "halves".

Os unicos elementos capazes de actuarem, de maneira efficiente, estão affastados ou ade-

Teleco

antados. Dahi, o fracasso dos cariocas, frente aos paulistas, e Parque Antartica.

O ataque apresentar-se-á modificado. Tornando a actuar Adilson, a revelação da "Copa Rocca".

A linha media deverá contar com o concurso de Affonso.

OS QUADROS

Possivelmente, os "scratches" terão a seguinte constituição:

CARIOCAS — Aymoré, Domingos e Florindo; Affonso Og e Canalli; Adilson, C. Leite, Waldemar, Romeu e Carreiro.

PAULISTAS — Jurandyr, Carnera e Junqueira; Lysandro, Brandão e Del Nero; Mendes, Armandinho, Telcco, Araken e Paulo.

Possivelmente o jogo de hoje será apitado pelo conhecido arbitro Mario Vianna. Torquato, o juiz indicado pelos paulistas, sómente, hoje, chegará ao Rio.

A PRELIMINAR

O encontro da preliminar será disputado entre as equipes do S. C. Iguassú e do Olaria.

O HORARIO

O jogo principal terá inicio ás 16 horas e a preliminar tem seu começo marcado para ás 14 horas.

UMA GRANDE CORRIDA DE AUTOMOVEIS NA AMERICA DO SUL

A rota do "Gran Premio Internacional del Sud"

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — A Commissão de Corridas do Automovel Club Argentino resolveu, em principio, as condições em que se realizará o proximo "Gran Premio Internacional del Sud".

O percurso será o seguinte: Buenos Aires, Mendoza, Santiago do Chile, Temuco, Zapala, Bahia Blanca, Tandil, La Plata.

Esta rota poderá vir a ser alterada, o que depende do estado em que se encontrar.

Os premios em dinheiro ascenderão ao total de 45.000 pesos, a serem distribuidos entre os doze classificados em cada etapa, mas todos os que terminarem a prova receberão premios de consolação.

O TEAM DO AMERICANO PARA HOJE

Realizando-se, hoje, um jogo entre o "team" acima e o Tanguá F. C., no campo do Lloyd Brasileiro F. C., a Com-

Renato, elemento de destaque do Americano

missão de Sports do Americano escalou o "team" abaixo, para estar na séde ás 14 horas afim de, uniformizados, seguirem para o campo do Lloyd.

A turma do Americano deverá apresentar-se bem treinada, pois estão os mesmos sob severo regimen, aos cuidados do competente technico Nônô, que espera fazer brilhar o seu "team".

O conjunto, salvo modificações, será o seguinte: Faria, Pinto, Renato II, Vasco, Maravilha, Renato I, Alcides, Nônô, Miro, Manoelita, Miguel, Abelardo, Victorino, Orlando e Hespanhol.

AS BOLSAS DE PARIS E LONDRES

PARIS, 11 — (U. P.) — Na abertura o Dollar foi cotado a Frs 37.77 e a libra esterlina a Frs. 177.

LONDRES, 11 — (U. P.) — O ouro foi hoje cotado no stock Exchange a 148 shillings e 4 dinheiros por onça, tendo sido realizados negocios deste metal no total de £ 392.000.

Na abertura o cambio sobre Nova York foi de $4.68,56 por libra esterlina.

LICENÇA NO ITAMARATY

Por portaria de 1º do corrente, do sr. Ministro interino das Relações Exteriores, foi concedida ao Auxiliar de Consulado Armando Braga Ruy Barbosa, licença de 3 mezes, de accordo com o art. 8º, nº 1 do Decreto nº 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, para ser gozada no Brasil.

O CAMPEONATO DE WATER-POLO

Os ultimos jogos do certamen da L. N. R. J.

O local será a piscina do Guanabara

1.º jogo — ás 15 horas — 3.ª Divisão

BOTAFOGO x BOQUEIRÃO

Arbitro, Renato Nunes; Chronometrista, Domingos de Castro Sá Reis; Apontador, Mario Figueiredo Silva.

2.º jogo — A's 15,30 horas — 2.ª Divisão

BOQUEIRÃO x FLAMENGO

Arbitro, Renato Nunes; Chronometrista, Domingos de Castro Sá Reis; Apontador, Mario Figueiredo Silva.

3.º jogo — ás 16 horas — 2.ª Divisão

GUANABARA x NATAÇÃO

Arbitro, Victorino Carneiro; Chronometrista, Domingos de Castro Sá Reis; Apontador, Mario Figueiredo Silva.

4.º jogo — ás 16,30 horas — 1.ª e 2.ª Divisões

BOTAFOGO x VASCO DA GAMA

Arbitro, Murillo Pereira Reis; Chronometrista, Hello de Andrade; Apontador, Mauricio Parreiras Horta.

O BANGU' ESTREA HOJE EM S. PAULO

Sua apresentação dar-se-á frente ao Corinthians

S. PAULO, 11 (A. B.) — O Bangú A. C., do Rio de Janeiro, fará a sua primeira exhibição nesta capital jogando, amanhã, contra o Corinthians Paulista, no Parque São Jorge, despertando o prelio, mal grado o pequeno cartel do onze baguense, apreciavel enthusiasmo entre os "torcedores" locaes, mormente em se tratando da unica partida marcada para se effectuar na Paulicéa, na tarde de amanhã.

Os azes da aquatica infantil em confronto

MAIS UMA VEZ O VERA-CRUZ E O TIJUCA DISPUTARÃO O BASTÃO DA VICTORIA

A entiadde presidida por Flavio Vieira levará, hoje, a effeito, na piscina do Fluminense, mais um concurso, na classe infanto-juvenil, cujo patrocinio cabe ao glorioso gremio da Cruz de Malta. VeraCruz e Tijuca se apresentam como os mais provaveis vencedores, podendo, porém, o Icarahy e o Fluminense surprehenderem os entendidos.

Os meios sportivos aquaticos aguardam esse confronto, que deverá apresentar um resultado technico satisfatorio, assim prevêem os technicos de accordo com os tempos obtidos nas eliminatorias.

A natação infanto-juvenil vem progredindo surprehnndentemente, fruto exclusivo da orientação da entidade presidida por Flavio Vieira. Esse trabalho se torna digno de realce, pois ao lado do progresso technico desses futuros "cracks", ha o controle medico, que vem beneficiar a cultura physica da nossa raça.

Amparar e proseguir no trabalho já encetado, deve ser o lemma da novel entidade.

A competição que hoje se realiza, deverá apontar os mais sérios candidatos ao proximo campeonato, que deverá ser levado a effeito no proximo mez de março.

O LOCAL DO CERTAMEN

O concurso será realizado na piscina do Fluminense, estando com o inicio marcado para ás 9 horas.

A Liga de Natação do Rio de Janeiro por nosso intermedio, pede a presença dos juizes escalados meia hora antes do inicio, isto é, ás 8 1|2 horas.

AS TORCIDAS DO VERA-CRUZ E TIJUCA

As torcidas dos gremios acima comparecerão ao tanque tricolor incorporados afim de incentivarem os futuros cracks da natação carioca.

Os responsaveis pelas secções aquaticas dos clubs Tijuca e Vera Cruz solicitam o comparecimento dos quadros sociaes, ás 9 horas, na piscina do Fluminense.

Ayr Guimarães, presidente da L. R. R. J.

E' angustiosa a situação do remo carioca

PROMESSAS TODOS FAZEM — CUMPRIL-AS, PORÉM, POUCOS — UM "DEFICIT" DE CERCA DE SETE CONTOS DE RÉIS — UM "MATCH" PARA SALVAR DA BANCARROTA A L. R. R. J., QUE AINDA NÃO SE REALIZOU

O REMO carioca, atravessa uma situação difficil.

Abandonado pelos altos poderes publicos; solto a sua propria sorte pelos clubs ditos grandes, o remo da cidade não pode mais viver, tende a morrer, como um pária, longe de todos que tinham a obrigação de o proteger.

O unico sport que soffreu com a paz foi "o remo". Elle, caso desappareça, será o martyr do maior ideal da humanidade, em todos os sectores da vida — a paz.

Antes da paz, as entidades que brigavam, auxiliadas pelos clubs, procuravam se amparar mutuamente. O desejo de ser a maior e a melhor imperava, e os clubs correspondiam, auxiliados financeiramente, aos frivolos desejos das entidades em luta.

Veiu a paz, Extinguiu-se a luta. Houve a união de todos, mas, em contraste com o rifão popular, que affirma que "a união faz a força", o remo carioca depois de unido, começou a viver em crise.

Os clubs, que durante a luta pagavam suas mensalidades, começaram a atrazar os pagamentos, embora a quota, fosse menor.

Varias propostas foram feitas pelo presidente da L. R. R. J., sr. Acyr Guimarães, para que a crise fosse debellada. Todas, consultando os interesses de todos. Porém, os paredros, indifferentes á sorte do remo, recusaram-se pol-as em pratica, por serem inexequiveis.

Nos fins do anno de 1938, vendo que era impossivel continuar a redigir uma sociedade que apresentava um "deficit" de cerca de 7:000$000 (sete contos de réis), o sr. Acyr Guimarães reuniu todos os presidentes dos clubs filiados, convidando, por essa occasião, para presidir essa magna sessão, o sr. Luiz Aranha. Foi uma reunião memoravel. Todos tomaram conhecimento da situação de angustia que o remo atravessa e todos se comprometteram auxiliar a entidade, porém poucos cumpriram com a promessa.

O JOGO QUE NÃO FOI REALIZADO

Durante o transcurso dessa reunião, quando mais accesa ia a discussão, o presidente do Flamengo, então o sr. Raul Dias Gonçalves, promptificou-se auxiliar a entidade da rua Alvaro Alvim, promovendo um match cuja renda reverteria em favor da Liga de Remo e da de Athletismo, com um club qualquer.

O representante do Vasco, acompanhando o gesto do presidente do Flamengo, acceitou o convite, ficando combinado que o encontro se realizaria depois do campeonato.

Porém, o campeonato acabou, a Liga continua em situação desesperadora e o jogo ainda não se realizou.

Parece que ha paredros que abusam do uso do queijo...

A SUBVENÇÃO DA PREFEITURA

Promessas estrugiam, todos seriam capazes de fazer qualquer coisa pelo remo carioca.

Porém...

O sr. Luiz Aranha, que presidiu a reunião, onde foi posta a nú a situação critica da L. R. R. J., tambem, prometteu, sem contudo garantir, a hypothese da Prefeitura do Districto Federal dar uma subvenção de uns dez contos annuaes a pobre entidade da Cinelandia.

E OS SOCIOS COOPERADORES?

A idéa partiu do sr. Luiz Aranha. Por todos foi acceita.

Ella resolvia, em parte, o augmento pleiteado pela direcção da L. R. R. J.

Cada club inscreveria cinco socios, no minimo collaboradores, que pagariam a quota de 10$000 (dez mil réis) por mez.

Porém, sómente alguns fizeram esse esforço de propor socios collaboradores e outros clubs nem se preoccuparam.

P'ra que? Se tiver que morrer, que morra.

E' assim que pensa a maioria dos nossos "grandes" clubs.

O remo que se amolle. Só interessava na época do dissidio, como demonstração de força. Agora, com a paz...

A reunião de hoje na Gavea

DUCE, AMBAR, VERAZ, MERY, CADETE, VIOLA e XODOZINHO, são as nossas indicações para hoje

O Jockey Club, abre novamente hoje, seus portões para mais uma reunião, de cujo programma constam sete carreiras, havendo como nota de sensação a estréa dos dois annos.

Para esta prova nove concurrentes se alinharão no "starting-gate", e num duello de velocidade disputarão os louros da victoria.

As restantes carreiras, foram organizadas de molde a agradar, sendo que o premio Auditor, o handicap final que será disputado na distancia de 1.800 metros reuniu um lote de sete animaes credenciados e cujas possibilidades foram bem equilibradas pelos pesos que supportarão.

Damos abaixo o programma com as montarias assentadas.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira carreira da reunião de hoje, está marcada para ás 14.20, devendo os jockeys, entraineurs e demais pessoas interessadas, comparecerem ao recinto da pesagem, ás 13.20 horas.

CONCURSOS JOCKEY CLUB

Os concursos hontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

Liquido: 3:256$000 — 2 vencedores, com 4 pontos — 1:628$000 a cada um.

BOLO DUPLO

Liquido: 3:688$000 — 1 vencedor, com 11 pontos.

BETTING JOCKEY CLUB

Liquido: 12:728$000 — 13 vencedores — 979$000 a cada um.

BOLO ITAMARATY

Liquido: 20:008$000 — 20 vencedores — 1:000$000 a cada um.

O programma de hoje

Montarias

1.ª carreira — Premio ARATAU' — 1.400 ms. — 10:000$000

			Ks.	Cts.
1	1	Ena, S. Batista	53	25
	2	Brayon	55	60
2	3	Garbo, L. Meszaros	55	30
	4	Xairel, A. Molina	55	40
3	5	Revisão, W. Cunha	53	35
	6	Yamí, J. Mesquita	53	40
4	7	Duce, G. Costa	55	20
	"	Aduá, D. Fererira	53	20

2.ª carreira — Premio MANDARIM — 800 ms. grama — 10.000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Delma, S. Batista	52	20
	"	Cilly, C. Morgado	52	29
2	2	Climene, O. Coutinho	52	25
	3	Cosy, G. Costa	52	40
3	4	Trevo, P. Guso	54	30
	5	Jamundá, D. Ferreira	52	40
4	6	Don Quixote. W. Cunha	54	35
	7	Ambar, A. Molina	54	22
	"	Aprovada, J. Mesquita	52	22

3.ª carreira — Premio BRAZA VIVA — 1.200 ms. — 6:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Veraz, A. Molina	53	25
	"	Marion, J. Mesquita	53	25
2	2	Barbada, H. Soares	53	35
	3	Glorista, P. Gusso	55	40
3	4	Discreta, W. Cunha	53	27
	5	Messansy, O. Serra	53	30
	6	Aratañ, X.X.	55	40
4	7	Ibirá, C. Pereira	53	40
	8	Oiticoró, J. Canales	55	20
	"	Tinguassiba, C. Morgado	53	20

4.ª carreira — Premio MONTE ALVO — 1.600 ms. — 6:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Zio, P. Gusso	55	20
2	Vesuvio, A. Molina	55	30
3	Mery, J. Mesquita	53	25
4	Flirt, J. Canales	53	35
5	Braza Viva, S. Bezerra	53	40

5.ª carreira — Premio SANGUENOL — 1.500 ms. — 4:000$000 — Betting.

			Ks.	Cts.
—	1	Qui-ta-tá, H. Soares	48	20
2	2	Cadete, W. Cunha	51	25
	3	Miroró, C. Morgado	56	30
3		Braúna, J. Mesquita	52	18
	5	Oitichi, S. Batista	50	35
4	6	Soissons, P. Silva	48	40
	7	Ortruda, J. Fernandes	52	60

6.ª carreira — Premio TABEFE — 1.600 ms. — 4:000$000 — Betting.

			Ks.	Cts.
1	1	Viola, D. Ferreira	56	18
2	2	Briseña, G. Costa	52	30
	3	Hazel, S. Batista	56	00
3	4	Jarandina, C. Morgado	52	22
	5	Malacara, J. Fernandes	48	40
4	6	Calote, J. Mesquita	52	35
	"	Refalosa, J. Canales	52	35

7.ª carreira — Predio AUDITOR — 1.800 ms. — 4:000$000. Betting.

			Ks.	Cts.
1	1	Alubia, D. Ferreira	56	30
2	2	Xodosinho, W. Cunha	56	25
	3	Caciula, S. Batista	50	50
3	4	Bill, O. Serra	52	20
	5	Uyrapara, J. Canales	52	40
4	6	Ornamento, A. Molina	56	35
	"	Quarahim, J. Mesquita	50	35

NOSSOS PROGNOSTICOS

DUCE — ENA — XAIREL
AMBAR — TREVO — CLIMENE
VERAZ — DISCRETA — ARATAU'
MERY — ZIO — BRAZA VIVA
CADETE — OITICHI — QUI-TA-TA'
VIOLA — BRISENA — MALACARA
XODOZINHO — BILL — ALUBIA

A reunião de hontem

ITATINGA, NHA DUCA, CARRETEIRO, MALVINO, SYMPATHICO e XACO, foram os vencedores desta reunião

Com uma frequencia regular realizou, hontem, o Jockey Club, a costumeira sabbatina, fazendo disputar um programma de seis carreiras, cujos desfechos agradaram. A carreira principal, o premio Nha Duca, foi ganho por Xaco, secundado no final per Sanguenol.

Damos abaixo os resultados technicos desta carreira.

1.ª carreira — Premio Ninita — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1.° ITATINGA, 5 annos, fem., cast., S. Paulo, por Thermogene e Xiririca, do sr. Manoel H. Sylvio; entraineur G. Feijó, 52 kilos; jockey, J. Mesquita.
2.° Mercurio, 52, S. Bezerra.
3.° Jardim, 49, J. Ferreira.
4.° Disco, 48, O. Serra.
5.° Madureira, 58, J. Canales.
6.° Film, 53, D. Ferreira.
7.° Niobe, 56, J. Fernandes.
8.° Commodoro, 48, C. Morgado.
9.° Navalha, 54, J. Santos.

Tempo, 93".
Vencedor, 75$100.
Dupla (23), 52$800.
Placés: 16$400, 12$800 e 19$000.
Apostas: 19:850$000.
Ganho por dois corpos; o 3.° a um corpo.

2.ª carreira — Premio Raio do Luar — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1.° NHA DUCA, 4 annos, fem., cast., Paraná, por Ramuntcho e Solidez, do sr. José Fonseca; entraineur, W. Lima, 54 kilos; jockey, H. Soares.
2.° Malabá, 50, J. Mesquita.
3.° Caratinga, 50, F. Mendes
4.° Lamina, 55, P. Gusso.
5.° Kisber, 54, S. Bezerra.
6.° Saquarema, 54, W. Cunha.
7.° Belartes, 52, D. Ferreira.
8.° Grajahú, 50, J. Fernandes.

Tempo: 99" 2|5.
Vencedor: 36$000.
Dupla (12), 59$800.
Placés: 16$700, 11$700 e 15$400.
Apostas: 26:730$006.
Ganho por meia cabeça; o 3.° a dois corpos.

3.ª carreira — Premio Caciula — 1.400 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000.

1.° CARRETEIRO, 5 annos, masc. cast., S. Paulo, por Taciturno e Umbria, do sr. A. M. Dias, entraineur, Gabino Rodriguez, 56 kilos; jockey, J. Canales.
2.° Nuncio, 53, C. Morgado.
3.° Salyrgan, 50, O. Serra.
4.° Patrulha. 49, H. Soares.
5.° Veronica, 48, P. Batista.

Tempo: 91" 2|5.
Vencedor: 33$700.
Dupla (34), 111$600.
Placés: 29$000 e 32$600.
Apostas: 33:730$000.
Ganho por um corpo: o 3.° a um corpo.

4.ª carreira — Premio Bomsuccesso — 1.500 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000 — (Betting).

1.° MALVINO, 5 annos, masc., alazão, S. Paulo, por Testaferro e Malaspina, do sr. P. T. Menezes; entraineur Waldemar Costa; 56 kilos; jockey, H. Soares.
2.° Medoc, 56, S. Batista.
3.° Victoria Regia, 52, J. Mesquita.
4.° Uracó, 48|49, J. Ferreira.
5.° Fada, 50, C. Pereira.
6.° Lalla, 52, D. Ferreira.
7.° Adaga, 50, S. Bezerra.

Tempo: 99".
Vencedor: 34$300.
Dupla (23), 34$500.
Placés: 37$300 e 39$100.
Apostas: 34:630$000.
Ganho por um corpo; o 3.° a dois corpos.

5.ª carreira — Premio Lalla — 1:600 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000 — (Betting).

1.° SYMPATHICO, 4 annos, masc. cast., Uruguay, por Stayer e Bella Diva, dos srs. Ignacio e Eduardo Calfat; entraineur, N. Pires; 58 kilos; jockey, P. Vaz.
2.° Poma Rosa, 54, S. Batista.
3.° Americano, 58, F. Mendes
4.° Yorena, 48, C. Morgado.
5.° Fogueada, 54, W. Cunha.
6.° Alegrilla, 52, J. Fernandes.

Tempo: 104" 1|5.
Vencedor: 48$700.
Dupla (45), 65$000.
Placés: 48$200 e 25$000.
Apostas: 49:570$000.
Ganho por meio corpo; o 3.° a varios corpos.

6.ª carreira — Premio Nha Duca — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$ — (Betting).

1.° XACO, 4 annos, masc., cast., S. Paulo, por Sucury e Xaca, do sr. E. T. Fernandes; entraineur, Mario de Almeida; 52 kilos; jockey, J. Fernandes.
2.° Sanguenol, 52, S. Batista.
3.° Arypurú, 51, O. Coutinho.
4.° Bomsuccesso, 53, A. Dias
5.° Sylpho, 49, J. Mesquita.
6.° Raio de Sol, 48, H. Soares.
7.° Raio do Luar, 50, S. Bezerra.
8.° Gagê, 52, O. Serra.
9.° Cambuquira, 56, C. Pereira.

Tempo: 103" 4|5.
Vencedor: 41$200.
Dupla (34), 35$400.
Placés: 11$700, 11$300 e 16$.
Apostas: 56:230$000.

Ganho por tres corpos; o 3.° a tres corpos.

Movimento geral de apostas: 220:740$000.
Mov. dos concursos: 49:600$.
Pista de areia.

Possibilidades dos animaes inscriptos para hoje

1.ª CARREIRA

Premio ARATAU' — 1.400 metros — A's 14.20 horas — Sem descarga para aprendizes.

ENA — 53 kilos — Vem correndo com muita regularidade Não será difficil sahir de perdedora nesta opportunidade.

BRAYON — 55 kilos — Suas ultimas apresentações não agradaram.

GARBO — 55 kilos — Em pista pesada é azar viavel.

XAIREL — 55 kilos — Estreou ha quinze dias, sendo batido por Ibirá, Duce, Aratau' e Yami. Melhorou muito.

REVISÃO — 53 kilos — Não corre desde o dia 28 de Dezembro, em que foi batida por Resalva, Sultan' Star e Eva. Progrediu muito.

YAMI — 53 kilos — Rivaliza com Revisão. Bem exercitado.

DUCE — 55 kilos — Em suas apresentações chega sempre collocado. E' o concurrente mais credenciado para vencer.

ADUA' — 53 kilos — Forma com Duce a parelha mais credenciada para vencer.

2.ª CARREIRA

Premio MANDARIM — 800 metros. — A's 14,50 horas — Sem descarga para aprendizes.

DELMA — 52 kilos — Estreante. Em bôas condições de treino.

CILLY — 52 kilos — Estreante. Seu aprompto foi muito bom.

CLIMENE — 52 kilos — Estreante. Irmã propria de Negus. Uma das esperanças do haras Mondesir.

COSY — 52 kilos — Estreante. Em regulares condições.

TREVO — 54 kilos — Estreante. Irmão proprio de Ubajara. Seu tratador não esconde a confiança que deposita em suas patas.

JAMUNDA' — 52 kilos — Estreante — Ainda sem o devido estado.

DON QUIXOTE — 54 kilos — Estreante. Um filho de Gloria Victis e que deve adaptar-se bem ao terreno anormal.

AMBAR — 54 kilos — Estreante. Em adeantado preparo. Forte competidor.

APROVADA — 52 kilos — Estreante. O primeiro producto de Bosphore que estrea em nossas pistas. Muito ligeira.

3.ª CARREIRA

Premio BRAZA VIVA — 1.200 metros — A's 15,20 horas — Sem descarga para aprendizes.

VERAZ — 53 kilos — Muito ligeira e em bom estado.

MARION — 53 kilos — Forma com Veraz uma forte parelha.

BARBADA — 53 kilos — Reapparece em condições de vencer.

GLORISTA — 55 kilos — Em pista anormal será bem jogada.

DISCRETA — 53 kilos — Em pista pesada é optima indicação.

MESSANCY — 53 kilos — Muito ligeira se folgar na frente pode vencer.

ARATAU' — 55 kilos — Vem de vencer. Em pista pesada, pode repetir.

IBIRA' — 53 kilos — Dever ser das primeiras a cruzar o vencedor.

OITICORO' — 55 kilos — Achamos curta a distancia para suas possibilidades.

TINGUASSIBA — 53 kilos — Vae ajudar seu companheiro de coudelaria.

4.ª CARREIRA

Premio MONTE ALVO — 1.600 metros — A's 15,50 horas — Sem descarga para aprendizes.

ZIO — 55 kilos — Em optimas condições. Adversario de respeito.

VESUVIO — 55 kilos — Reapparece em condições depois de prolongado repouso. Se não tiver contratempos, deve figurar no marcador.

MERY — 53 kilos — Se não rar no marcador.

FLIRT — 53 kilos — Muito ligeira. Se folgar na frente pode vencer.

BRAZA VIVA — 53 kilos — Em pista anormal, corre muito esta filha de Brazal.

5.ª CARREIRA

Premio SANGUENOL — 1.500 metros — A's 16,25 horas — Com descarga para aprendizes.

QUI-TA-TA' — 48 kilos — Leve como vae, não é difficil ser a ganhadora.

CADETE — 51 kilos — Em sua ultima apresentação collocou-se em segundo logar. Desta vez, porem, é o provavel vencedor.

MIRORO' — 56 kilos — Em raia anormal é forte concorrente.

BRAUNA — 52 kilos — Reappareceu correndo satisfactoriamente. Melhorou bastante.

OITICHI — 50 kilos — Vae leve e corre muito na pista anormal.

SOISSONS — 48 kilos — Em raia pesada corre muito este filho de Gloria Victis.

ORTRUDA — 52 kilos — Suas ultimas apresentações não agradaram.

6.ª CARREIRA

Premio TABEFE — 1.600 metros — A's 17,000 horas — Sem descarga para aprendizes.

VIOLA — 56 kilos — Suas ultimas carreiras autorizam a indical-a como a mais provavel vencedora.

BRISENA — 52 kilos — Ha muito que não é apresentada. Seu aprompto foi muito bom.

HAZEL — 56 kilos — Estreante. Será apresentada em bôas condições.

JARANDINA — 52 kilos — Sua ultima carreira, demonstrou que já está quasi em forma.

MALACARA — 48 kilos — Secundou Viola recebendo 4 kilos. Com a sobrecarga que foi adjudicada á sua vencedora, pode desforrar-se.

CALOTE — 52 kilos — Não nos agrada.

REFALOSA — 52 kilos — Vem de S. Paulo, onde correu sem alcançar victoria.

7.ª CARREIRA

Premio AUDITOR — 1.800 metros — A's 17,40 horas — Sem descarga para aprendizes.

ALUBIA — 56 kilos — Apesar da sobrecarga pode vencer.

XODOSINHO — 56 kilos — Perdeu para Alubia dando 4 kilos. Peso a peso pode desforrar-se.

CACIULA — 50 kilos — Achamos a turma muito forte para suas possibilidades.

BILL — 52 kilos — Muito ligeiro. Se folgar na frente pode vencer.

UYRAPARA — 53 kilos — Na pista anormal não nos agrada.

ORNAMENTO — 56 kilos — Ha muito não é apresentado Em bôas condições.

QUARAHIM — 50 kilos — Em bôa forma. Fortalece a poule de seu companheiro.

"UMA QUESTÃO MELINDROSA"

Assim pensa Brandão sobre futuros entendimentos com clubs

S. PAULO, 11 (A. N.) — Antes de embarcar para o Rio, Brandão foi interrogado sobre a sua situação no Corinthians, respondendo:

"O caso é delicadissimo e não comporta, no momento, qualquer declaração. Ainda não terminou o meu contrato com o Corinthians, o que deverá verificar-se dentro de pouco tempo. Até o momento, todavia, não entrei em entendimentos com o alvi-negro, mas é logico que difficilmente me afastarei de S. Paulo. Nada mais, pois, posso adeantar sobre essa melindrosa questão."

VAE REUNIR-SE O CONSELHO DE JULGAMENTOS DA L. C. B.

A pedido do sr. presidente da Liga Carioca de Basketball estão convidados os srs. membros do Conselho de Julgamento para a reunião a realizar-se na proxima segunda-feira, 13 do corrente, ás 17.30 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — deliberar sob interpretação das leis e regulamentos, e constituição do Conselho Supremo para o exercicio de 1939;

b) — interesses geraes.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Domingo, 12 de Fevereiro de 1939

Anno 64 — N.° 346 | Direcção de WLADIMIR BERNARDES | Rio de Janeiro

Instituto Brasileiro de Cultura

POSSE, ENTRE OUTRAS, DOS SRS. AZEVEDO AMARAL, M. PAULO FILHO E EDGARD SANCHES — VOTO DE PESAR PELA MORTE DE PIO XI

Um aspecto colhido por occasião da sessão de hontem, no Instituto Brasileiro de Cultura

O Instituto Brasileiro de Cultura, na sua semanal de hontem, sob a presidencia do sr. A. Saboia Lima, recebeu, entre outros, os novos socios effectivos srs. Azevedo Amaral, M. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã", Armando Magalhães Corrêa, Edgard Sanches, Leoncio Corrêa e Sergio Macedo, nosso companheiro de redacção. Para saudar os empossantes, foi escolhido pela Mesa e o sr. Oliveira de Menezes que, em breves mas eloquentes palavras, os saudou, em nome do Instituto. Pelos novos socios, usou da palavra o sr. Azevedo Amaral que pronunciou um bello e conceituoso discurso, durante o qual foi muito applaudido.

Passando-se á ordem do dia e lida a acta da sessão anterior, procedeu-se á eleição de novos socios effectivos. Em seguida, foi proposto e acceito se enviasse ao Nuncio Apostolico um voto de profundo pezar pelo fallecimento de Pio XI. Sobre a personalidade do eminente morto falaram varios membros do Instituto Brasileiro de Cultura, dentre os quaes os srs. Augusto de Lima Junior, general Tasso Fragoso, Edmundo Luz Pinto, Azevedo Amaral, Raul de Bittencourt, Pedro Vergara e Alcides Gentil. O presidente Saboia Lima agradeceu, num feliz improviso, ao dr. Edmundo Luz Pinto a maneira brilhante pela qual se desobrigou da incumbencia de entregar aos intellectuaes peruanos uma mensagem de confraternização dos intellectuaes brasileiros, pertencentes ao Instituto Brasileiro de Cultura, mensagem que causou excellente impresão naquelles a quem se destinava.

Depois de tomadas outras deliberações constantes da ordem do dia, foi encerrada a sessão, que se constituiu numa das mais movimentadas e expressivas de quantas, semanalmente, têm sido realizadas pelo Instituto Brasileiro de Cultura, instituição que, apesar de fundada recentemente, se vae firmando de modo auspicioso e, por isto mesmo, impondo-se no conceito publico e entre as classes intellectuaes do nosso Paiz.

Actos do Presidente da Republica

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo licença ao distribuidor de 10.° officio dos Feitos da Fazenda Publica, bacharel Edmundo Barreto Pinto, para desempenhar, sem onus para o Thesouro Nacional, o cargo de delegado do Brasil, junto ao 1.° Congresso Internacional de Turismo, a se realizar em Abril do corrente anno, em São Francisco da California, Estados Unidos da America.

Nomeando o escrevente juramentado Geraldo Calmon Costa para exercer, interinamente, o cargo de distribuidor do 10.° officio dos Feitos da Fazenda Publica, durante impedimento do serventuario effectivo.

Na pasta da Viação

Nomeando: Milton Pereira de Macedo, Zilmar Soares Montaury e o extranumerario da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro Ajuricaba Aprigio de Manezes, interinamente para o cargo da classe F, da carreira do pratico de engenharia; Mario Augusto Castilho de Espirito-Santo, interinamente, para a classe K, da carreira de engenheiro do quadro II; Maria de Andrade Noronha, Annibal de Araujo e Antonio Guerrero Galhardo, interinamente, para a classe C, da carreira de escripturario do quadro II; Zilda Rabello Mesquita para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Riachuelo, em Sergipe; Maria de Lourdes Sampaio para agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Peripery, no Piauhy; e Leonio Nicolino para ajudante da agencia postal-telegraphica de Nepomuceno, em Campanha.

Nomeando os antigos serventuarios da Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, mensalistas do Departamento dos Correios e Telegraphos João Barbosa de Faria, Luiz Ferreira de Andrade, Francisco Ignacio da Silva, Joaquim Aquino Netto, Rubens Velloso Higino, José Pereira da Silva, Moacyr de Miranda, Zouxis Galvão, Delphino Saint Clair e João Carlos de Almeida, para o cargo da classe G, da carreira de inspector de linhas telegraphicas.

Exonerando Paulo Sardinha e Benjamin Lobo de Farias, da carreira de pratico de engenharia do Departamento Nacional de Portos e Navegações; e concedendo exoneração a Florida de Freitas Rezende, do cargo que exerce interinamente, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Poripery, no Piauhy; Ameliana Santos Lima, de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Riachuelo, em Sergipe; Jovencina de Barros Ribas, de agente postal de Itaverava, Minas Geraes; e Natalia Scelichting, de agente postal de Santa Thereza, em Santa Catharina.

Promovendo José Liborio da Fonseca, da classe E para a classe F, da carreira de escripturario do quadro XXXVI; e Francisco Galvão Barcellos da classe A para a classe B, da carreira de encadernador do quadro III.

Demittindo, de accordo com dispositivos do art. 130 do regulamento, João Martins de Mello, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Faxina, em São Paulo; e Lauro Dirindiba do Nascimento, de iguaes funcções na agencia postal-telegraphica de Alcobaça, na Bahia; e, por abandono de emprego, Felippe da Silva Chaves, de agente postal de Aroeira, em Campo Grande.

Declarando sem effeito o decreto de nomeação da ajudante da agencia postal de São Pedro, em São Paulo, Maria de Oliveira Fonseca, foi nomeada agente da mesma agencia.

Transferindo, a pedido, do quadro XXII para o quadro IV, o escripturario da classe C, José Custodio Barriga Filho.

Readmittindo Craciema Montenegro no cargo da classe F, da carreira de escripturario do quadro II.

Concedendo aposentadoria, nos termos da legislação em vigor, ao official administrativo Pedro Paula Autran; ao telegraphista Manoel Ribeiro de Farias; ao machinista de estrada de ferro João Ribeiro de Freitas; ao inspector de linhas telegraphicas Frederico Francisco Coelho; e á agente Ina Catharina Gamelleira de Mesquita; e, aposentando, nos termos do art. 156, letra D, da Constituição Federal, o pratico de engenharia José Maria de Aquino, o agente do quadro XIV, Pio Correa de Almeida Moraes; e o servente Francisco Felix Galvão.

PERDENDO A DIRECÇÃO, PROJECTOU-SE CONTRA O BONDE

Trafegava hontem pela Avenida Paulo de Frontin o caminhão de nº 8.643, da Companhia Aguas Nazareth, tendo na sua direcção o motorista Cypriano Francisco Clemente, quando em dado momento, num infeliz golpe de direcção, foi o vehiculo chocar-se de encontro o bonde da linha Fabrica-Aguiar, guiado pelo motorneiro Antonio da Costa, regulamento nº 5938. Do desastre resultou ficarem feridos os ajudantes de chauffeur que viajavam no vehiculo desastrado, de nomes: — Antonio Belmiro, de 22 annos, solteiro, morador na rua Maranhão s|n. que teve fractura da costella; José Rodrigues Santos, 29 annos, solteiro, residente á rua Berlaminio nº 29, com ferimento no frontal e perna esquerda e Francisco Moura, de 21 annos, solteiro, morador na serra do Matheus s|n. com ferimento no frontal. Os feridos depois de soccorridos no Posto Central de Assistencia, retiraram-se.

O chauffeur conseguiu evadir-se, tendo a policia do 14º districto tomado conhecimento do occorrido.

A campanha contra os indesejaves

PRESO, PELA 1.ª DELEGACIA AUXILIAR, UM PERIGOSO MALANDRO

De ha muito vinha a 1ª Delegacia Auxiliar trabalhando activamente no sentido de prender o individuo de nacionalidade portugueza de nome Walter, Augusto Vaz, perigoso malandro que vivia explorando a infeliz Jandyra de Araujo, mais conhecida pelo appellido de "Lili".

Walter, manteve relações com a sua victima em uma casa de refrescos da rua do Lavradio, conseguindo com a sua labia induzil-a a vida facil. Ultimamente, porém, como a rapariga não se sujeitasse mais aos processos exploradores de Walter, o malandro passou a espancal-a diariamente, dizendo que não o intimidava a acção da policia.

Tendo recebido uma denuncia désse facto, o Dr. Democrito de Almeida, 1º Delegado Auxiliar, encarregou os dectetives Faro e Miguel de captural-o.

E hontem isso foi feito, depois de localizarem Walter na pensão Recife, da rua dos Arcos.

O malandro quando presentiu a aproximação da policia, fugiu, escondendo-se atras da Caixa d'agua. Preso, quiz resistir, sendo não obstante dominado pelos policiaes que o conduziram para a 1ª Delegacia, onde o metteram no xadrez.

Jandyra de Araujo depondo

Walter Augusto Vaz

hontem em cartorio fez graves accusações do seu algoz.

Pensa o Dr. 1º Delegado Auxiliar deportar o individuo indesejavel, por ser o mesmo um elemento nocivo a sociedade.

O terror na Inglaterra

UM ATTENTADO CONTRA UMA PONTE EM THINFORD

LONDRES, 11 (T. O.) — Na manhã de hoje dois homens tentaram fazer explodir a dynamite uma ponte em Thinford, perto de Ferryhill, no condado de Duram, entre esta capital e Edinburgh. Os referidos individuos foram impedidos de effectuar o attentado por um mineiro sem-trabalho que se achava proximo do local, e que procurou em vão prender um delles. As autoridades suppõem que se trata de mais um attentado do "Exercito republicano irlandez".

Foi encontrada uma bomba a bordo do navio que conduzia numerosas pessoas para assistir o jogo de rugby entre a Inglaterra e a Irlanda. A bomba já tinha a mecha accesa, pouco faltando para explodir, quando um dos passageiros deu o alarme. Os trens que chegaram hoje á esta capital conduzindo passsageiros irlandezes foram esperados por grandes contingentes de detectives e policiaes, que effectuaram cinco prisões.

ATROPELADO POR AUTO

Foi colhido por auto na rua Emilia Sampaio, o menor Humberto, de 3 annos, filho de Francisco Araujo, residente á rua Angelo Bitencourt n. 124. A victima que soffreu fractura exposta de maxilar superior, depois de medicada na Assistencia do Posto Central, foi internada no H. P. S.

VEM AHI O INTERVENTOR DO PARANA'

Está sendo esperado nesta capital o sr. Manuel Ribas, interventor do Paraná.

Omnibus versus poste da Light

SEIS PESSOAS FERIDAS NO ACCIDENTE DA RUA ARCHIAS CORDEIRO

O omnibus n. 4, licença 351 da Viação Santa Helena dirigido pelo motorista M. Vottinho Rezende, que faz a linha Ramos-Meyer, hontem, ás 17 horas, quando trafegava pela rua Archias Cordeiro, inesperadamente teve a barra da direcção partida, indo chocar-se violentamente contra dois postes da Light. Do desastre resultou ficarem feridos innumeros passageiros, espatifando-se o vehiculo e os postes derrubados.

São as seguintes as pessôas accidentadas: Edmundo Silva, branco, 24 annos, solteiro, do commercio residente á avenida João Ribeiro n. 46, soffreu contusão no nariz; Jayme Ribeiro, branco, 24, solteiro, brasileiro, funccionario da Caixa Economica, residente á rua Conselheiro Feraz n. 28, contundido na região nasal; Lino Gonçalves, branco, 20, casado, portuguez, conductor da Light morador á rua Uranos n. 921 com escoriações e contusões generalizadas, Hilda Rodrigues de Carvalho, branca 40 annos casada, residente á Avenida Amaro Cavalcanti n. 777, com contusões e escoriações pelo corpo; Antonio Francisco Cardoso, branco, 46 annos, casado, morador á rua Tocantins n. 56, ferido no maxilar superior com grande perda de dentes e Joaquim, filho de Antonio Cordoso, de seis annos, com contusão na região ocypto frontal. As victimas foram todas soccorridas no Posto de Assistencia do Meyer retirando-se em seguida para as suas residencias.

O motorista que nada soffreu quando tratava fugir foi preso pelo guarda civil n. 915, sendo conduzido ao districto policial do Meyer, onde foi autuado pelo commissario de serviço Djalma Braga.

SEMPRE OS AUTOS...

A menor Walkyria de seis annos, filha de José Martins, foi apanhada por automovel em frente a residencia, soffrendo fractura da clavicula esquerda. Medicada no Posto Central de Assistencia, foi em seguida internada no H. P. S.

Cooperativismo no Brasil e no Mundo

RIO GRANDE DO NORTE

Reuniu-se em 20 de Janeiro ultimo, a Commissão de Assistencia ao Cooperativismo, desse Estado.

Sob a presidencia do dr. Deoclecio Duarte, tiveram inicio os trabalhos com a presença dos demais membros da referida Commissão.

Foi discutido o projecto de melhoramentos a serem introduzidos na Cooperativa de Pesca de Natal.

Quanto ao Cooperativismo Escolar deu conhecimento o sr. presidente do convite que fizera em nome da Commissão, de commum accordo com o Departamento de Educação, á professora d. Nair de Andrade, Inspectora do Cooperativismo Escolar em Pernambuco, afim de realizar em Natal uma série de palestras sobre o assumpto em que é especialista e ardorosa propagandista.

Essas conferencias terminarão com a fundação das primeiras cooperativas escolares na Capital, começando pelo grupo escolar "Frei Miguelinho", cujo director já est. dando as providencias necessarias.

Pela Secção de Cooperativas já foram organizados os modelos de estatutos, livros e fichas para essas sociedades.

ULTIMA HORA SPORTIVA

VENCEU O "COMBINADO VASCO-AMERICANO". NO JOGO COM O HURACAN

5 x 4 O SCORE DA PELEJA

Realizou-se, hontem, no estadinho da rua Campos Salles o jogo do Huracan e o combinado Vasco-America.

A partida teve inicio ás 9,20, dando a sahida o combinado.

Durante os primeiros momentos a peleja mantem-se equilibrada, tendo o combinado um ligeiro predominio e firmando-se á medida que o jogo prosegue.

E aos 11 minutos, Pirica escapa, passa a Placido que em bom estylo consignou o 1.° tento do combinado.

Poucos minutos depois, Alfredo, de canhoto, marca o 2.° goal do combinado.

O Huracam se descontrola, os locaes dominam a peleja e Placido, aproveitando-se de uma falha de Espada, augmenta a contagem — 3.° goal do combinado.

Os visitantes reagem um pouco, e Cratti marca o 1.° tento do Huracan, em linda cabeçada.

E' dada nova sahida, Lindo escapa rapidamente, chuta de longe e faz o 4.° tento do combinado.

E assim termina o 1.° tempo: combinado 4 x 1.

O TEMPO FINAL

O Huracan entra em campo com vontade de desfazer a contagem, agindo com mais firmeza.

A sua actuação é mais homogenea.

Balsamo, aproveitando-se de uma sahida de Joel, marca o 2.° tento do Huracan.

Os locaes estão descontrolados e, em uma "scrimage" na porta de seu "goal", é marcado o 3.° goal do Huracan.

Os portenhos procuram o empate e o conseguem — 4.° goal do Huracan.

Bahia entra em logar de Carola.

Os quadros andam em busca da victoria e cabe a Alfredo, de cabeçada, marcar o 5.° goal do combinado, o ultimo da partida.

E termina a peleja com 5 x 4, favoravel ao combinado Vasco-America.

O JUIZ

Actuou como arbitro Sanchez Dias, que apitou com a sua forma correcta de sempre, com poucas falhas.

OS QUADROS

Combinado Vasco-America — Joel; Jahu' e Badu'; Possato, Azzis e Argemiro; Lindo, Alfredo, Placido, Carola e Pirica.

Huracan — Espada; Marinelli e Alberti; Pintanelli, Carcia e Souza; Belpiaris, Baldonedo, Cratti, Balsamo e Bangiovanio.

COLHIDO PELA LIMOUSINE

A limousine de praça n.° 14.400, atropelou na rua D. Manoel o individuo Joaquim Magalhães, de 38 annos, casado, portuguez, do commercio, residente no Becco do Nuncio n.° 8. O accidentado que soffreu em consequencia contusão no thorax, foi medicado pela Assistencia e em seguida internado no H. P. S.

O facto foi registrado pelo commissario Macieira do 5.° Districto, que providenciou para que o chauffeur fugitivo fosse capturado.

VICTIMA DE QUEDA DE TREM

Cahiu do trem na estação de Olinda, o lavrador Jorge Thomaz da Silva, de 49 annos, casado, residente em Jupuranu que teve em consequencia esmagamento do braço esquerdo.

A victima foi recolhida ao H. de P. Soccorro.

TOMOU POSSE O NOVO INSPECTOR REGIONAL DO TRABALHO EM S. PAULO

O Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, recebeu communicação de que o novo inspector regional do Trabalho, em São Paulo, sr. Xavier Sobrinho, tomou posse do cargo, entrando no exercicio de suas funcções

GAZETA DE NOTICIAS

2.ª SECÇÃO — 8 Paginas

SUPPLEMENTO — CONHECIMENTOS UTEIS, LITTERATURA, MODAS, VARIEDADES

Anno 64 — N.º 346 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Domingo, 12-2-1939

A fantasia de Dulce

YVETA RIBEIRO

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

— Que é que você acha, hein, Mariazinha?!

— Acho o que, menina?!

— Eu ficarei melhor de "bahiana" ou de "jardineira"?

— Isso eu não sei. Você deve é fazer como eu. Resolvi vestir-me de "marinheiro americano", para ir ao baile do club, e acabou-se! Diz a madrinha que eu sou muito gorda para vestir-se assim, e que vou ficar ridicula, mas eu não me importa. Visto mesmo o "marinheiro" e ninguem tem nada com isso!

— E' que você é decidida. Sabe o que quer... Eu não... Fico indecisa... Não sei o que preferir e tenho medo de escolher e depois arrepender-me...

— Pois então vá mesmo de "bahiana".

— Talvez ficasse bem em mim, mas para ser uma "bahiana" bonita, vou gastar muito dinheiro...

— Oh! Pequena "pão duro"! Pois papae não deu a você duzentos mil réis para a fantasia?!

— Deu, sim, mas não quero gastar tudo. Preciso de uns vestidos ligeiros e quero economizar, ao menos, para dois..

— Então, faz uma "jardineira", que é mais barato.

— "Jardineira", de calça?!

— Decerto! Como queria você que fôsse?

— Não... Eu prefiro uma fantasia feminina... Não quero parecer homem, nem por brincadeira...

— Pois eu queria ser homem de verdade!

— Deus me livre! Homem não usa "rouge" nem "baton", nem perfumes... A moda para elles é sempre a mesma! Não! Estou bem contente em ser moça... Mas, diz de uma vez, Mariazinha!... De que devo fantasiar-me?

Ora, não me aborreça, menina! Que coisa pau! Estou lendo e não quero mais conversa. Olhe. Se você não tem que fazer, vá dormir. Assim me deixará em paz com essa amolação de fantasias! Puxa! Nunca vi gente assim!...

Mariazinha, accommodou-se melhor na poltrona onde estava meio enrodilhada lendo um romance policial, emquanto Dulce, um pouco desapontada, rodou nos calcanhares e foi para um terraço que havia nos fundos da casa, pensar no assumpto da fantasia.

Sentou-se numa cadeira de vime posta junto da grade do terraço que se debruçava sobre o pateo para onde davam as portas dos quartos das creadas, situados no porão da casa, cruzou os braços no corrimão do gradil, fazendo com elles um ninho onde mergulhou o rosto para pensar melhor, com a cabeça bem accommodada.

Por sua imaginação quasi infantil, pois Dulce não tinha mais de dezeseis annos, uns dezeseis annos ingenuos, differentes dos das meninas formadas pelos modelos de Hollywood, começaram

(Conclue na 2.ª pag.)

SEM TITULO

CHRYSANTHÉME

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

UM dos nossos grandes jornaes vespertinos trouxe, ha dias, a photographia da senhora do professor, accusado erradamente de ter morto o menino Cesar Wagner, na estação Marechal Hermes. Para os amadores dos escandalos e das tragedias, essa photographia de uma creatura, com o rosto convulsionado de angustia e os olhos baixos de pranto contido, representa um prazer sadico de volupias concentradas. Para os demais, os equilibrados e humanos, esse retrato, estampado varias vezes na folha do mesmo periodico, a indignação e a revolta foram realmente mortificantes. E não creio, que nenhuma leitora, de sentimento e de consciencia, tenha apreciado essa effigie conturbadora de um ente do seu sexo, entregue, alma e corpo, aos commentarios do publico e dos vexames de uma accusação injusta e impiedosa.

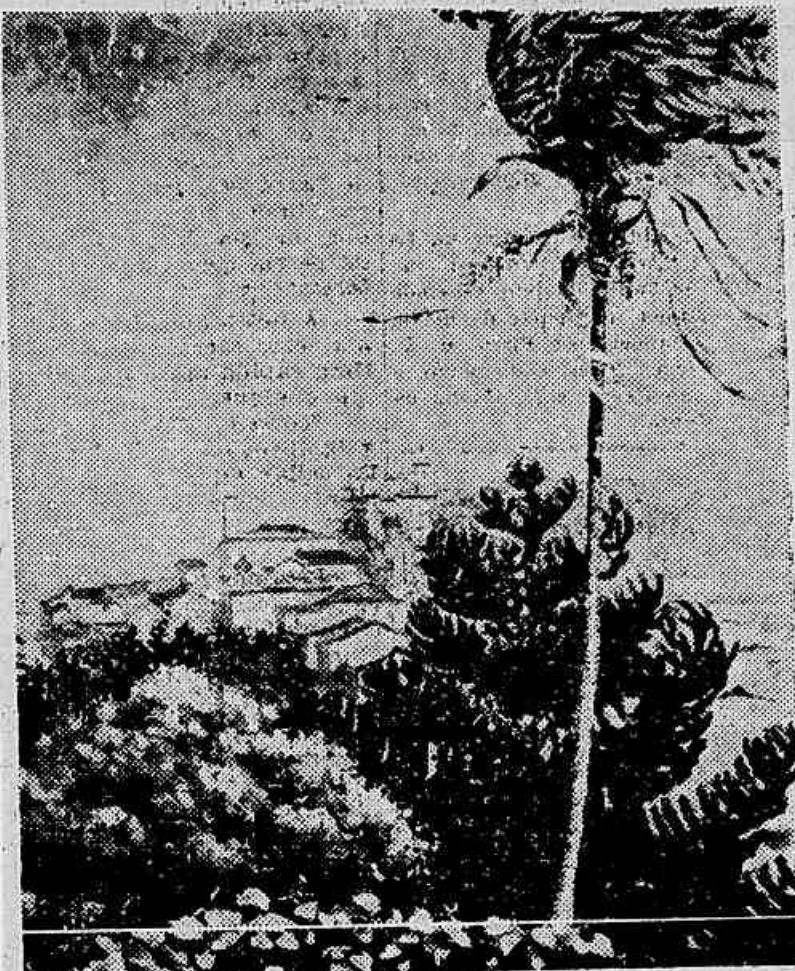
Penso, talvez, como *civil*, que, emquanto não se precisarem *positivamente* os dados para se acossar um ser de qualquer crime, constituirá outro crime desvelar-lhe o lar, maculando-lhe a honra e fazendoo padecer os insultos e as affrontas, que só devem attingir o culpado, *plenamente reconhecido por provas inatacaveis.* Porquê, se ainda nos tribunaes, a duvida aproveita ao réu, nesses casos de simples desconfiança, de suspeitas improvadas, o *supposto e simplesmente indigitado* assassino deveria estar a coberto de maos tratos e de offensas... violentas. E, sobretudo, será sempre da mais singela humanidade, poupar-se a esses transes, angustiosos e vexatorios, uma mulher, em vesperas de ser mãe, uma mulher que, não aguentando o seu martyrio, soffreu uma *délivrance* antecipada. Não ha duvida de que satisfazer a curiosidade espectaculosa e malsã de alguns leitores obriga muitas vezes a imprensa a passar além da linha marcada pela discrição correcta e caridosa. Os suicidios, não só são relatados nelles com detalhes... pitorescos, mas tambem dos infelizes suicidas narra-se o numero de dentes postiços, o nome da tintura dos cabellos e o colorido, berrante ou suave, dos seus *dessons.*

E as meninas, neurasthenicas ou ociosas da época, devoram essas columnas, na *quasi* inveja desses cadaveres, dos quaes os jornaes se occupam, enaltecendo a relativa belleza e a elegancia da ultima attitude.

Os mortos. parece, mandam. mas, não falando, calam a sua opinião sobre a dos outros. Assim, indifferentes e dignos, na sua immobilidade forçada, elles não podem reclamar contra o desrespeito cercando as suas pessoas e o seu acto e isso para gaudio dos curiosos e dos apreciadores macabros. Aliás, nessa hora lamentavel para o planeta e os

(Conclue na 2.ª pag.)

NOTAS DE ARTES PLASTICAS

EXPOSIÇÃO DE AGUARELAS DE BARROS — O MULATO

"Palmeira do S. Francisco", de Barros — o Mulato

ZOMBANDO do ambiente semi-carnavalesco e perturbado pelos excessos do verão e pelas emoções causadas pelas noticias sobre a catastrophe do Chile e pela quasi terminação da infeliz guerra fratricida da Hespanha, a arte pictoria nacional está demonstrando, heroicamente, sua ancia de desenvolvimento, affirmando-se nas consecutivas exposições realizadas com exito nestes ultimos tempos, mesmo quando o publico habitual para a frequencia dessas mostras, costuma desertar para as serras e para as "aguas".

Prova essa verdade o exito da exposição que óra realiza na A. A. B. Palace Hotel o pintor Barros — o Mulato.

Corajosamente afrontando todos os elementos contrarios ao exito de uma demonstração de arte dessa natureza, esse pintor apresentou uma preciosissima collecção de trabalhos que, não só comprovam sua já consagrada capacidade artistica no genero que prefereu cultivar, como constitue valiosa documentação dos thesouros architectonicos, na sua maioria, de caracter religioso, que o Brasil possue espalhado pelo seu immenso territorio habitado.

Barros — o Mualto, desta vez foi buscar á velha Minas catholica os motivos principaes para esta sua esplendida exposição de aguarellas, originalmente apresentadas.

Foi nas velhas e tradicionaes

(Conclue na 2.ª pag.)

Esquadra

(*Inédito, para a GAZETA DE NOTICIAS*)

Nóbrega de Siqueira

Emquanto houver um pequenino espaço,
onde alguns homens possam trabalhar,
bata a Marinha novas quilhas de aço,
pois, a voz de commando é rumo ao mar!

Que ninguem seja prêsa do cansaço!
A patria saberá recompensar
os que, de sol a sol, frente ao mormaço
trabalham para a Esquadra renovar!

A nova frota ha-de surgir gloriosa!
Nossa maruja, heroica e valorosa,
não teme o pessimismo doentio...

E o Brasil que, no mar, já foi potencia,
ante tanto labor e persistencia,
dominará, de novo, o mar bravio!

(*Do livro, em preparo, "Canto ao Brasil Novo"*)

Tudo passa

á SYLVIA PATRICIA

— *de Fabio AARÃO REIS*

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Vir á Vida vencer ou ser vencido,
E ter por Fim um fim de fim silente,
Que a mesma cóva iguala a humana gente
E tudo passa e cáe em triste olvido!

Heróe no Mundo ou no sertão bandido
Honesta ou presa da infernal Serpente,
Que importa o fio em que se envolve o crente,
Se da Culpa o fio é de igual tecido?

Assim porém apenas julga e pensa,
Quem está na Vida já sem fé, sem crença,
E só escuta da Maldade o sino!

Mas que importa a Nós seja a Vida assim,
Se alegres horas dá no seu festim,
A quem sorrindo acceita o seu Destino?

POETAS...

LEONCIO CORREIA

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

E' uma delicia conversar espiritualmente com os poetas. Espiritualmente — através os versos que escreveram, os sonhos que sonharam, as dôres que soffreram, os desencantos que sentiram, os amores que tiveram, os ideaes que não attingiram...

A primeira alma (das que com a minha se communicaram nestes ultimos tempos), de que vou tratar, é a da senhorita Beatriz dos Reis Carvalho. E saldo, assim, uma velha e imprescriptivel divida. "Hora azul" é o titulo do seu livro de versos. E haverá hora que não seja azul para uma joven que tem intelligencia clara, que é bella, que nutre ideaes elevados e nobres? Esse, o caso da poetisa, filha e orgulho de um poeta, e autora de uns versos cuja leitura agrada, porque harmoniosos e espontaneos. Vae nesta affirmativa o desejo de ser agradavel á joven cantora? Respondam, por mim, estes lindos e delicados versos:

CORAÇÃO, ROSAL DA GENTE

Na primavera, os roseiraes florindo
vergam de tanta rosa.
Mas alguem passa, olha o botão mais lindo,
corta-o do galho e leva-o. Silenciosa
é a magua da roseira; no entretanto,
continúa a florir. Mas outra mão
eis se aproxima, e, devastando quanto
de rosas queira — uma porção —
arranca tudo, colhe uma por uma,
todas as rosas, sem deixar nenhuma.

No emtanto... é primavera, o tempo passa,
novas flores rebentam na roseira,
e ella revive com belleza e graça,
a primavera inteira.

....

Coração, coração, rosal da gente,
si te magoar, acaso, a mão de alguem,
não queiras nunca te vingar tambem,
não tenhas nunca um gesto de rancor!

Guarda a tristeza silenciosamente,
como a roseira que calada sente,
e cujo pranto desabrocha em flôr...

Não revelam estes deliciosos versos, mais do que uma vaga promessa, a affirmação de uma verdadeira artista, que

(Conclue na 2.ª pag.)

Mãe d'Agua

Lenda do Norte

Sylvio Moreaux

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

UMA tarde, um caboclo robusto
voltava p'ra casa na sua canôa
De-repente, estacou: uma voz maviosa
cantava, cantava, chamava por elle.
Nisso, olhando p'ró lado, caboclo
viu junto á canôa uma joven formosa
que mostrava seu busto desnudo
e compridos cabellos de côr esmeralda,
Uyára! — exclamou — quiz fugir
mas não poude. A Sereia cantava,
chamava por elle.
O caboclo quedou seduzido,
já preso ao feitiço da voz da Mãe d'Agua
— Vem, caboclo! No fundo do rio
terás um palacio, riquezas terás.
Serei tua; sou moça, formosa,
terás o meu corpo, meus beijos, amor!
Dormirás numa rêde de pennas,
forrada de seda, macia, quentinha
Serás dono de todo o meu reino,
serás o meu dono, serei tua escrava.
Estendendo seus braços robustos,
caboclo amoroso enlaçou a Mãe d'Agua
E cantando, cantando, a sereia
levou o caboclo p'ró fundo do rio

....

Um barquinho vasio,
balançando, gingando,
descendo com a correnteza.
Uma palhoça.
Na porta, uma cabocla triste,
á espera do marido que não vem,
e não virá jámais!...

CINEMA E ROMANCE

A. CASEMIRO DA SILVA

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

AS impossiveis historias visuaes que o cinema faz timbre em nos apresentar para deleite de nossa vida mental e os romances não menos improvaveis que os imaginosos novellistas anglo-saxonios nos offerecem, têm produzido em todos nós uma curiosa suggestão. A' força de vermos no cinema, de lêrmos em livros, coisas socialmente inadmissiveis, ethnicamente inexequiveis, biologicamente inacceitaveis, coisas que os inglezes mui propriamente designam pela phrase "not true to life", acabamos por nos acostumar a ellas e achal-as a coisa mais natural do mundo, incorporada ao logar-commum da vida diaria.

André Maurois, esse finissimo e sympathico anglophilo, que lembra nas alfaias do seu primoroso estylo o atticismo do velho Faguet, com quem tanta gente apprendeu a lêr, nos persuade com requintado gosto que os leitores de livros de imaginação os adoram apenas porque elles os levam a viver uma vida romantica e artificial, inteiramente ao alcance das nossas limitações de toda a ordem e, principalmente, pela restricção do nosso campo de sensibilidade.

Essa observação do autor de "Études Anglaises" é profunda e verdadeira. A' medida, porém, que o cinema visualiza as obras de ficção, dando-lhes apparente vida real, nossas limitações se vão intibiando pelo desejo humano que todo espectador sente de imitar os caracteres ficticios que vê movendo-se num mundo tornado analogicamente real. E mesmo a inclinação que os fazedores de cinema, alguns dos quaes verdadeiros genios, tem mostrado, vale por uma tentativa de collocar ficção e vida real num mesmo plano. Chegaremos, assim, arrastados pelo cinema e alliciados pelos livros cinematizados, a admittir que a nossa mentalidade não quer mais a dualidade prosaica-romantica em que vivia até pouco tempo, relegando ao esquecimento a vida impossivel das subjectividades livrescas. Comprehenderemos o curioso estado mental do mundo actual que quer divorciar-se da literatura romanesca. Voltará ella, passado o surto de super-realismo dos Pittigrili, das Elissa Landi e quejandos, á sua funcção real de proporcionar aos leitores aquillo que elles não podem fruir na vida ordinaria, porque não têm á mão os elementos para isso. Os que as tem não lêm esses livros, que lhes são enfadonhos. Que importaria a uma joven rica, bella e intelligente, que por espirito de aventura conhece todas as sensações da vida de "gran lusso" que lhe offerece a "Côte d'Azur" desde as paradas allucinantes da mesa do "Tout va", de Monte Carlo, até os escandalos da Praia de Juan-les-Pins, entrosadas na pintura maravilhosa de "Los Inimigos de la Mujer" de Blasco Ibanez? Absolutamente nada. Mas quem não tem aquelles predicados, que exhornam poucas creaturas, não deixará de sentir saudades de Lubimoff e fechará o livro suspirando. O mundo está cheio de gente que "..." nos livros, recurso de que lançam mão to-

(Conclue na 3.ª pag.)

AUGUSTO ACCIOLY CARNEIRO

(Passado em revista por quem, abaixo, se assigna)

(Especialmente para os collaboradores da GAZETA DE NOTICIAS)

Do Parnaso desceu em pleno dia
Trazendo vasta copia de sonetos,
Que acabaram virando, por magia
Em crystallinas chuvas de tercetos..

De Themis, frequentando a moradia
Com deuses e titans obsoletos,
Mostra-nos conhecer mythologia,
E a arte repressora dos Capetos!...

Preso ás classicas regras da poesia,
Tem, na conta de simples heresia,
A critica mordaz de vis profanos!.

Homem de próI nas letras do Direito,
Fez um livro de nobre e alto conceito,
Que o immortaliza no correr dos annos!...

LAERT WANDERLEY NAVARRO LINS

A fantasia de Dulce

(Conclusão da 1.ª pag.)

a desfilar as fantasias carnavalescas mais interessantes.

Um radio, na vizinha, furiosamente aberto, berrava as marchas da época, e a voz da Carmen Miranda gritava coisas de "orgia" que era um desespero, mas servia de estimulo ás meditações de Dulce.

Uma "chineza", de setim negro, com um dragão de ouro grudado nas costas, deu logar a uma "deusa", de tunica brilhante e longo véu de lantejolas... Depois foi uma "espanhola", toda vermelha, com mantilha e castanholas... Depois uma "Shirley Temple" de quadradinhos e meias curtas... Depois uma "colombina", côr de rosa, de corpete prateado e rosas nos cabellos...

Dulce já estava pensando numa "sultana", de largos calções de setim e sandalias bordadas quando lá de baixo, do pateo, subiu um rumor de conversa entre a Joanna, cosinheira, e a Libania, uma creoula gorda, que lavava "fóra", a roupa da casa.

A principio, Dulce não prestou a menor attenção á conversa, toda entretida que estava com as suas conjecturas carnavalescas, mas depois, durante uma folga do radio da vizinha, ella ouviu qualquer coisa assim como "desgraça, coitada!", e sem querer pôz-se a ouvir o que conversavam as serviçaes.

E Dulce, espantada e commovida ouviu a narrativa, pittoresca pela linguagem, que a Libania estava fazendo:

— Magine você sá Juana, que a desinfeliz da mulé, tá sem tê que comê, nem que dá ás criança! Eu nunca vi uma coisa tão danada de triste! P'ru cima de tudo o peste do intaliano qui é dono do curtiço não qué mais que a pobre fique, com os fio, no buraco onde tão morando!

— E ninguem dá a mão a essa creatura? — perguntou Joanna.

— Quá o quê! Você sabe que tudo mois que mora lá é gente da imbisa. Como é que póde ajudá ella? A gente sempre dá um pedaço de pão e uma caneca de café, mas isso não vale nada! Tem a muié do seu Morêra, aquelle home da venda, que dá os restos da comida delles p'ras criança, mas você sabe, são sete pirralho, inda com um delle, o Toninho, lejado in cima da cama. O pió mesmo é a casa. A desinfiliz não póde si impregá pur causa dos fio... Tem prucurado ropa p'ra lavá e poca tem achado, p'ur que ella tá muito fraca e n'um póde lavá bem... O intaliano inda hoje brigou lá que foi um descalabro e jurô que se a muié não pagá os cento e vinte mil réis que tá devendo do comudo jóga elles na rua cumo cachorro... Inté mi alembrei de pidi soccorro a um joná. Diz que elles ajuda os pobre...

Dulce levantou-se de um salto e correndo, desceu a escada do terraço que levava ao pateo, apparecendo, de repente, junto das criadas que conversavam.

Em seu porte bonito, fresco de menina-moça havia uma indefenivel expressão de angustia e alegria, paradoxalmente misturadas e foi com voz correspondente a esse estado d'alma que ella perguntou á Libania:

— Onde é que está essa mulher de quem você estava falando?

— Uê, chente! Vosmecê tava escutando?! Ella tá morando lá junto cum nós... lá na rua de Sant'Anna...

— E eu posso ir lá?

— Se vosmecê não se importa de entrá in curtiço de gentinha... póde..

— Você póde ir commigo?

— Posso, sim sinhora... mas discurpe... Qui é que vosmecê qué fazê lá...?

— E' uma coisa. Espere aqui, Libania. Eu vou falar com a Mamãe e volto já, sim?

— Sim, D. Dulce. Eu tô isperando.

. . . .

Dahi a minutos Dulce reappareceu. Sobre o vestido caseiro puzera um simples casaquinho de rua, e cobrira os cabellos com uma boina azul.

— Vamos, Libania! Mamãe deixou!...

. . . .

Chegou o dia do esperado baile de Carnaval no club familiar onde o pae de Marjazinha e de Dulce era socio.

Que rebuliço na casa. Duas primas e umas amiguinhas juntaram-se á familia para sahirem juntas e comparecerem, em bloco, na séde festiva do club.

Mariasinha achava-se "um assombro" vestida com a sua fantasia de "marinheiro americano", talhada em setim branco, fazendo realçar as formas talvez demasiado redondas de sua figura baixota e gorducha.

As outras moças commentavam o segredo de Dulce que ainda não sahira do quarto e não contára a ninguem de que se fantasiaria, até que, já na hora da sahida, a mocinha appareceu causando verdadeiro espanto a todas, pois trajava um dos seus vestidos de soirée, o azul claro, que ia lindamente com o seu physico mignon e delicado.

— Que é da tua fantasia, Dulce?!

— Ah! Resolvi não fantasiar-me este anno.

— Foi o Carlinhos que encrencou?

— Carlinhos não me manda! Eu não me fantasiei porque... não quiz, não é mamãe?

D. Laura voltou-se para o grupo fantasiado, e disse, sorrindo:

— A Dulce bem que está fantasiada...

— Mamãe! gritou a mocinha A senhora prometteu!...

— Já sei. Fica tranquilla. Ellas é que não comprehendem de é que estás fantasiada...

Joanna, que como velha serviçal da casa, estava espiando o reboliço, pela porta da copa, piscou um olho para Dulce e perguntou, timida:

— Patrôa dá licença que eu diga uma coisa?

— Pode dizer, mas veja lá, heim!

— Nhá Durcinha tá é vestida de anjo bão... Ah! Ah! Ah!...

A busina do auto chamou, da rua, avisando que era hora de partir, e no meio do grupo mascarado lá foi a Dulce com seu vestido, sem fantasia...

...Ninguem mais, alem, de D. Laura, Joanna e Libania, ficou sabendo porque a mocinha desistiu de fantasiar-se... E' que ella deu á pobre viuva do cortiço todo o dinheiro destinado pelo pae, para o tal baile de carnaval!...

"*Anjo bom*"...

Que linda a fantasia da Dulce!...

POETAS...

(Conclusão da 1.ª pag.)

sabe vestir a idéa com uma fórma elegante, de um encanto indefinivel?

• • •

"Missal de sonhos"... Versos de Maria Isabel, "livro apresentado pelo Club das Victorias Regias, em leitura artistica dos originaes inéditos, durante uma Hora de Arte, realizada no dia 25 de maio de 1938, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros, sendo seus paranymphos a escriptora Yveta Ribeiro e o poeta dr. Oscar Cunha".

A illustre poetisa Yveta Ribeiro, á guisa de prefacio, diz da novel cantora:

"Ella não traz credenciaes maiores
Do que a sua alma pura de mulher
Que se fez doce escrava da poesia.
Traz nas mãos um punhado de emoções,
Transformadas em versos revestidos
De uma rara e leal sinceridade,
E com ella apparece a timidez
Que indica o que é Artista, realmente:
Vem cheia de esperanças e de sonhos
Escondidos no âmago do seio,
E carrega nos hombros o symbolico
Manto pesado dos iniciados!"

Em verdade, Maria Isabel, recolhida á sua timidez, tráhe-se pela delicadeza, pela sensibilidade que revela nos seus versos tão simples, tão naturaes, tão espontaneos, como a violeta que procura se occultar na sombra, mas que se denuncia pelo aroma subtil que della se desprende. Este asserto, ella a confirma em

LIVRO DE ESTRÉA

Quando vejo o meu livro em certas mãos
Eu sinto em mim um subito pudor,
Um grande mal estar indefinivel,
Um intimo e profundo dissabor...

A's vezes, é o pudor de ter aberto
Minh'alma ardente de sentimental...
Remorso, quasi, de mostral-a, inteira,
Ao grande mundo sceptico e brutal...

Outras vezes, o sentimentalismo
Não vem ao caso. Mas a sensação
De dôr e mal-estar é mais profunda
E fére, um pouco mais, o coração.

E' quando sinto, num olhar de artista
Minha inferioridade reflectida;
Quando penso que é tôsco e sem valia
O sonho de arte que me enflora a vida.

Quando sinto a pobreza dos meus versos
E, ansiosa, percebo, torturada,
Que se falhar meu lyrico destino
Na vida inteira não farei mais nada.

Amo e detesto os versos que componho
Na grande mágua que me fére fundo:
— Sinto-os mesquinhos para mãos de artista
E sinceros de mais para o meu mundo.

Não hesite a inspirada poetisa: trabalhe, produza, mande os seus trabalhos, todos filhos do seu coração sensivel, todos particulas de sua alma formosa — e terá applausos a receber e louros a colher.

NOTAS DE ARTES PLASTICAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

cidades mineiras de Ouro Preto, S. João d'El-Rey, Sabará, Marianna e Cangonhas do Campo, que o artista achou os elementos capazes de satisfazer a sua extasia apurada, e heil-o a fixar em pequenos discos, as maravilhas artisticas que o Passado nos legou, através dos antigos templos que enriqueceu a paizagem tranquilla, quasi mystica de Minas — a Religiosa.

Perfis velhinhos de igrejas historicas, que são preciosas reliquias guardas no seio das cidades, hoje adormecidas, onde floresceu nosso primitivo surto de progresso, e onde se escreveram as paginas mais bellas da nossa ainda curta historia de povo joven; velhas casas coloniaes, com seus telhados em declive e suas simples linhas architectonicas, quasi rusticas, mas de tão expressiva sigeleza; visões distantes de povoados e cidades, aninhados sobre collinas verdes, ou repousando no seio tranquillo de valles poeticos; detalhes magnificos da grande obra artistica desse martyr feiticeiro que foi o Aleijadinho, heis os "motivos" escolhidos pelo expositor. Tudo bello, expressivo, delicado, forte, verdadeiro, principalmente nas pequenas aquarelas apresentadas em *passe portotus* redondos, dando ao visitante a impressão nitida que está vendo pedacinhos do Brasil através de oculos de alcance.

Nas composições maiores, para a nossa sensibilidade de leigo, o artista mostra-se, de certo modo excessivo nos colloridos empregados, fugindo assim á realidade do que quiz fixar. Essa exhuberancia de côres irreaes, empresta á sua arte uma nota pessoal, talvez apreciavel, mas preferimol-o na delicadeza espiritual das suas miniaturas magnificas, impressionantes, onde ha vida, arte, sinceridade e poesia.

Barros — o Mulato, joven, typo perfeito do homem tropical na sua figura morena, cheia de mocidade, é um contraste com sua obra, (nas pequenas composições dessa exposição) pois lembra ella o producto de um espirito mystico, evocativo e sentimental, que sabe ler os poemas de fé, cheios de religiosidade e de soffrimento, que estão escriptos nas linhas vetustas daquellas torres, naquellas fachadas ansiães, naquelles posticos silenciosos que o fino painel de aquarelista reproduziu em horas de contemplação e de recolhimento.

Contraste, Panorama, Um pouco de Sol, Casa dos Inconfidentes, Oitão, Santuario, Sé, e tantas outras, são bellissimas visões artisticas que nunca mais se farão esquecidas de quem as tiver olhado com o mesmo sentimento com que foram fixadas.

Duas das actuaes composições expostas por Barros — o Mulato, porém, para nós destacam-se nitidamente do harmonico e bello conjunto; *Sol no Carmo*, de surprehendente belleza luminosa, onde ha sol "de verdade", um quente e dourado sol brasileiro, cuja luz tropical tão difficil é de ser "apanhada" por um artista, mesmo quando esse artista possa merecer o titulo de grande artista, e *Palmeira de S. Francisco*, onde a sua emotividade deixou em planos distantes o perfil veneravel do tradicional tempo de Ouro Preto, e a visão diaphana de um trecho da cidade historica para fazer resaltar o o vulto senhoril de uma palmeira imperial que o vento açoita violentamente. Essa palmeira de côma retorcida pela força da ventania tem tamanha expressão de verdade que ficou como um symbolo — o symbolo perfeito de uma alma batida pelo vendaval de uma grande dôr, de um desespero enorme, e que se volta para Deus na supplica fervorosa de um consolo, de um allivio de um pouco de paz!...

Barros — o Mulato veiu agora com essa sua optima exposição demonstrar que ainda temos artistas brasileiros que amam e comprehendem a terra em que nasceram. A brasilidade que imprimiu a todos os trabalhos que óra expõe, é digna de nota e merece ser tomada por exemplo por quantos artistas nacionaes que preferem os "motivos" e as "mameiras" de "lá-bas" para suas expansões de arte.

IVETA RIBEIRO

SONETO

Para a menina Acely

Tem a leveza ideal da pluma, ou cousa
Inda mais leve do que a propria pluma
Por onde passa, como que perfuma
Tudo que toca e em tudo quanto pousa.

Lembra, ao brincar, a inquieta mariposa,
Não pára nunca, um só instante; em summa,
Parece uma ave, uma ave quando empluma.
Um poema de luz que ninguem ousa

Explicar o que seja!... E o que me espanta
Me deslumbra, seduz e mais me encanta
E' que ella sendo, assim, tão pequenina,

Possa trazer (nem sei como contel-as!)
Não uma só, mas todas as estrellas
Que lhe refulgem dentro da retina!

JULIO ANDRÉA

A CARMELITA

De um outeiro se descortinava a vastidão do oceano, e se ouvia o marulhar e o solapar das ondas revoltas, estava erguido um convento — o de Santa Thereza, abrigava as carmelitas, que morriam para o mundo, dedilhando as contas do rosario, cantando e orando! O seu claustro condecorava o Céu, as cellas, as almas asceticas, mysticas. O tanger suavo era poesia. Desmoronou, absorvendo-o, uma cratera horrida! O carmello espavoria, emquanto todas as freiras fugiam, uma ficára immovel, estatuar, transformára-se numa imagem das suas proprias cinzas, dando-se depois, a sua ascenção!

(Especialmente para a GAZETA DE NOTICIAS. Farão parte da 2.ª edição de "Imagens e Poesias")

No convento que se arruina,
de uma freira na clausura,
vêm da imagem qual divina,
do alarido onde murmura,

no peccar de uma paixão,
suas preces de doçura,
o soffrer do coração,
expiando a desventura!

Fallecendo no hollocausto,
transformou-se em sanctuario,
o seu nicho, o mundo infausto,
cinzelar, num relicario!

Cuja teia lá do Céu
envolveu-a em doce unção,
branca nuvem como um véu
veio alçar-lhe, que ascenção!

Sua imagem entre cirios,
ereguiu-se dos clamores,
oh! Ficando orlada em flores,
pedestal dos seus martyrios!

De sua alma carmelita,
venerada de oração,
como excelsa, uma contricta,
eil-a, a imagem santa então,

num altar de campanario,
que tangia a reclusão,
o penar do seu calvario!
Christo alçou-a co'a oração,

sob celestes filamentos,
que eram lagrimas de luz,
espargidas pelos ventos,
em que a noiva de Jesus,

entre flocos de crystal,
que fulgiam tons solares,
foi-se em brilho toda astral,
pois é santa dos altares,

de insular do mundo atheu!
No Carmelo foi creada,
mas, Jesus que a recebeu,
passou ser por Elle amada!

Christo presta-lhe homenagens
convertendo o seu fadario,
na simplez que é de ramagens,
tendo enfeite co'um rozario,

no seu habito de ascetica,
como pobre — uma plebéa —
ella viu que foi prophetica,
Deus bemdisse a sua idéa!

AUGUSTO ACCIOLY CARNEIRO

Sem titulo

(Conclusão da 1.ª pag.)

seus habitantes, o exhibicionismo commanda, não raro, os aprestos dessas mortes voluntarias, cujos autores contam com as noticias da imprensa como corollario ás suas acções praticadas, naturalmente, no sigillo indispensavel á sua realização.

Que, entretanto, a um mero signal de suspeita, seja estatelada na pagina de qualquer periodico, as photographias da mãe, irmã, esposa e filha de um *pseudo* criminoso e estas sejam interrogadas vexatoriamente e desvendadas, ao publico, sem nenhuma necessidade, as miserias, as tristezas e as lutas desse lar, não comprehendo que se permitta leze-se, desse modo barbaro e cruel, o direito de qualquer cidadão brasileiro, ***sómente suspeitado de um crime***, que nada confirmou até agora.

E o retrato dessa esposa do professor com o rosto torturado de agonia e o olhar baixo de humilhação e de pranto, causou, espero-o bem, impressão penosissima e revoltante em todos, visto que — segundo o codigo romano — quando o direito de um individuo não é respeitado, o resto da sociedade está na ameaça e no perigo de soffrer o mesmo golpe.

Que o escrupulo e a piedade, pois, vençam as nossas ansias avidas de tragedias passionaes ou outras e que os nossos jornaes não se sintam mais obrigados a dar informações ou retratos que nos magoem o coração ou desenvolvam, em mentes enfermas, o veneno das suggestões morbidas ou das curiosidades malsãs, são os meus grandes, e talvez, irrealizaveis desejos.

Le monde marche mas, desgraçadamente, para traz...

"A ENCHENTE"

J. A. NOGUEIRA

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A LEITURA de "Enchente", de Tavares Franco, deixou-me uma impressão viva e forte. E' um livro que foge da rota commum para elevar o espirito á meditação dos destinos do nosso povo e da nossa raça. Apparenta-se, sob certos aspectos, com "Chanaan", de Graça Aranha, e com o meu romance "Paiz de Ouro e Esmeralda". Naquelle focaliza-se o contacto do brasileiro com o allemão; no modesto trabalho de minha lavra o que domina é a fusão immigratoria do elemento latino; no bello quadro de Tavares Franco a nossa brasilidade mais rica defronta-se o americano do norte, representado por um typo humano moralmente superior, uma especie de Emerson rustico e aventureiro que houvesse ido parar na baixada fluminense, onde, tendo adquirido uma fazenda, perto de S. João da Barra, pretende realizar o milagre de converter brejaes e alagadiços em lindos cannaviaes, com grande usina modernisima...

Thomas Smith é uma figura de sonho. Apesar de chamar-lhe o autor de homem pratico, sem romantismos, o que se vê é uma encantadora idealização de um homem todo feito de bondade e de uma philosophia altamente religiosa e largamente humana. Em seus contactos com a população rustica do interior lembra ás vezes o protagonistas de "Innocencia", de Taunay, — alma bondosa de pensador e de sabio em face da nossa natureza. Pelo arrojo de seus emprehendimentos, faz pensar na figura creadora que é o principal personacom grande usina modernissima...

Thomas Smith, o americano que vem empregar sua fortuna na remodelação da fazenda de Todos os Santos, nas proximidades de Campos e de São João da Barra, é um lindo exemplar de homem moralmente superior, que a gente, á medida que vae lendo, cada vez mais admira e ama, mesmo porque elle, como Keyserling, sabe descobrir e sentir as riquezas de sensibilidade e de delicadeza do mesitço brasileiro. E' um fazendeiro que detesta a cynegetica, porque ama os animaes, esses fracos entre os fracos que pullulam no seio da creação de Deus... Esse traço de caracter basta para sublinhar a superioridade do typo humano por elle representado — o christão — em toda a irradiação de sua vida interior. Para elle não ha rascismos, pois tem diante de si a experiencia quotidiana do que ha de nobre e superior na alma dos nossos rusticos, gente provinda de um caldeamento de raças heterogeneas e que no entretanto dão resultados que desmentem todas as fantasias theoricas de Gobineau, de La Pouge, de During e Rosenberg...

O magnifico personagem central do romance de Tavares Franco é feito para sentir a grandeza moral do preto Salustiano, em que o autor symboliza a fé, a dignidade, a lealdade da raça negra entre nós, raça cujos indices moraes deixam a perder de vista os indices encephalicos dos adoradores dos aryanos loiros.

E' em torno desse especimen superior de americano idealista e sonhador que T. Franco desenrola, com raro poder descriptivo, os quadros da vida da nossa gente sertaneja, com as suas noites joanninas, com seu versejar pittoresco, com os seus desafios e até com as suas turbulencias ruidosamente aggressivas.

A enchente do Parahyba, que arraza as plantações e a usina do americano, sem quebrantar-lhe o animo e sem abater-lhe o enthusiasmo sincero pelo milagre das nossas coisas e da nossa raça, não se parece com a inundação tragica do Garone descripta por Zola na novella que tem esse titulo. Lá perece a familia inteira, com excepção do velho patriarcha, que narra a catastrophe. Aqui tudo não passa de alguns prejuizos materiaes, reparaveis á força de tenacidade e de coragem, e até engrandecidos pela magia soberba do espectaculo das *terras cahidas*, cantadas pelo nosso grande Catulo Cearense... Aqui é a terra da promissão e da esperança, que empolga o nosso Emerson aventureiro a ponto de integral-o até no nosso culto religioso, pois o Thomas Smith, que no começo do romance quer transformar em escriptorio a capella da *casa grande*, tendo que desistir do sacrilego emprehendimento ante a revolta do mestre de obras Salustiano e de seus companheiros de trabalho, acaba acompanhando a procissão em que são levadas em triumpho as velhas imagens de santos propiciadoras de bom tempo e de melhores colheitas...

Que é que se passa no romance sem dramas de amor de Tavares Franco? Nelle passa-se um grande, um immenso amor á nossa terra e á nossa gente, — sentimento posto em relevo pela presença do typo magnifico de espiritualidade em que o autor symboliza e encarna as fórmas superiores da cultura e da civilização. E' um livro de explendida *brasilidade*, cujas resonancias profundamente evocativas e doces nos ficam na alma por muito tempo após a leitura, como um sonho delicioso de uma alma de escol.

Cinema e Romance

(Conclusão da 1.ª pag.)

dos os que não têm a vida consentanea com os requerimentos da sensibilidade. O assumpto do livro citado acima foi, ha annos, filmado. O cinema, dando vida aos caracteres creados pelo autor e por consequencia á contextura mesma da acção do romance fez a transposição do ficticio para o real.

Conseguiu elle convencer talqualmente o livro? Não. Muitas foram as coisas dessa "failure". Primacialmente seria preciso, para isso, que a dóse de sentimentalidade instillada pelo autor nos seus principaes personagens correspondesse á creada pelo leitor subjectivamente, o que é raro, factivel. O proprio ambiente tornado objectivo pelo cinema não coincide com o ambiente subjectivo do leitor, causa, a meu vêr, de perenne fracasso na cinematização de obras conhecidas e estimadas. E tanto assim é, que a pessoa enthusiasta da heroina de "Mare Nostrum", creação feminina suprema do autor de "Sangre e Arena", vi-lhe arrefecer o ardor admirativo após a visão da sua endeusada no "écran", apesar de ser ella corporizada por uma das mais excelsas actrizes da scena silenciosa. E' que a idéa formada da mulher-creação, ataviada com as ricas alfaias da imaginação, não se ajustára ao typo materializado no cinema. Deprehende-se dahi que o cinema, pela sua propria caracteristica acima citada, na qual se aprimora mais e mais, de apresentar a vida tal qual é, afasta-se da literatura lida em livros, ambito largo para mover-se, sem peias, a sensibilidade. Permanecerá, pois, integro, o livro de ficção na sua finalidade de proporcionar emoções, de facultar á vida aquillo de que ella se resente, prodiga embora, o cinema, á vontade, tornando-se, por assim dizer, a reproducção photographica e sonographica da vida, jámais nos poderá proporcionar os requintes, as subtilezas emotivas que os livros soem offerecer. Livro e cinema jámais poderão coexistir como manifestação de subjectividade emotiva, jámais se completarão, hostilizando-se antes, no antipodismo de suas directrizes. Um segue pela objectividade, tornando-se o kaleidoscopio do mundo, outro conduz á subjectividade do "que poderia ser". Por isso, quem abre o livro abre a janella da alma, ao passo que quem olha o cinema, olha a janella da rua. Inócuo, pois, o surto de realismo do cinema; jámais passará de janella da rua.

A ESQUINA

EVA WEDBER

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A ESQUINA da rua tem algo de attrahente. Quando, ainda criança, sentia-me feliz, podendo correr á esquina e espiar de soslaio para todos os lados. A felicidade, neste periodo da vida, consiste em acontecimentos pequenos, que nós, porém, na nossa ingenuidade, julgamos de grande importancia.

Crescemos, os annos vão se passando, acompanhamos os desenvolvimentos da éra, mas, a curiosidade da criança sempre fica comnosco. E sempre gostamos de espiar, e não deixamos de apreciar os acontecimentos vistos do ponto "da esquina".

Cada esquina parece ser differente uma da outra; mas, todas tem algo de commum.

Por exemplo: a esquina celebre da Cinelandia. - Conheço-a!

Pois a mesma edição existe em todos os centros urbanos.

A' tarde, quando o movimento na cidade é intenso, essa esquina vive a sua vida especifica. Bellos rapazes (e menos bonitos) occupam-na toda, fazendo commentarios, em voz alta, sobre todos que ali desfilam.

Passam duas mocinhas, bem trajadas, cabeças erguidas, orgulhosas, levando á testa a convicção da belleza, que dá a juventude.

— Que belleza, que gracinha — exclama um dos rapazes.

Levantando a testa ainda mais alto, as mocinhas seguem seu caminho.

— Tu achas ella bonita? — incredulo, pergunta o companheiro.

— Que esperança, nada disso, mas não custa nada, virar um pouco a cabecinha

.....

— Um, que mulher! Com ella gostaria de me encontrar mais uma vez!

— Então, a conheces? —

— Não, mas uma vez já quiz conhecel-a.

E ficam estes rapazes ali, na esquina, horas a fio, em pé, e parece que não se cançam.

Mas, — quando depois da "batalha" vão á procura de omnibus ou bonde, empurram as senhoras, sem escrupulos, pois... estão cançados e... não pódem esperar mais.

CANTIGA AS MÃOS CARIDOSAS

NOBREGA DE SIQUEIRA

(Inédito, para a GAZETA DE NOTICIAS)

O pequenino jornaleiro
corria o Rio de Janeiro,
para vender os seus jornaes
Dormia, a esmo, no relento
tendo por técto o firmamento...
por cama, a lage dos portaes...

Filhos sem paes, párias da sorte,
elles formavam na cohorte
dos sem amor, sem lar, sem pão.
Aves implumes e sem ninho,
viviam a esmo de carinho...
Deu-lhes a vida a maldição!

"Olha o Correio, o Globo, a Noite!..."
— do vento rijo ao rijo açoite
elles gritavam, sem parar...
Mal, na manhã, o sol surgia,
a mesma voz tambem se ouvia..
Tinham um destino: trabalhar!

Esse é o destino dos pequenos!
Lembram modernos Nazarenos
a carregar pesada cruz...
Futuramente, que seriam?
Apenas isto elles sabiam:
tinham um Calvario, qual Jesus!.

Sem pão! Sem luz e sem albergue!...
Nunca tivesse Guttemberg
feito a notavel invenção!
Dormirem, a esmo, nos portaes,
os pequeninos que os jornaes
apregoavam á multidão?

Gente feliz e indifferente
que vê no pobre o penitente
que nunca se ha de libertar...
Que importa ao rico a dôr alheia,
si o rico traz a bolsa cheia
de moedas mil a tilintar?

E o miseravel jornaleiro,
o pequenino brasileiro,
continuava em seu fadario
Não descansava um só momento,
tomando o bonde em movimento:
"Olha a Noticia! Olha o Diario!...

Mas, eis que, um dia, mãos bondosas,
mãos bemfazejas, caridosas,
— como uma estrella tutelar —
deram uma casa ao jornaleiro
que corre o Rio de Janeiro,
a Nota, o Globo a apregoar..

Mãos carinhosas, maternaes,
que ao humilde pária dos jornaes
déstes um lar, um abrigo, um pão..
Mãos delicadas e pequenas,
bemditas sôis, entre as centenas,
pois, não sôis mãos... sôis coração!

(*Do livro, a sahir, "CANTO AO BRASIL NOVO"*)

NA SEARA DOS PSEUDONYMOS

— IX —

ANTONIO SIMÕES DOS REIS

(Especial para a "Gazeta de Noticias")

311 — **Abod Siyan** — Romulo de Castro. (Ver "Aspecto" nº 3).
Avelino Andrade. (Ver nº 276 e 325).

313 — **Barão das Gambiarras** — Procopio Ferreira. (Ver J. Quental nº 338 — M. S.).

314 — **Boccacio** — Octavio Quintiliano — Na secção "Panno do Bocca" na "A Noticia". (M. S.) (Ver nº 319).

315 — **Boccacio** — Oscar Pederneiras. — No livro "Cargas sem consignações — Perfis das nossas actrizes" — (Ver um da banda, e nº 321) — (M. S.).

316 — **Bock** — J. Britto — (Ver nº 274 e 322).

317 — **Braz Patife** — Eugenio de Carvalho, chama-o Miguel Santos, Tancredo (164) da, parece o seu nome por inteiro "Eugenio José de Magalhães Carvalho" e no "Annuario Pongetti — 1938" sahiu "Eugenio de Magalhães Carvalho".

318 — **Braz Peralta** — Abilio Margarido.

319 — **Brutos** — Octavio Quintiliano. N'"A Epoca" Rio. — (Ver nº 329).

320 — **C. A.** — Adolpho Camara. — O autor de "A Normalista".

321 — **Carlos D'Este** — Oscar Pederneiras. — (Ver nº 315).

322 — **Carlos Eduardo** — J. Britto. — (Ver nº 274 e 316 — (M. S.)

323 — **Coronel Karona** — Oscar Filho — Othon Costa. — Da "Academia Carioca de Letras". Autor do interessante trabalho "Machado de Assis, Epileptico" (19,9x10. 1-16 page). — Composto e impresso em J. R. de Oliveira & Cia. — Rio — 1938) — (Ver nº 332).

325 — **D. Velasco** — Avelino de Andrade. (Ver nº 272 e 312).

326 — **Fausto Luz** — Octavio Tarquinio de Souza. — Quando iniciou-se nas letras, ainda menino, nos jornaes de Vassouras (Estado do Rio) e em outros. Autor de "Bernardo Pereira de Vasconcellos e seu tempo" (17, 9 x 10,8—304 pags — da "Collecção Documentos Brasileiros". Dirigido por Gilberto Freyre. — nº 3. — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1937. Comp. e Impresso na "Emp. Graphica da Revista dos Tribunaes". Com 9 gravuras: 3 de Bernardo Pereira de Vasconcellos, "Requerimento de Bernardo de Vasconcellos pedindo uma cadeira no curso juridico de São Paulo", Diogo Antonio Feijó, Aureliano de Souza Oliveira Coutinho, Fac-simile da assignatura de Vasconcellos no tempo do ministerio das "capacidades", Honorio Hermeto Carneiro Leão, Fac-simile da assignatura de Vasconcellos, em 1845. — (Ver nº 341).

327 — **Frei Gil** — Martins Fontes.

328 — **Gil Vaz** — Mario Linhares. — Da "Academia Carioca de Letras" — (Ver nº 340).

329 — **Glaucus** — Octavio Quintiliano. — No "Suburbio" de Xavier Pinheiro. — (Ver nº 341) — (M. S.)

330 — **Guido Quintanilha** — Heitor Marçal — Aos 18 annos Na imprensa de sua terra natal, Ceará. — Autor do romance "Sinhá Dona" (Record editora—Rio).

331 — **Helio Bruma** — Monteiro Lobato. — N'"O Minarete" onde sahiu o seu livro "O Mundo da Lua". — (Ver nº 371).

332 — **Intervallo Fradique** — Othon Costa. — (Ver nº 339).

333 — **Ivonne Pimentel** — Mario Linhares. — (Ver nº 340)

334 — **Jacques** — Martins Fontes. — (Ver nº 336) — (M. S.).

335 — **J. Marial** — Mario José de Almeida — Fluminense — Na "Chronica Fluminense" na "A Gazeta" — Nictheroy — (Estado do Rio).

336 — **João da Blague** — Martins Fontes. — (Ver nº 279 e 347) — (M. S.).

337 — **José dos Bois** — Ignacio Raposo — No "Correio da Noite" — (Ver nº 277 e 299)

338 — **J. Quental** — Procopio Ferreira. — (Ver nº 313).

339 — **Kanto** — Othon Costa — (Ver nº 345).

340 — **Laura Viterbo** — Mario Linhares. — (Ver nº 328).

341 — **Lucio Torres** — Octavio Tarquinio de Souza. — Hoje director da "Revista do Brasil" — Rio — (Ver nº 326)

342 — **Marquez de Goya** — Cyrillo Tovar Filho. — Foi promotor publico interino de Victoria (Espirito Santo). — Falleceu ainda estudante.

343 — **M. Fragoso** — Waldemar Cavalcanti. — Na imprensa de Alagoas e no "Vamos Ler" — Rio.

344 — **O. Q.** — Octavio Quintiliano — Critica theatral de "O Jornal". — (Ver nº 314).

345 — **Ruy Dias** — Othon Costa. — (Ver nº 324).

346 — **Salandor** — Sophonias d'Ornellas. — (Ver nº 266).

347 — **Stanio** — Martins Fontes. — (Ver nº 279 e 334) — (M. S.)

Correspondencia — **Velho Sobrinho** — (Rio) — Os 3 primeiros artigos da "Séara" sahiram na GAZETA DE NOTICIAS de 6 e 27 de novembro e em 4 de dezembro de 1938. — Antes foram publicadas na revista "Aspectos" de agosto e seguintes numeros de 1938.

Um anonymo — (Rio) — Recebi o recorte de jornal e 4 pseudonymos grato. A ultima collaboração de V. S. agradeci a 6 de janeiro p. p. e falei do dono do pseudonymo "Marques de Gayn" — Todo concurso será publicado, pois, já tenho prompto, além do presente artigo mais 2.

ASTROS E FILMS

"REIS DO CIRCO"

Albert Matterstock e Attila Hoerbiger em "Reis do Circo"

REIS DO CIRCO é uma producção da TOBIS-CINEMA devéras empolgante. Ao tempo que recrea o espectador com a apresentação luxuosa e admiravel de todo um programma de theatro de variedades, com numeros de arrojo — como o salto mortal de um bolido pilotado por uma formosa mulher — e nos conta em quadros cheios de dynamismo a vida desses homens que desafiam a morte do alto de um trapezio, vae dissecando impiedosamente a alma humana. Mostra como dois irmãos acrobátas se tornaram inimigos de morte por culpa de uma mulher. Pinta essa rivalidade sobre a superficie oscillante de um trapezio. Ambos se apresentavam sorridentes deante do publico. Pareciam amigos, mas, na realidade se odiavam... Um desejaria a morte do outro. A deter o gesto homicida havia apenas uma circunstancia. E' que o publico os consagrara não individualmavam. Separados nada valmente, mas pela dupla que forllam. Juntos eram, realmente, a maior attracção do circo, os reis incontestaveis do trapezio...

REIS DO CIRCO offerece no campo que explora angulos inteiramente novos. E' um film arrebatador, desses que gelam em certos momentos o sangue nas veias do espectador... Quadros como o das phocas aligeiram o drama com o pittoresco da sua apresentação. Alternando entre o tragico e o comico, o film se desenrola num dynamismo surprehendente, não dando ao publico tempo de se refazer da emoção anterior para precipital-o na seguinte com a mestria de uma direcção feita de bom rythmo cinematographico.

REIS DO CIRCO conta com optimo elenco encabeçado por ALBERT MATTERSTOCK, ANNELIESE UHLIG e ATTILA HOERBIGER. Será estreado por Art-Films, amanhã, no PATHE' PALACIO, — o cinema onde o calor é um mytho.

ALMAS SEM RUMO

Differenciando da maioria das cantoras de opera, a linda estrella de olhos azues e cabellos de ouro Hope Hampton, tem uma vontade unica de cantar canções populares da actualidade.

Sendo assim, quando a diva chegou aos studios da Nova Universal para iniciar a filmagem da alegre comedia sobre o divorcio, "Almas sem rumo", que estréa amanhã no Rex, a primeira pergunta que ella fez, foi: "O que vou cantar".

Hope Hampton acredita que a maioria do publico prefere canções populares ao em vez de musicas classicas, e que estrella da opera que vae trabalhar no cinema deve satisfazer o publico com o que gosta mais.

Sendo assim, ella entrou em serias conferencias com o productor Edmund Grainger, o director S. Sylven Simon e outros dirgentes dos studios da Nova Universal.

MUSICA POPULAR ESCOLHIDA

O resultado foi um ricc programma de canções para serem interpretadas pela soprano. Além de uma aria de "La Boheme" ouviremos tres modernas canções de Jimmy McHugh e Harold Adamson, os compositores dos maiores successos musicaes dos Estados Unidos. A aria foi preciso porque Hope Hampton é no film uma temperamental estrella de opera que repentinamente decide ir para Rheno e divorciar-se de seu marido, Randolph Scott, fazendeiro que vive nesta celebre cidade do divorcio. Na scena inicial do film ella está dando o espectaculo de despedida, durante o qual canta a aria "Musette" da opera "La Boheme".

Mas, mais tarde, em Rheno, onde se dão as complicações quando ella quer que seu marido lhe dê divorcio, tem opportunidade de cantar musicas populares como "Tonight Is The Night", "I Gave My Heart Away" "Ridin'Home".

CÔRO DE COWBOYS

Hope Hampton canta "I Give My Heart Away" numa rustica cabana nas montanhas, onde ella tenta reconquistar o seu marido e fazel-o declarar novamente o seu amor. Ella canta "Tonight Is The Night" numa alegre festa na casa da fazenda. Mas ao cantar "Ridin'Home" o ambiente é totalmente differente. Ella interpreta montada com Randolph Scott no mesmo cavallo, a caminho da fazenda, emquanto um côro de mais de 50 cowboys a trote a acompanha. "Creio qu esta foi a primeira vez que uma cantora de opera teve como tablado o lombo de um vivaz cavallo" disse sorrindo Hope Hampton.

Hope Hampton e Alan Marshall

McHugh e Adamson, os compositores de "Ridin'Home", acham que esta é uma das mais melodiosas canções que já se compoz.

"E' uma maravilha a maneira com que Hope Hampton dominou as melodias em tão pouco tempo, dando-lhes um cunho de belleza e força", commentaram os compositores.

UM "CARNET" DE BAILE

"Um carnet de baile" é um film cosmoramico. Uma synthese de emoções variadas. Contem todo o necessario para tocar a sensibilidade do publico. E' alegre, dramatico, pathetico, tragico, paradoxal e cynico. Todas as nuances psychologicas do caracter humano surgem atravez dos typos que por elle desfilam. Cada personagem tem uma historia differente. São apresentados dentro de um rythmo admiravel que não quebra em ponto algum a continuidade do argumento. Uma linda mulher, viuva aos 36 annos, que procura reviver o passado. Encontrar os seus antigos namorados. Saber o que haviam feito da vida os seus cortejadores de outrora. Thema central que promove uma serie variada de themas nos encontros que vão se succedendo. Um se suicidara ao saber do seu casamento vinte annos atraz. E Christina encontra apenas a mãe louca á esperar obstinadamente o filho que para o seu espirito conturbado não morrera... Outro se transformara num "scroc". Era o rei dos clubs nocturnos. O terceiro vivia mergulhado na pacatez de uma aldeia de onde se tornara o prefeito. O quarto descambara para a mais sordida das miserias. E assim por deante... Cada episodio desses é vivido magistralmente por grandes artistas da téla franceza: Françoise Rosay, a louca Mme. Audier; Pierre Blanchar o medico que vivia de um commercio excuso; Louis Jouvet — o "scroc"; Raimu o prefeito que casa com a creada; Maria Bell — a mulher que volta ao passado; Fernandel — o alegre cabellereiro e Harry Baur — o musico que se tornou monge por amor...

Françoise Rosay

UM CARNET DE BAILE será apresentado ao publico carioca na QUARTA-FEIRA DE CINZAS em dois cinemas: PATHE' PALACIO e PLAZA

"O COW-BOY E A GRAN-FINA"

Gary Cooper e Merle Oberon

Sim, nós bem sabemos que esta não é a hora mais opportuna para se cogitar de grandes espectaculos cinematographicos... Sim, nós não ignoramos, tambem, que de agora até dia 21, só existe uma cathegoria de "fans": o "fans" de Momo e Folia... Mas, não esqueçamos que á meia noite de 21, o Carnaval fará suas despedidas, e, então, ahi, as attenções maiores de nós todos voltam-se, novamente, para o supremo divertimento brasileiro: o Cinema!

Pois, é justamente para distrahir as maguas dos carnavalescos ainda mal refeitos do "brinquedo", que o S. Luiz lhes reserva, logo para a quarta-feira de Cinzas, dia 22, uma sensação cinematographica de alta expressão: "O Cow-Boy e a Gran-Fina", aquella deliciosa comedia de que tanto se tem falado nas publicações especializadas de cinema, e que reune, como primeiros interpretes, esse inconfundivel e sempre queridissimo Gary Cooper, e Merle Oberon... Elle, no que realmente é fóra da tela, e agora tambem dentro da mesma: Vaqueiro displicente, pouco atirado ás conquistas, querendo mais ao seu cavallo que á primeira garota atrevida que o procura "laçar"... Ella, "gran-fina" de qualidade, mas desilludida dos "disse-que-disse" dos salões mundanos, procurando no Oeste (rumo ao Oeste para uma!) a felicidade que o "gran-finismo" não lhe podia dar... Tudo isso, contado em tom de "blague", com displicencia e bom humor... Tudo isso, fazendo de "O Cow-Boy e a Gran-Fina", um presente divertidissimo, que Samuel Golwyn produziu e a United Artists, logo na quarta-feira de Cinzas, ás primeiras horas da tarde, offerecerá a nós todos...

Vamos, então, esquecer tudo até ao Carnaval. Vamos brincar de tyroleza, com a jardineira caindo do galho, desde que todas ellas são assim. Mas, dia 21, quarta-feira de Cinzas, a coisa vae mudar muito: Nesse dia, Gary Cooper e Merle Oberon, no S. Luiz, vão mostrar-nos que no Rio, mesmo depois do Carnaval, ainda ha muita coisa boa! Si ha!

"BANANA DA TERRA"

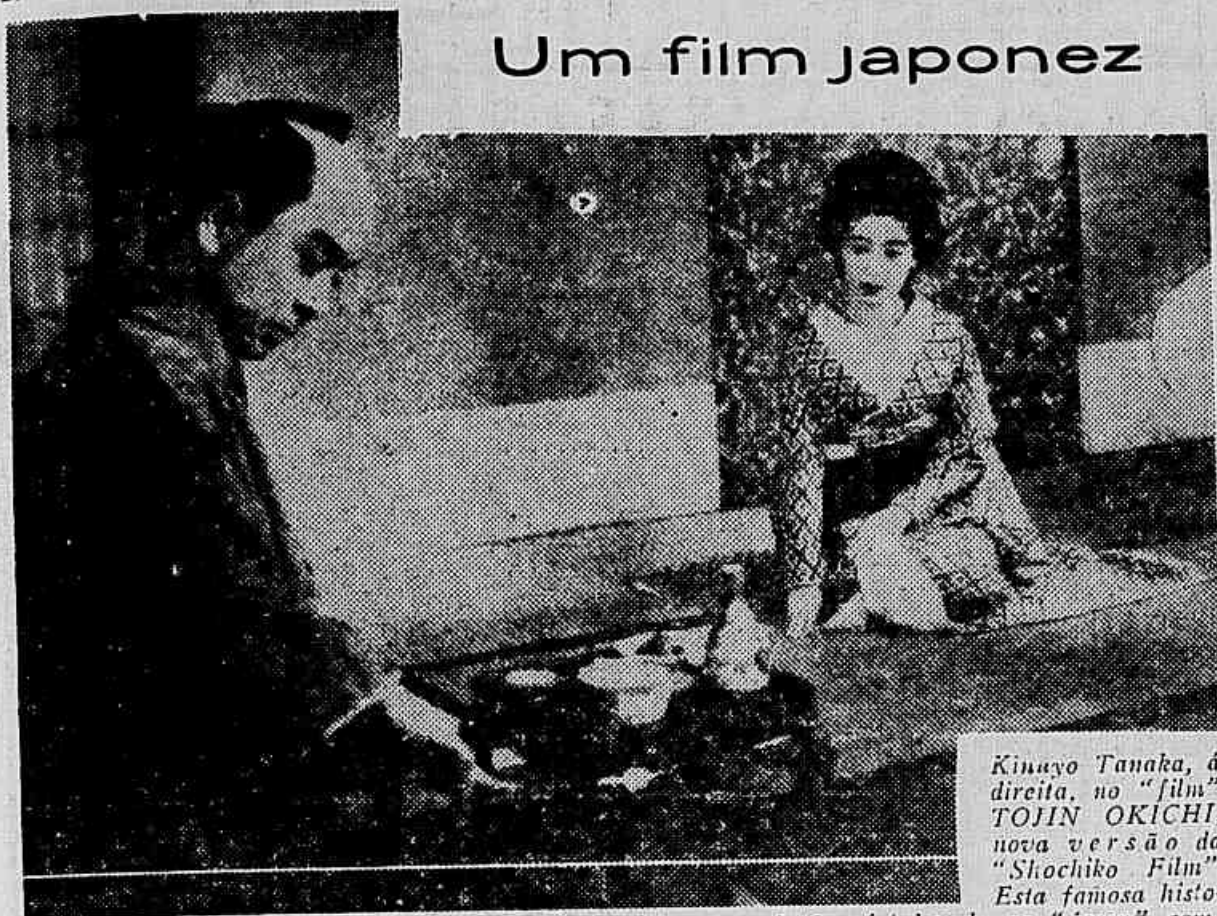
Dyrcinha Baptista e Aloisio

"BANANA DA TERRA" será, hoje, finalmente, entregue ao nosso publico, com um elenco em que figuram CARMEN MIRANDA, DYRCINHA BAPTISTA, OSCARITO, ALMIRANTE, CARLOS GALHARDO, CASTRO BARBOSA, AURORA MIRANDA, LINDA BAPTISTA, ORLANDO SILVA, O BANDO DA LUA, ALOISIO, ALVARENGA & BENTINHO, LAURO BORGES, JORGE MURAD, ARTISTAS DO CASINO DA URCA, e entre outros elementos, as orchestras "Napoleão Tavares" e Romeu Silva. O repertorio musical de "BANANA DA TERRA", cujo enredo é de João de Barro e Mario Lago, concentra varios "its" do momento que passa, como "Jardineira", "Tyroleza", "Sem banana macaco se arranja", "O que é que a bahiana tem?", "O Pirolito", "Não sei porque", "Sei que é covardia", "Amei demais", "Menina do Regimento", Eu vou pr'a farra", "Mares da China" e outros.

Carmen Miranda faz a interpretação do "Pirolito", com Almirante; "O que é que a bahiana tem?", um suggestivo numero que fará grande sensação, e "Sem banana macaco se arranja", em lindo decor do Casino da Urca; Dyrcinha Baptista é a figura central da "Tyroleza" e atravessa todo o enredo personalisando a propria Banana da Terra; Orlando Silva, naturalmente, scenarisa a marcha "Jardineira", emquanto Carlos Galhardo interpreta "Sei que é covardia" e Castro Barbosa scenarisa "Amei demais". Aloisio e o Bando da Luz cantam "Eu vou pr'a farra" e a linda marcha "Não sei porque", mas Aloisio é, ao lado de Dyrcinha Baptista, figura capital do fio romantico que atravessa os episodios de "BANANA DA TERRA", cuja scenas mais engraçadas são defendidas por Oscarito, Mario Silva e Lauro Borges, este apresentando uma edição "televisionada" do seu famigerado jornal "A Businа"...

O facto da Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil distribuir em todo o paiz "BANANA DA TERRA" e de apresentar, hoje, o film brasileiro, da Sonofilms, no "Metro" do Rio, no "Metro" de S. Paulo e em mais seis pontos do territorio brasileiro (Petropolis, Santos, Recife, Porto Alegre, S. Salvador e Belém do Pará) é prova eloquente do valor da nova producção orientada por Wallace Downey — e dos recursos de que dispõe para successo retumbante.

A "LINDA OKICHI"

Um film japonez

Kinuyo Tanaka, á direita, no "film" TOJIN OKICHI, nova versão da "Shochiko Film". Esta famosa historia de Townseud Harris, primeiro consul americano no Japão, foi levada ao "écran" com o maior successo

BEM raros serão, por certo, os turistas que, em visitando Tokio, se lembrarão de estender os seus roteiros ao pequenino porto de *Shimoda*, na peninsula de Izu. E, isso pela razão simples de que a mór parte dos forasteiros, ignora o papel que esse villarejo de pouco mais de sete mil habitantes teve na historia do intercambio do Nippon com o mundo.

Shimoda foi o palco onde teve inicio a era da *Restauração* japoneza sob a direcção desse glorioso e immortal *Mutsuhito*.

Shimoda está ligada, hoje em dia, a Tokio por uma linha aerea tri-semanal e assim o turista terá facilmente deante dos olhos o recanto onde pela primeira vez, em setembro de 1856, pisou terras japonezas um consul estrangeiro.

Chamou-se esse consul Townsend Harris e durante um anno, na quietude budhista do templo Gyokusen, elle aguardou pacientemente que as autoridades do Imperio se decidissem em concordar com um tratado commercial com a sua patria, os Estados Unidos.

A habilidade, a paciencia e a bravura moral de Harris acabaram vencendo as ultimas hesitações dos governantes japonezes e da sua passagem por *Shimoda* ficaram gravadas á posteridade não só as phrases hoje celebres com que criticou a sua espinhosa missão, nas confidencias do seu diario intimo, como a sua novella sentimental com a linda Okichi, a cortezã cujo nome passou definitivamente á historia.

Okichi nasceu com todos os predicados da felicidade nas mãos, mas o destino encarregou-se de aniquilal-os na ronda má da fatalidade. A sua biographia corre mundo actualmente, em todos os estylos e em *Shimoda* os commerciantes offerecem aos viajantes uma linda boneca que lembra o seu nome, perpetuando assim, através do commercio, o mais infeliz romance de amor já vivido naquellas paragens bucolicas, onde pela primeira vez um homem do Occidente desfraudou aos ventos japonezes a bandeira da sua patria, em missão diplomatica.

Dizem as velhas chronicas que Okichi era tão bella que quando passava pelas ruas da sua aldeia natal todas as actividades masculinas ficavam suspensas, emquanto os homens acompanhavam, embevecidos, a sua silhueta deliciosa. Orphã e sem dinheiro, ella bem cedo teve que escolher o atalho facil dos quarteirões nocturnos da bohemia, onde os ricos e gordos commerciantes do logar gastavam os seus dinheiros pela noite e dentro da voragem do "saké", entre as "geishas" amaveis.

Mas Okichi apenas era feliz perto de Tsuro-Matsu, joven barqueiro daquelles mares, forte como um athleta, companheiro fiel da sua infancia paupérrima, que pelas madrugadas saltava para a sua alcova de cortezã de luxo.

Townsend Harris logo que se familiarizou com *Shimoda*, não escondeu a mais ninguem a sua grande paixão pela linda Okichi

Homem já entrado em annos, esse seu amor tinha algo de doentio e de allucinante que o fazia esquecer por completo os tratados commerciaes e até as visitas de cortezia aos maioraes da localidade. Dia e noite Harris cercou a casa de chá onde habitava a bella cortezã. Okichi, porém, só conhecia uma paixão: Tsuro-Matsu.

O destino tem, entretanto, caminhos varios e paradoxaes, e uma madrugada o joven barqueiro surgiu na sua alcova para lhe dizer que se desinteressava, por completo, das suas caricias e que partiria para a capital em busca de fortuna e de gloria. Okichi ficou desesperada e durante muito tempo ninguem mais viu a linda "geisha".

Na solidão de seu quarto, testemunho de tantos momentos de felicidade, ella deixou-se ficar com a sua dor, chorando a ingratidão do companheiro. Uma unica pessoa mandava-lhe noticias diariamente e diariamente permanecia horas sem fim ante a sua alcova. Era Townsend Harris. A villa inteira já se ria a bom rir do velho diplomata, mas este, indifferente ao ridiculo, apenas se interessava pela sua paixão violenta e continuava a passar e a repassar ante a casa de chá, aguardando com, soffreguidão, uma palavra, um gesto, um nada que fôsse que viesse da deliciosa cortezã. A paciencia de Harris, tantas vezes posta á prova nas lides diplomaticas, acabou triumphando no coração de Okichi.

Fôsse por vingança ou por outro qualquer motivo, a bella "geisha" terminou acceitando as suas propostas. Narram os historiadores que essa decisão de Okichi muito alegrou o prefeito de *Shimoda* que já andava bastante apprehensivo com o "impasse" que esse amor havia creado em torno das negociações entre as autoridades japonezas e o consul americano.

Durante longos mezes, viveu ella com o seu novo amor na intimidade tranquilla do templo Gyokusen e tal foi a ascendencia que o caracter de Harris teve sobre a sua pessoa que uma paixão violenta nasceu no coração da "geisha". Okichi sem saber mesmo porque amou até o delirio esse ruivo e frio americano e por muito tempo julgou-se a creatura mais feliz do Japão. Mas o destino havia traçado para Okichi o caminho irremediavel dos fracassos sentimentaes. Harris não tardou em arrefecer o seu enthusiasmo pela maravilhosa "geisha" de olhos sonhadores e uma manhã partiu definitivamente para a capital, deixando para sempre *Shimoda* e as suas tardes bucolicas.

A historia infeliz da bella Okichi começou então a ser contada de boca em bocca, até ganhar a estrada da posteridade. O seu nome ficou definitivamente escripto na litteratura do seu paiz e varou os continentes aureolado pela fama. Quanto a ella mesma, dizem os chronistas, que depois da partida de Harris, nunca mais os seus labios se abriram para um sorriso e que o seu corpo vagou annos inteiros de léo em léo, inteiramente sem alma, entorpecido pelo alcool, supremo recurso para os esquecimentos dos males sem remedio...

Em *Shimoda* cada pedra nos fala de Okichi e da sua novella com o homem que logrou quebrar o isolamento do velho Japão. Os turistas, porém, contentam-se em levar como recordação desse amor infeliz uma boneca que tem o seu nome e que hoje fórma o commercio typico desse tranquillo villarejo da peninsula de Izu.

No Meuse

PEDRO LEVEL MOREAUX

VAREMES — En — Argonne, segundo uma tradição acceita pelos antiquarios, teria sido uma cidade importante do tempo de Charlemagne onde esse rei ou melhor imperador, construiu um palacio. Dom Calmet, não fez menção a essa tradição. Elle diz, que no correr do seculo IX, os fieis construiram em Varemes uma igreja, em honra a saint Gengoul, os milagres que se operaram no tumulo desse martyr exitaram o zelo dos christãos a enriquecer essa igreja, que tornou-se uma abbadia celebre. Varemes, passou em seguida para o dominio dos bispos de Verdun, que deram-na em dominio aos condes de Bar. O cardeal Louis de Bar, morreu em Varennes em 1430, deixando como seu herdeiro, René I d'Anjon, preparou a reunião da Lerraine e do Barrois. Em 1564, Charles III, duque de Lorraine, combinou com Nicolas Pscaume, bispo de Verdun, que mediante uma indemnisação, desistia de tudo direito de soberania sobre Varennes e mais alguns dominios. O duque Charles IV, foi forçado a ceder Varennes a Louis XIII e essa concessão renovada por diversas investidas, tornou-se definitiva pelo tratado de Vincennes concluido em 1664. Varennes estava comprehendida no condado de Clermont, cedido por Louis XIV ao principe de Condé em 1648, salvo os direitos reaes. Esse principado conservou-se assim em torno da adminitração do reino, até a revolução franceza. Nessa época Varennes foi o theatro de um acontecimento importante. Louis XVI, sahiu furtivamente de Paris, na noite de 17 de junho de 1791, chegou a Sainte-Menchould as sete e meia horas da noite. Porem ainda claro, o rei foi reconhecido pelo filho de Drouoet, agente do correio, que partiu rapidamente para Varennes, para annunciar a chegada de Louis XVI e provocar a arrestação do monarcha. Emquanto, a carruagem que conduzia a familia real, seguia a grande estrada descrevendo um angulo consideravel, que ia passar por Clermont, Drouoet, tomou o caminho directo traçado somente para pedrestes e cavalheiros, evitando assim a passagem por Clemont e ganhando quatro leguas de vantagem sobre os fugitivos. Seriam mais ou menos onze horas e meia da noite, quando o carro avistou as primeiras casas de Varennes. Devido a um mal entendido, o rei não encontrou nessa cidade, Goguelat, nem Choiseul, que chegaram uma hora depois delle. A pequena cidade de Varennes, disse Lamartine, é formada de dois quarteirões distinctos, cidade alta e cidade baixa, separadas por um rio e uma ponte: Goguelat, collocou os cavallos na cidade baixa, do outro lado da ponte. Os carros atravessavam a ponte a disparada com os cavallos a Clermont e em caso de emoção popular, mudavam os animaes, tornando assim mais facil a passagem. Mas, tornava-se necessario, previnir o rei do perigo que corria nessa travessia da ponte, o que não fizeram. O rei e a rainha, comprehendendo o perigo desceram da carruagem e perambularam durante uma meia hora, pelas ruas desertas da cidade, batendo de porta em porta das casas onde viam luz, procurando descobrir os cavallos por Goguelat, amarrados na ponte. O rei e a rainha, desanimados, encontram as carruagens que os postilhões impacientes ameaçavam de desatrelar e de abandonar. A força de instancias, de ouro e de promessas, elles convencem esses homens, á montar a cavallo. Os carros partem, os viajantes se tranquillisam: attribuem esse accidente a uma desintelligencia e se vêm na esperança de chegar dentro de alguns minutos, no meio do campo de Bonillé. Atravessaram a cidade alta sem o menor obstaculo. As casas fechadas, repousavam numa calma, a mais enganadora Alguns homens somente velam e esses individuos estão occultos e silenciosos. Entre a cidade alta e a baixa, se eleva uma torre na entrada da ponte que as separa. Essa torre, pousa sobre uma aboboda massiça, sombria e estreita, os carros são obrigados a passar lentamente e onde o menor obstaculo póde impedir a travessia. Resto do feudalismo, emboscada sinistra, onde a nobreza antigamente opprimia os povos e onde por um retorno extranho, o povo devia um dia, extinguir toda uma soberania. Mal as carruagens entram na obscuridade dessa aboboda, que os cavallos assustados com uma charrette virada e por obstaculos atirados deante de seus passos, param, e que cinco ou seis homens sahindo da sombra, armas em mão, se atiram aos queixos dos animaes, aos assentos e ás portinholas das carruagens e ordenam os viajantes a descerem e a vir a municipalidade exibir seus passaportes. O homem que assim ordenava ao seu rei era Drouoet. Apenas chegado a Sainte — Menchould, elle foi despertar alguns jovens patriotas seus amigos, communicando-lhes suas conjecturas e insuflar-lhes a inquietação que o devorava.

.. ..

A essa apparição subita, a esses gritos, ao reflexo dos sabres e bayonetas, os guardas do corpo levantam-se, põem as mãos sobre as armas escondidas e com um olhar, pedem ordens ao rei. O rei prohibe-lhes, empregar a força, para abrir-lhe caminho. Fazem as carruagens escoltadas por Dronet e seus amigos, estaciona defronte da casa de Sansse, taverneiro, e tambem procurador syndico da communa de Varennes. Lá, fazem descer o rei e sua familia para examinar os passaportes e constatar a realidade das suspeitas do povo. Ao mesmo tempo, os afiliados de Drouoet, espalham-se pela cidade aos gritos, batem as portas, sobem a torre e repicam os sinos. Os habitantes assustados levantam-se; os guardas nacionaes da cidade e dos campos visinhos, chegam a porta de Sausse; outros vão ao quarteirão do destacamento seduzir as tropas e desarmal-a. Em vão o rei começa por negar sua identidade: seus traços e os da rainha os trahem; então o rei diz quem é ao prefeito e as autoridades municipaes. O infortunado Louis XVI, procurou inutilmente commover os que o cercavam. Pediu-lhes que o deixassem continuar seu caminho. apezar de enternecidos pelo espectaculo de um rei supplicante que apertava-lhes as mãos, elles não ousavam tomar sobre si, o consentimento de sua partida e toda a familia real ficou em Varennes, até que chegasse a ordem de Paris, para fazer voltar os fugitivos a essa capital.

Bar-Le-Duc, Ponte Notre Dame, sur l'Ornin

ADMINISTRAÇÃO E ESTADO NOVO

AMERICO VALERIO

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

— XV —

Rótulos é o que menos importa. Aplaine-se o schema do Ministerio dos Transportes, Obras e Communicações, talvez futuro nome do Ministerio da Viação.

A planta Mendonça Lima serve, nos largos traços: "novas directrizes", "plano de administração", "estimulo á Economia Nacional", "realizar", "o Velho e Novo-Estado" (*O Globo*, 25-2-1938).

A de Heleno de Santiago esmiuça o territorio administrativo brasileiro.

O "padrão-alicerce" descentraliza-se, homogeneamente, em "padrões-subsidiarios".

A technica é uma. O Chefe controla-a. Detalham-se apenas as faces de accordo ao departamento: saúde, ensino, lavoura, marinha, guerra, etc.

Ha "chance" de rendas melhores. E, sobretudo, facil e humana coherencia.

•

Valentim Bouças (*O Globo*, 4-3-1938), sob graphico da Parahyba, realça as nossas diversas "facies" economicas. ("*Facies*" é feminino).

Espélha-se nos *Estados-Unidos da America*. E klaxona a patria salva, desde que se institua "um só mercado interno".

E' a paranoia do plagio brasileiro. Ou não fossemos — *Estados Unidos* do Brasil. *Unidos*, ou, melhor, *Desunidos*.

O "mercado interno" só poderá "elasticizar-se" na estructura "quantitativa".

Nem basta o apparelho rodoviario e ferroviario.

A rêde aerea e fluvial-maritima é a alma da questão.

O sr. Bouças decalca a idéa. Mas recalca-se: "não appliquemos ao Brasil *theorias livrescas, constituidas em paizes que já têm perfeitamente estructuradas as suas economias*. Analysemos *as nossas realidades*, diagnosticando *os nossos males especificos* para applicar-lhes *o remedio necessario*".

Abandonem-se os livros. "Um só mercado interno", com o "systema Hollerith", — faz tudo.

O problema é complexo. Que o diga a Prefeitura de S. Paulo. O alto valor geometro — prático das theses de Santiago — destaca-se.

Nossas realidades, males especificos e therapeutica util, são os que aponta.

E os seus graphicos diathermo — coagulam tanto as faltas como as certezas.

Quatrocentos milhões de usos possiveis

Na gravura da esquerda se vê como por meio de uma lamina especial se fórça o revestimento a penetrar nos intersticios do tecido, e na da direita como, por meio de cylindros que exercem mais de 4.500 kilos de pressão por 64 mm. quadrados, se embelleza a superficie já revestida, dando-se-lhe o aspecto ou grão que se quizer.

(Correspondencia de Nova York)

SERÃO poucos os productos de uma certa fabrica a que possam dar-se quatrocentos milhões de usos diversos como, segundo está calculado, é o caso do Fabrikoid. Todos os paizes do mundo estão já de tal modo familiarizados com este artigo, que seu nome acabou por fazer parte da linguagem quotidiana dos lares. Por outro lado, são tantos os ramos industriaes em que se emprega este producto dos laboratorios chimicos, que bem podemos consideral-o hoje uma especie de barometro da actividade e tendencias da industria e do mundo dos negocios em geral, pois segundo augmenta ou diminue o consumo de Fabrikoid, augmentam ou diminuem as actividades industriaes e commerciaes.

Na fabricação deste producto, a base é um panno de algodão escrupulosamente escolhido e tingido aproximadamente da côr que deve ter o producto acabado. A segunda phase do processo fabril consiste em misturar, até adquirirem uma consistencia semelhante á da gelatina, varias materias corantes, piroxylina, dissolventes e outros elementos essenciaes; esta mistura applica-se depois, em tantas camadas quantas forem necessarias, ao panno de algodão, por meio de uma lamina especial, sendo notavel a facilidade e força com que a mistura da piroxylina adhere ao panno. Certas vezes as camadas assim sobrepostas chegam a uma duzia. Uma vez feita esta applicação, a superficie do panno póde ser tratada conforme os casos por qualquer dos muitos processos de acabamento, por meio de impressão em relevo ou de estampagem, ou de decalque, e ainda por outros processos.

Esse producto de reputação universal deu entrada no mundo como material de tapeçaria ou forros, e essa continua a ser uma das funcções principaes que desempenha; mas ha já tempo que deu entrada nas industrias em geral, pelas mais diversas vias, que se têm multiplicado incessantemente. Assim, emprega-se hoje em quantidades immensas na encadernação, no fabrico de malas e valisas, num sem numero de artes e industrias.

Está visto que entre os quatrocentos milhões de possiveis empregos são muito numerosos os de caracter especial, como seja, por exemplo, o écran incombustivel para cinema sonoro, para o qual os chimicos tiveram que resolver um problema de alta difficuldade, visto que além de incombustivel, o material tinha que assegurar aos espectadores uma visão perfeita, e, ao mesmo tempo, deixar passar o som com absoluta fidelidade.

Nas ultimas regatas internacionaes em que se disputou a Taça da America o "yachty" "Ranger" ficou devendo o seu triumpho, em grande parte, á sua enorme vela de rayon Cordura revestido de Fabrikoid, especialmente preparado para esse fim, e que além de impermeabilizar a vela, a tornou mais resistente ao vento, dando-lhe, por consequencia, uma efficacia sem par.

As cortinas de Tontine, variedade de Fabrikoid, são hoje muito populares. Mas encheriamos paginas e paginas até tornar interminavel o relato, se pretendessemos mencionar sequer os empregos principaes dados ás telas de du Pont revestidas de piroxylina.

HOMEM SOU

E NADA DO QUE É HUMANO ME É ESTRANHO

"Homem sou, e nada do que é humano me é estranho", tal foi a divisa do dr. J. E. de Vrij, o homem para quem nada do que era humano era estranho e que trabalhava sem detença emquanto a luz do dia durava.

O dr. J. E. de Vrij nasceu em 31 de janeiro de 1813 em Roterdam. Aos vinte annos, teve que succeder a seu pae na direcção da pharmacia paterna, pois, pela morte deste, ficou sendo o amparo da mãe e da sua numerosa familia.

Como o simples trabalho da botica representava um trabalho intellectual insufficiente para elle, resolveu traduzir o "Tratado de chimica analytica" de Ross. Foi assim levado a pôr-se em contacto com o proprio Ross, o que lhe deu ensejo para travar conhecimento com as personalidades daquelle tempo, que se distinguiram nesses assumptos.

De Vrij inscreveu-se como estudante na Academia de Leyde e consagrou aos seus estudos as horas reservadas geralmente ao somno, tanto assim que, dois annos depois, conquistou o titulo de doutor. Em seguida á morte repentina da sua jóven esposa, dedicou-se inteiramente á sciencia, que lhe proporcionou uma distracção e que constituiu, de futuro, o fim da sua vida. Em 1857, foi nomeado inspector das emprezas chimicas de Java. O trabalho formidavel, cumprido durante annos, por esse homem unico, é surprehendente. Foi o homem que fez sahir a pharmacia do seu estado primitivo e fez della uma profissão scientifica. Foi o homem que em 1845, muito tempo antes de Pasteur, demonstrou com provas satisfactorias que "a vida não provém senão da vida".

As pesquisas que emprehendeu em numerosos sentidos, relativas aos thesouros inexgotaveis do mundo vegetal dos tropicos, levaram-no á quina, que ficou sendo a sua filha bem amada, emprehendimento que não se fez sem luta, pois nesse tempo não faltavam as occasiões de discussão acêrca da quina.

Obrigado, por motivos de saude, a deixar os tropicos, fixou-se na Haya para organizar em sua casa um laboratorio de chimica em que pudesse trabalhar á vontade a rica colheita de elementos que tinha feito nos tropicos. Com innovações na pesquisa e no trabalho scientifico, obteve, afinal, em 1882, a condecoração de Cavalleiro da Ordem do Leão hollandez. Os governos inglez e francez já o tinham distinguido, havia muito tempo.

De Vrij é popular por causa das suas gottas de quina. O seu testamento é muitas vezes citado: "segundo observações muito recentes, admitte-se geralmente que lancei no mercado umas gottas de quina para ganhar dinheiro e para tirar proveito. Acho ser desejavel dizer abertamente que tal não é o caso e que tudo o que fiz sobre esse ponto de vista foi feito de modo desinteressado". Durante sessenta annos, De Vrij consagrou-se aos interesses da sciencia e da humanidade.

A Commissão do Paludismo da Sociedade das Nações recommenda — para a Prophylaxia: uma dóse diaria de 400 milligrammas durante toda a época do paludismo e, para o Tratamento: uma dóse quotidiana de 1 gr. a 1 gr. 200 durante 5 a 7 dias. Não se fazem curas complementares mas as recidivas são tratadas da mesma maneira.

MUSICA

CONCERTOS EM S. PAULO

Emquanto o carioca se vê a braços com um calôr verdadeiramente suffocante, que o obriga ás já tradicionaes férias musicaes, os paulistas deliciam-se com uma temporada que lhes proporcionam as melhores compensações artisticas possiveis.

Praticamente, desde novembro cessaram as actividades concertistas, em nossa Capital; mas São Paulo continuará enfrentando tudo (!) e todas as canicul as.

Terça-feira passada, por exemplo, no Theatro Municipal, da metropole bandeirante, a "Sociedade Philarmonica de S. Paulo", levou a effeito um soberbo sarão, em o qual predominou musica de camara, com alguns numeros fóra do commum, como o "Septeto", de Beethoven, e a participação de authenticos valores artisticos da moderna geração paulista.

A imprensa local foi unanime nos applausos, segundo a vóz dos seus autorizados criticos.

Já agora, isto é, quinta-feira, passada, São Paulo apreciou Alice Ribeiro, no Salão Vermelho do Esplanada Hotel, num concerto promovido pela "Pró Arte".

Alumna das mais distinctas de Murillo de Carvalho, a sua apresentação á platéa paulista chegou a empolgar.

E, melhor do que nós diz "Jornal da Manhã", o novel e victorioso matutino paulista, pela penna de F. L., cujas melhores referencias destacamos:

"Em "Alleuia" de Mozart, ultimo numero da primeira parte do programma, o grande soprano conquistou tod a platéa, que exigiu da concertista repetição do numero, não só pela execução impeccavel como pela alegria que fazia transparecer na grande qualidade de sua voz.

Na segunda parte, onde figuravam autores modernos, mostrou-se Alice Ribeiro muito justa na afinação, especialmente em "L'enfant prodigue" de Debussy, no qual o seu temperamento tão bem se conduziu e no "La rose et le rossignol" de Rimsks-Korsakoff, onde a inspirada phrase final, que de agudo vem caindo até o grave o notavel soprano emittiu com superioridade absoluta, isto sem se falar na encantadora pagina de O'bradors, "Cantares" de que o publico exigiu bis. Finalizou o concerto, uma série de peças de autores nacionaes, na qual á sua dicção emprestou delicioso carinho, derramando por sobre ellas aquelle tom nostalgico, tão caracteristico dos cantos nacionaes, destacando-se "Improviso" de Mignone".

E' o bastante para comprehender-se o successo que coroou o programma dessa fina artista, que attinge as mais altas posições.

CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO

Escrevem-nos da Secretaria deste Centro:

"Tendo chegado ao conhecimento dos membros da Commissão dos 9, de que elementos mal informados espalham nos meios musicaes de que esta Commissão incluiu no ante-projecto um artigo que visa prejudicar os actuaes profissionaes não diplomados, eu, secretario da alludida Commissão, declaro que essas informações são falsas, carecendo os seus autores de meios para proval-as.

Os que desejarem maiores esclarecimentos poderão dirigir-se á Secretaria da Commissão, diariamente, das 16 ás 17 horas, na séde do Syndicato, á rua da Quitanda n.º 35-1.º andar.

1939 — ANNO "RECORD" — EM BAYREUTH —

Serviço Especial da R D V — Bayreuth, a cidade de Richard Wagner, está em febris preparativos para as maiores festas scenicas já realizadas no seu magestoso palco.

Durante o lapso de tempo de cinco semanas, estão previstas, nada menos de 24 representações, cifra, aliás, jamais attingida em temporadas anteriores que preveram sempre 19, e 21, de operas do genio musical que foi Richard Wagner. Dentre as 24 espectaculos deste anno, figuram duas apresentações completas do "Rienzi"; cinco do "Parsifal"; seis de "Tristão e Isolda" e cinco do "Navio Fantasma".

A temporada iniciar-se-á no dia 25 de julho, com o "Navio Fantasma", em ensecenação completamnte nova, e encerrar-se-á no dia 28 de agosto, com uma representação especial e brilhante da opera "Parsifal".

A ensecenação geral da temporada será novamente dirigida pelo intendente geral Heinz Tietjen. O professor Emil Praetorius, outro nome de fama mundial, confeccionará as decorações para as apresentações novas do "Navio Fantasma" e "Ouro do Rheno".

A direcção musical será confiada a Karl Incendorft, Franz Hoesslin, Victor de Sabata e Heinz Tietjen.

O conhecido dirigente Victor de Sabata apparecerá pela primeira vez em Bayreuth.

Como se sabe é elle o dirigente geral do "Scala", de Milão, e na temporada wagneriana dirigirá "Tristão e Isolda".

E como artistas, estão sendo annunciados — Beate Assercon, Ruth Berglund, Robert Burg, Martha Focke, Martha Fuchs, Karl Hartmann, Germaine Lubin, conhecida cantora parisiense, Resi Iffland, Max Lorenz, Joseph von Manorwarda e outros.

ZARAH LEANDER CANTA — EM BERLIM —

Serviço Especial da RDV — o auge da vida social em Berlim foi o grande Baile da Imprensa, grande festividade representativa da Associação Geral da Imprensa Allemã, a qual se effectua todos os annos nos salões festivamente ornamentados do "Zoo". Orchestras de elenco musical maestral, programma artistico de escól, presentes e dadivas de valor, como homenagens da imprensa, figuram no primeiro plano dessa festa de contornos resplandescentes. O programma das audições no Salão de Marmore — o mais lindo dos salões do "Zoo" — constou de duas partes: o programma do concerto e uma revista propria, com bailados, escripta expressamente para elle. Na parte do concerto cantou, pela primeira vez na Allemanha a actriz Zarah Leander protagonista de varios films allemães.

INSTRUCÇÃO

HERMINIA MADEIRA

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

HAVIA um homem que apenas habia fazer um trabalho e tinha uma instrucção rudimentar.

Inaugurou-se, na cidade onde elle morava, um curso de desenho geometrico; resolveu frequental-o, apesar de não ver necessidade de saber reproduzir no papel uma esphera ou um cylindro.

Algum tempo depois, quando já havia completado o seu curso, encontrando um amigo que trabalhava numa fabrica de apparelhos de gaz, a conversa pendeu para o curso de desenho.

O amigo participou que seu patrão tinha, exactamente, necessidade de um contramestre que tivesse noções de desenho geometrico e, que nesse caso, elle iria propôl-o.

Dito e feito. Acceito como tal, alcançou, graças á sua instrucção, o mais alto posto no seu novo cargo.

Si não tivesse recebido uma instrucção sufficiente, e feito jús ao seu trabalho, continuaria a ser o humilde operario de antigamente, ganhando um salario insignificante.

O homem instruido é como um instrumento de varias cordas, si uma se quebra ficam, ainda, outras, talvez mais solidas em substituição.

Como o saber não occupa logar, deixemos que o nosso cerebro transborde de conhecimentos uteis e proveitosos.

A fome e a miseria rondam á porta do homem trabalhador, mas não se atrevem a entrar.

LIVROS NOVOS

UM CRIME DE AMOR de R. Blanche — Editora Casa Mandarino — Rio.

Poucos romances podem ser comparados a este, da autoria de M. Blanche. E' um livro de leitura empolgante, com um enredo original, que leva a um desfecho verdadeiramente interessante e que agrada aos leitores mais exigente. A traducção tambem está optima. Portanto, esta obra só pode enriquecer, ainda mais, a afamada "Collecção Rosa", onde existem os livros que mais agradam ás moças de nosso Paiz.

O SIGNAL DA CRUZ, por Wilson Barrett — Livraria Moura — Rio.

Numa primorosa traducção de Rogelio Cardoso a Livraria Moura da rua do Ouvidor 145, distribuiu pelos mercados livrescos de todo o Paiz esse bello romance, conhecido mundialmente. Elle foi classificado, pela critica universal, como "o livro de todos os tempos". Nas suas paginas, está bem viva, desenhada magistralmente, a figura sinistra de Nero, o sanguinario imperador romano.

Na verdade, trata-se dum grande livro, da autoria de um grande escriptor.

A marcha para Este, de Koenigsberg

EXCLUIDA, DEPOIS DA GRANDE GUERRA, DE MUITOS DE SEUS ANTIGOS MERCADOS, A ALLEMANHA, NATURALMENTE, CONCEBEU O PLANO DE PENETRAÇÃO ECONOMICA NA EUROPA ORIENTAL

BERLIM, Janeiro (Copyright da Transocean)

Modelos de casas para agricultores, dotadas com todas as conveniencias práticas, vistas na exposição organizada pela Camara de Nutrição do Reich e realizada simultaneamente com a Feira Oriental Allemã, em Koenigsberg, 1938.

QUE prodigiosos esforços estão agora sendo feitos na Allemanha para levantar a productividade economica e expandir o commercio estrangeiro para Este, foi revelado com impressionante clareza na "Deutsche Ostmesse" (Feira Oriental Allemã), realizada em Koenigsberg, uma vez por anno. E que esses esforços estão encontrando enorme successo, póde ser provado pela maneira como a Feira tem augmentado em importancia, anno a anno, desde que foi estabelecida, em 1920, áquelle tempo unicamente com o objectivo de desenvolver o commercio com a União Sovietica. Nenhuma feira realizada em Koenigsberg teve, entretanto, o successo marcado pela ultima.

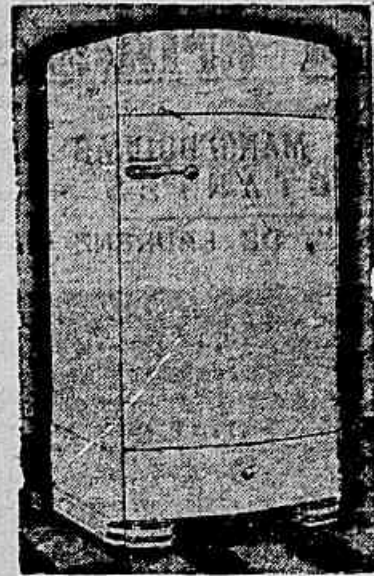
Excluida, como foi, no fim da Grande Guerra, de muitos de seus antigos mercados, a Allemanha muito naturalmente concebeu o plano de recuperar sua fortuna pela penetração economica da Europa Oriental. Sómente a Russia Tzarista — ás portas do Reich — occupava nada menos do que 1|6 do globo habitavel. Sua população augmenta de tres milhões annualmente, representando isto um mercado de expansão de grande importancia. Seu solo é fertil, sua riqueza mineral immensa, suas riquezas naturaes ainda quasi que inexploradas.

Mesmo assim, o commercio entre os dois paizes, antes da Guerra, tinha alcançado um total annual de nada menos de 2,1|4 billiões de marcos. Que uma grande differença a recuperação desse commercio de antes da guerra faria á Allemanha agora, é apparente do facto de que, em 1937, o commercio estrangeiro total da Allemanha — importações e exportações — foi de nada menos de 11,1|2 billiões de marcos, tendo o commercio total com a Russia attingido sómente a 186,6 milhões de marcos.

Para o systematico reinicio do commercio com a União Sovietica, Koegnisberg era a base ideal de operações. No commercio com a Russia Tzarista, Koenigsberg sempre desempenhou um papel extremamente importante em parte porque é o porto oriental mais livre de gelo sobre o Baltico e consequentemente um dos principaes centros através do qual passava o commercio estrangeiro russo. Koegnisberg era, além disso, o ponto de convergencia de um systema de ferrovias, irradiando-se para Este em todas as direcções, emquanto que um systema de canaes ligava Koegnisberg com Memel e o R o Niemen, isto é, com o grande "hinterland" da Russia Tzarista, além de um canal para o rio Vistula, aberto para as gigantescas florestas da Polonia, cujas madeiras, em larga proporção, eram embarcadas de Koegnisberg. Muitos dos productos agricolas da Russia Tzarista, tambem eram postos no mercado em Koegnisberg e embarcados dahi pelos mercadores allemães para todas as partes do mundo. Tão vital, realmente, para o commercio estrangeiro russo, era o porto de Koegnisberg, que o Tratado de Comercio Russo-Germano, de 1894, determinava que as tarifas ferroviarias seriam estabelecidas de maneira a igualar o custo de embarque de productos russos através de Koegnisberg e através de outros portos balticos.

Todas essas vantagens naturaes ainda existem. Sua utilidade, entretanto, diminuiu grandemente em virtude das transformações politicas; a Allemanha e a Russia não mais têm fronteira commum, e os Estados creados após-guerra, que separam a Allemanha e a Russia, têm seus organismos fiscaes, economicos e de transportes proprios, estabelecidos naturalmente para a defesa de seus interesses locaes, e não para promover os interesses dos paizes vizinhos. Por exemplo, um conflicto surgiu em 1920 entre a Polonia e a Lithuania, sobre a successão de Vilna. Toda communicação entre os dois paizes então cessou. Isso creou um "segundo corredor" — sendo o "primeiro" o chamado o chamado "Corredor Polonez", separando a Prussia Oriental do resto do Reich. Emquanto a Polonia e a Lithuania permanessem em conflicto, muitos productos russos e a madeira poloneza não podiam alcançar Koenisberg.

Todavia, foi feita uma determinada tentativa para desenvolver as relações commerciaes com a Russia. Organizando sua Feira, Koenigsberg tomou em consideração, antes de tudo, o facto de que a Russia Sovietica estava fazendo immensos esforços para augmentar a productividade de sua agricultura e desenvolver novas industrias baseadas em suas materias primas proprias. Quando mais felizes fossem esses esforços, maior seria o poder acquisitivo da Russia. Na Prussia Oriental — da qual Koenigsberg é a capital da agricultura allemã já se tinha desenvolvido em suas mais altas possibilidades. A propria natureza impoz essa necessidade. Porque, estando muito ao norte, a Prussia Oriental tem sómente 150 dias de luz solar em cada anno, para conseguir os mesmos resultados que o resto da Allemanha em 240 dias. Na Prussia Oriental os fazendeiros, portanto, são compellidos a utilizarem todos os meios dispositivos para a economia de trabalho, exploração de todas as possibilidades de fertilização do solo, irrigação e colheita. Elles são forçados a crearem vaccas que fornecem uma quantidade anormalmente grande de leite, com um grande conteúdo de gordura, têm de crear os cavallos mais fortes, os porcos mais gordos, e os mais lanosos carneiros.

As condições na Prussia Oriental são, assim, muito semelhantes ás que prevalecem na Russia Sovietica, e os novos "estados successores", sobre o Baltico ou outro local, seccionados da Russia Tzarista, depois da guerra haviam feito muito pouco uso do conhecimento scientifico para a melhoria da agricultura. Assim, a mesma exposição preparada pela Feira para servir á população agricola da Prussia Oriental, era tambem um appello ideal ás populações de muitos paizes na Europa Oriental, com os quaes a Allemanha desejava reiniciar o commercio. Não obstante, tendo em conta seu tamanho immensamente grande e sua riqueza potencial, a Russia Sovietica era o principal objectivo da politica commercial de expansão da Allemanha, que não visava os referidos "estados successores".

Por alguns annos depois de sua fundação, a Feira de Koenigsberg augmentou grandemente sua efficiencia no melhoramento das relações commerciaes com a Russia. Os numeros officiaes mostram que o commercio attingiu ao maximo em 1931, quando a importação e exportação, em conjunto, totalizaram 1.314 billiões de marcos — um pouco mais do que a metade do total de antes da guerra. A Russia Sovietica enviava para Koenigsber, todos os annos, uma exposição magnificente de productos agricolas, mineiros e florestaes, emquanto que as delegações sovieticas vinham estudar os methodos agricolas da Prussia Oriental, e ver a machinaria industrial allemã.

Essas relações foram estabelecidas por um grupo de technicos allemães que viveram por muitos annos da Russia, e outros Estados orientaes europeus, e conheciam as linguas e povos desses mercados. Muitos tinham negociado na Russia antés da guerra. Muitos haviam lutado na Russia e ficaram prisioneiros. Tinham presenciado a revolução bolchevista. Um delles era o sr. Hans Jonas, agora director da Feira Oriental Allemã. Feito prisioneiro na frente russa, em 1915, quando tinha 22 annos de edade, o sr. Hans Jonas esteve sete annos no exilio, na Siberia, onde se tornou um perfeito conhecedor da lingua russa. Em 1919 o sr. Jonas foi designado deputado da Cruz Vermelha Sueca em Chita, no Transbaikal, e em 1920 foi eleito representante de todos os governos interessados em prisioneiros de guerra, na Siberia.

Seu conhecimento especializado na Russia Sovietica tem sido de immenso valor para o desenvolvimento das relações commerciaes. Porém existiam varios outros cujo conhecimento e experiencia são tão profundos e proveitosos quanto os do sr. Hans Jonas. Elles systematicamente lêem todos os jornaes e periodicos publicados na Russia e Europa Oriental, fornecendo á imprensa allemã todas as noticias que possam ser de valor commercial. Ao mesmo tempo, publicam uma série de periodicos commerciaes em linguagens orientaes, para distribuição nos mercados interesados.

Até 1933, sómente dois paizes faziam exposições em Koenigsberg — a Russia Sovietica e um outro. Depois do advento do regimen nacional-socialista, entretanto, as relações commerciaes com a Russia rapidamente declinaram. De algum modo, as divergencias em ideologia politica foram a causa, particularmente porque o regimen sovietico faz suas encommendas em paizes onde existe qualquer perspectiva de progredir seus objectivos politicos. Na Allemanha de Hitler, isso estava fóra de questão. Porém uma razão mais importante para o declinio foi a de que, sob o regimen nacional-socialista, o trabalho constructivo na propria Allemanha proseguiu em uma escala tão gigantesca que a Allemanha não podia acceitar encommendas senão para entrega dentro de um prazo de anno e meio a dois annos, emquanto que a Russia podia obter tudo o que desejasse dos Estados Unidos, sem ter o que esperar.

Porém embora o commercio com a Russia, — importação e exportação — tivesse cahido de 1.314 milhões em 1931, para cerca de 186,6 milhões em 1937, emquanto que encommendas no valor sómente de 8 milhões de marcos foram feitas pela Russia á Allemanha, durante o primeiro semestre de 1938, a Feira de Koenigsberg continuou a crescer. No anno-pinaculo do commercio mundial — 1928 — 2.100 firmas se exhibiram, e 1.700 compradores estrangeiros participaram da Feira. Em 1933, 2.120 firmas participaram da Exposição, porém 2.600 compradores estrangeiros estiveram presentes. Esse anno foi a ultima vez em que a Russia Sovietica se apresentou. Em 1935, o numero de firmas exhibidoras tinha alcançado 2.400, os compradores estrangeiros chegaram a 2.650, e cinco paizes participaram da Exposição. Em 1937 esses totaes attingiram a 2.480 firmas, 4.750 compradores estrangeiros, e 10 paizes exhibidores, emquanto que em 1938 — o grande anno da Feira — participaram 2.520 exhibidores, 5.200 compradores estrangeiros, e 13 paizes contribuiram para a exposição, como sejam a Noruega, Suecia, Finlandia, Esthonia, Lethonia, Lithuania, Polonia, Dantzig, Hungria, Bulgaria, Turquia, Mandchukuo e India Britannica.

Esses augmento nos totaes, tanto de paizes exhibidores como de compradores estrangeiros, foi muito satisfatorio. Os exhibidores e compradores não continuariam a chegar em numero crescente a menos que os negocios feitos justificassem as despesas. Porém o mais significativo facto é o de que a lista dos paizes agora inclue TODOS — excepto a Rumania — que têm fronteira commum com a União Sovietica. Fóra de duvidas, o commercio realizado com todos esses estados "successores" recompensa os esforços feitos para o desenvolvimento do commercio. Porém elle jamais póde compensar a perda do mercado russo-sovietico. O que torna esses paizes tão importantes, nestas circumstancias, entretanto, é que elles agora formam élos entre os dois vastos imperios, e representam os postos avançados nos quaes o commercio allemão tem penetrado, aguardando o dia em que fôr possivel o reinicio do commercio com a Russia.

A excepcional urgencia, neste momento, no augmento do commercio estrangeiro allemão, tornou a Feira de Koenigsberg uma exposição que em certos respeitos offusca todas as suas predecessoras. Para demonstrar o que foi conseguido dentro do escopo do plano quatriennal, no sentido de augmentar a productividade do solo da Allemanha, para eliminar os dispendios, salvar as colheitas do fracasso, utilizar os productos do solo de modo mais aproveitavel e efficiente, a "Reichsnachnstand" (Camara de Nutrição do Reich), organizou uma exposição em 1938 e decidiu realizal-o em Koenigsberg simultaneamente com a Feira. Essa exposição foi extremamente instructiva para todos os que se interessam pela agricultura.

Essa exposição se destinou, primeiro e antes de tudo, a instruir o agricultor allemão, porém pela realização da mesma em Koenigsberg, juntamente com a Feira Oriental, foi visado outro alvo, o de dar aos povos da Europa Oriental, bem como ao Mandchukuo e Indias Britannicas, uma visão das pesquisas allemãs, cujos resultados em agricultura têm sido em muitos casos quasi revolucionarios.

Dessa maneira, a Allemanha tem desenvolvido as mais cordiaes relações com todos os "estados successores" da Russia Tzarista, os quaes, pelo menos, tem uma forte ligação politica com a Allemanha, já que são todos anti-communistas. Além disso, a Allemanha póde offerecer a todos esses paizes, em Koenigsberg, o que é encontrado em qualquer outra parte. A Allemanha está proxima desses Estados, economica e politicamente. No decorrer do tempo, chegará o momento em que será possivel collaborar na penetração do vasto mercado russo, que será bastante grande, quando desenvolvido, para satisfazer a todos os recemvindos.

Os cuidados hygienicos que devem ser observados na criação de porcos

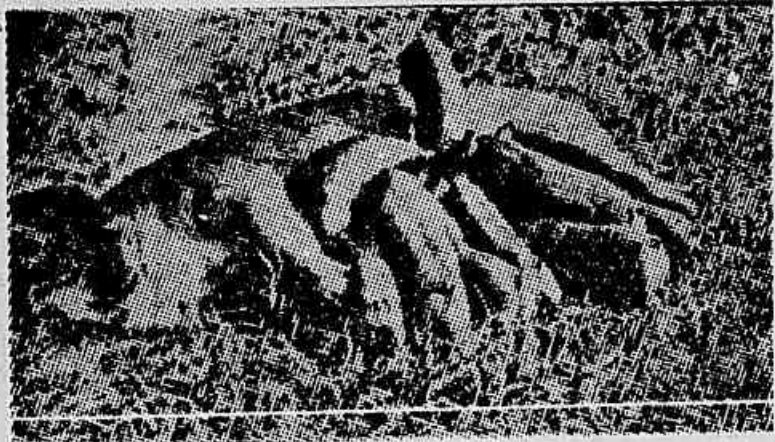
A DESINFECÇÃO DAS POCILGAS, DOS CÔXOS E DAS MANGEDOURAS DOS PORCOS — OS MELHORES DESINFECTANTES

UM ARTIGO DO "AMOC DIGEST", DE LAURENZ HARRIS

O trabalho que abaixo publicamos é de autoria do conhecido criador de porcos Lorenz Hanis, tambem jornalista americano.

Os artigos escripto por Lorenz, no "Duroc" Digest", são em série de interessartes conselhos, muito opportunos, porém, abordados pelo lado mais agradavel. Não possuem o estylo pesado dos grossos manuaes, que só em lêr a lombada do livro, já se tem somno.

"Não é para admirar que tantos porcos morram de doença, antes que consigam chegar a completo desenvolvimento, pois, vê-se todo os dias que não são os criadores que têm para com a hygiene a mesma disposição do menino que, mandado por sua mãe lavar as mãos, retrucou: "Para que, mamãe, se vae ficar novamente sujas?"...

Apparentemente, é esse o ponto de vista de muitos criadores de porcos (inclusive centenares de criadores de puro sángue), no que diz respeito á limpeza das suas pocilgas, chiqueiros e côxos. Parece pensarem que não vale a pena limpal-os, porque tornarão a ficar sujos.

Uma porca amamenta seus filhos

Bem sei que a desinfecção pratica na fazenda é emprehendimento laborioso, pois, durante os ultimos quatro annos, tenho dirigido muitas companhias de limpeza em muitas fazendas — porém, como não costumo usar de meias palavras, digo aos criadores de porcos que, a não ser que estejam dispostos a gastar o tempo necessario para manter em estado sanitario suas pocilgas e chiqueiros — será melhor que larguem já do negocio de criar porcos. Hão de perder dinheiro. Não ha negocio que aguente as perdas a que voluntariamente se submette a criação de porcos pois resultam de alimentação impropria, e de impossiveis condições de vida.

Ha tanta confusão em relação aos termos "desinfectante", "germicida", antiseptico", e "desodorante", que passo brevemente a definil-os.

Desinfectante e **germicida** são termos que, na pratica, são equivalentes. São agentes que destróem os micro-organismos (germes) causadores de molestias infecciosas, de fermentações e putrefações.

Um antiseptico é um agente que impede ou retarda o crescimento e desenvolvimento dos micro-organismos causadores de fermentações, putrefações e doenças.

Desinfectantes typicos são o bichloreto de mercurio, o acido phenico, a cal virgem, o chloreto de cal, o acido sulphuroso, o chloro, o cresol.

Entre os antisepticos de uso externo, citam-se o iodo, o alcool, o acido phenico, o sublimado corrosivo, a creolina, o cresol, o lysol, a agua oxigenada, o permanganato de potassio, sulphato de zinco, o acido borico, o thymol.

Internamente, usam-se, como antiespticos, o salol, a creolina, o acido phenico, e subnitrato de bismutho, etc.

Os **desodorantes** são agentes que destróem ou dominam maus cheiros. Não são forçosamente desinfectantes ou antisepticos. E por isso é bom lembrar-se que o facto de uma pocilga cheirar a drogaria não quer dizer que ella esteja asseiada.

OS DESINFECTANTES NATURAES SÃO OS MELHORES

O ar, a luz solar, o calor e a agua são os melhores desinfectantes. Mas, como nada custam e não cheiram, com acabo de dizer, á drogaria, a gente não lhe liga importancia. E todavia nada tem sido até hoje inventado pelo homem que ganhe do sol e do ar puro, como desinfectantes. Não ha meio mais effectivo de desinfectar cocheiras e pocilgas do que uma boa ventilação de ar puro. De facto, o ar puro e a luz solar são mais necessarios do que qualquer outra coisa no tratamento das molestias microbianas. A maior parte das epidemias verificam-se no inverno quando a gente passa a maior parte do tempo agazalhado em habitações mal ventiladas, escriptorios, fabricas e officinas.

O calor é o agente mais poderoso de desinfecção. A agua fervente mata rapidamente todos os germes, salvo os que formam esporos; estes incluem a maior parte dos germes causadores das molestias contagiosas e infecciosas. Todavia é tão difficil applicar o calor elevado e dispôr de agua fervente em quantidade sufficiente, que temos que recorrer quasi que exclusivamente a agentes chimicos, como desinfectantes.

Os agentes chimicos que mais communmente se usam são o bichloreto de mercurio, o acido phenico e outros derivados do alcatrão mineral, como o cresol, a creolina, o lysol e a cal virgem, o chloreto de cal, o chloro e o acido sulphuroso.

O acido phenico não é um desinfectante tão poderoso como se suppõe geralmente. Uma solução de 2 % de cresol do commercio é tão efficiente e mais barata do que uma solução a 5 % de acido phenico.

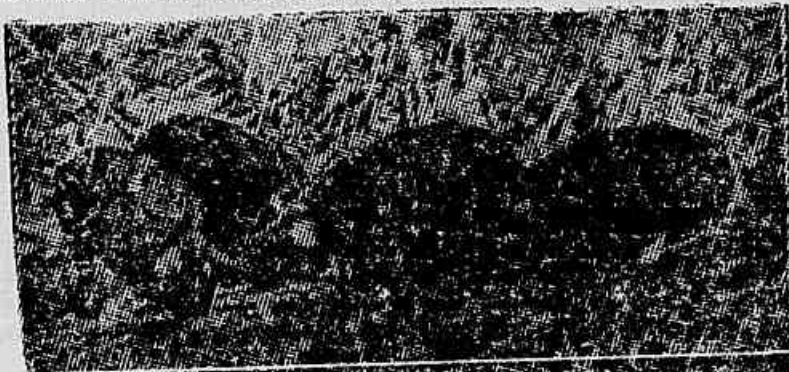
O chloreto de cal e a cal virgem são excellentes desinfectantes, tanto por causa do seu preço baixo como da sua efficacia.

A cal extricta, tão frequentemente preconizada como desinfectante, realmente não tem valor algum, bem como a caiação. Uma agua estagnada e putrida torna-se innocua para a criação beber, pela addição do chloreto de cal na proporção de 8 grammas em cada 100 litros de agua.

O emprego de gazes como desinfectantes não é muito efficaz, nem nas circumstancias mais favoraveis — e em cocheiras e pocilgas, de nada vale pois não podem ser hermeticamente fechadas. O **formol** é o melhor desinfectante agazeiforme. O **enxofre** é sem valor porque se o predio é sufficentemente tapado para obter-se uma bôa desinfecção não se póde conseguir a combustão de quantidade sufficiente de enxofre para uma boa desinfecção.

COMO SE INICIA UMA LIMPEZA

A primeira coisa a se fazer numa campanha de limpeza é remover toda a sujeira, até por raspagem se fôr necesario. Soalhos velhos de madeira devem ser arrancados e queimados, como tambem todos os objectos sem valor que podem agazalhar germens. Sendo de terra o chão, esta deve ser removida numa profundidade de 10 a 15 centimetros, e a superficie de escavação bem espargida com chloreto de cal em solução de ao menos 5 %, para ser depois enchida de novo com terra nova, ou ainda melhor, naturalmente, com concreto (argamassa de pedregulhos, areia e cimento).

O melhor modo de applicar os desinfectantes liquidos é por meio de uma bomba de compressão. Um bom conjunto será uma bomba reforçada com uns 6 a 7 metros de cano de borracha, e um metro a um metro e meio de cano de metal, munido de um pulverizador solido. Uma solução de cresol a 2 % é muito efficaz, sem vaporização. Com este conjunto todas as partes e recantos da pocilga ou chiqueiro podem facilmente ser esborrifados com a solução desinfectante

Porcos soltos no milheiral, alimentam-se de parte da colheita do milho, que traz duas grandes vantagens: o porco engorda melhor, melhorando a saude, e o terreno é adubado

OS CHARCOS

Os charcos, tão geralmente preconizados para os porcos se refrescarem, são dos peores inimigos de uma bôa hygine| com toda a certeza, o trabalho necessario para mantel-o nesse estado seria muito dispendioso do que o valor dos beneficios hypotheticos que dali se derivassem. Se tenho um conselho a dar aos criadores, é o de primeiro desinfectar completamente, e depois entupir todos os charcos.

A IMPORTANCIA DE ASSEIO DOS COXOS

Bebedouros e côxos sujos e infectados são fontes fecundas de contratempos. Os bebedouros e as mangedouras devem-se limpar a fundo e frequentemente, e quando digo "limpar a fundo — é isto mesmo que quero dizer". O que pensaria V. S. de sua cozinheira se lavasse os utensilios de cozinha remexendo dentro delles um tanto de agua fria, virando de baixo para cima e dando-lhes um ou dois ponta-pés, para soltar a sujeira"? E, sem embargo, esse tratamento é melhor que o recebido, geralmente, pelas mangedouras dos porcos.

Quando se distribuem lavagens aos porcos (com farellos, etc.), a massa surdente que adhere aos lados e nas frestas do côxo constitue o esconderijo ideal para os microbios e germens; e sendo que os germens preferem o escuro e a humidade, e de facto não poderem viver expostos á luz, é dever imperioso lavar e raspar os côxos diversas vezes por semana.

Não se podendo ter agua fervente para esse fim, uma solução forte de cresol em agua fria será muito efficaz.

Os poscos para gozarem bôa saude, não devem viver apertados. Não ha criações de porcos nos Estados Unidos que não offendam este principio. Noventa por cento dos criadores de porcos de puro sangue ganhariam o dobro de dinheiro com a metade do numero de porcos que actualmente criam, porque noventa por cento dos criadores têm installações para um terço ou a metade dos porcos que têm nas suas fazendas. A resistencia de porcos vivendo apertados é muito diminuida, tornando-os muito mais susceptiveis de sucumbir aos ataques de molestias. Estes factos são tão evidentes e tão bem conhecidos que não posso entender porque é que os criadores continuam na pratica insensata de apertar suas criações.

O desejo de todo o americano de tudo fazer numa escala gigantesca deve ser o motivo. Em todo o caso, este excesso de criação causa aos criadores enormes prejuizos todos os annos.

QUANDO APPARECEU A MOLESTIA

Toda a criação de porcos deve ter seu "hospital", a bôa distancia das installações principaes. Logo que esse nota estar doente algum porco, deve ser levado para o hospital. As manifestações de necrose e de hemorrhagias septicemicas limitam-se frequentemente a poucos casos na porcada, pelo isolamento immediato dos atacados apenas se manifestam os primeiros symptomas suspeitos. Seria impossivel controlar uma epidemia de variola na especie humana, sem recorrer-se ao isolamento dos doentes: e da mesma fórma, é impossivel dominar uma molestia contagiosa entre os porcos, sem uma installação para "pestes".

E não só deve toda a criação suina ter seu hospital senão tambem um "lazareto", bem distante do centro da criação, e destinado a reeber e guardar durante algumas semanas todos os porcos que de fóra venham a ser introduzidos na fazenda. Durante este estagio devem ser banhados pelo menos duas vezes. Não sendo possivel banhar, devem ser esborrifados diversas vezes com crisol em solução apropriada. Não aconselho banhar porcas prenhas. Uma bôa providencia addicional é a de dar um anti-sceptico intestinal brando na comida durante todo o tempo de quarentena.

O "lazareto" deve ser mantido escrupulosamente limpo, e todo o esterco (inclusive cama, lixo, etc.), que dahi sair, deve ser bem misturado com cloreto de cal."

E, assim termina, o Lurenz Harris, o seu interessante artigo, como muito propriedade:

"Agora, se mais de meia duzia de criadores lerem este artigo — o que muito duvido — á maior parte dirá: — "Sim, quero acreditar que tudo quanto vae dito aqui é verdade, — mas é muita coisa para se fazer. Em todo o caso se temos de fazer tudo aquillo para criar porcos, é melhor largarmos já da empreitada."

— Pois não, senhor criador? Sendo este o seu modo de ver a respeito, quanto mais cedo largar, tanto melhor para si mesmo e para a criação de porcos em geral. Aqui o seu chapéo — por que tanta pressa? Será favor fechar a porta quando sair."

O alho pôrro

SEU PLANTIO E CULTURA

O alho pôrro, tambem chamado poarô, requer solo profundo, fôfo, fresco e bem adubado com esterco velho. Para se obter o mais bellos productos é conveniente ajudar com 500 grs. de super-phosphato, 250 de potassa e 300 de salitre para 10 metros quadrados. O salitre não será misturado no terreno antes do plantio, mas sim dado em duas vezes durante a cultura.

Semeia-se o anno todo em viveiros, germinando as sementes em 12 a 15 dias. Nos tempos de calor, principalmente no centro e norte do paiz, é conveniente semear em viveiros protegidos ou cobertos.

O chão dos canteiros deve ser bem preparado e depois batido para assentar bem a terra. Distribue-se as sementes e sobre ellas uma camada de terra fina.

O transplante se dá quando as mudinhas tiverem a grossura de um lapis. Isto se dá 2 1|2 a 3 mezes depois da semeadura. Para o transplantio podam-se as pontas das folhas e das raizes.

Para o plantio definitivo bate-se bem o chão dos canteiros e abrem-se com o plantador cóvas profundas nas distancias proprias, formando linhas distanciadas 30 cms. e as cóvinhas distanciadas 20 cms. nas linhas. Regar abundantemente.

As culturas em grande escala se fazem abrindo com o arado ou á enxadão regos profundos de 15 cms., estabelecendo-se o plantio ás mesmas distancias acima citadas.

A' medida que crescem as mudas procede-se á amontôa afim de proteger os talos contra os raios do sol. Os rêgos formados pelo tirar da terra para a amontôa acumulam agua de que o alho pôrro é muito ávido. Quando as plantinhas estiverem bem desenvolvidas, é conveniente aparar as pontas das folhas maiores, quando estas chegam a dobrar. Isto auxilia o engrossamento dos talos.

O alho pôrro vegeta muito bem e se desenvolve mesmo nos mezes de maior calor e humidade, quando, em geral, diminue a producção da horta. A's vezes brotam rebentos em tôrno do caule principal, que devem ser cortados para permittirem o bom desenvolvimento deste.